ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.087 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

EVARISTO SÁ/AFP

APÓS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL, PRESIDENTE DA CAIXA PEDE DEMISSÃO

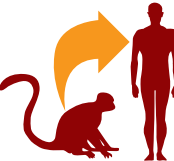
O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães ***(foto)***, não resistiu a denúncias de assédio sexual contra funcionárias e deixou o cargo no fim da tarde de ontem. A exoneração assinada pelo presidente Jair Bolsonaro foi publicada no Diário Oficial da União, simultaneamente à nomeação de Daniella Marques Consentino, então secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, para o comando do banco estatal. Guimarães, que é investigado pelo MP do Trabalho, disse em carta ser inocente, mas que sai para não prejudicar a instituição ou o governo, "sendo um alvo para o rancor político em um ano eleitoral". PÁGINAS 3 E 4

MINAS TEM 1º CASO DE VARÍOLA DOS MACACOS

Paciente de BH que retornou da Europa testa positivo para a virose. Estado ainda investiga três suspeitas

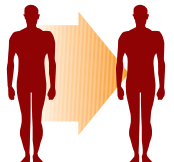
Minas Gerais entrou ontem para o grupo de estados que lida com mais um alerta na área de saúde, já fragilizada pela pandemia e pela temporada de doenças respiratórias: é a quarta unidade da federação no país a confirmar diagnóstico de varíola dos macacos, zoonose com mais de 3,4 mil ocorrências já notificadas ao redor do mundo. O quadro foi identificado em Belo Horizonte, em um homem de 33 anos que chegou da Europa no domingo. O paciente está isolado e apresenta quadro estável. Pessoas próximas a ele estão sendo monitoradas, segundo a Secretaria de Estado de Saúde, já que o vírus, embora de origem animal, pode ser transmitido também entre humanos.

DIAGNÓSTICO

Saiba mais sobre a varíola dos macacos

■ **A doença**

É uma zoonose causada por vírus transmitido aos seres humanos por animais, embora também possa haver disseminação entre humanos. A incubação é geralmente de seis a 13 dias

■ **Sintomas**

Semelhantes aos da varíola humana (erradicada), embora menos grave: bolhas na pele, dor de cabeça, febre acima de 38,5°C, linfonodos inchados, fraqueza profunda e dores musculares e nas costas.

■ **Transmissão**

Por contato com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama. Entre humanos, ocorre por contato físico, incluindo sexual, com casos sintomáticos.

O fato de a virose ter sido identificada em paciente com histórico de viagem é positivo do ponto de vista epidemiológico, já que não sinaliza transmissão local da doença, segundo o infectologista Adelino de Melo Freire Júnior. Entretanto, o estado ainda investiga mais três suspeitas em pacientes que não viajaram recentemente ao exterior. O médico ressalta que o vírus merece atenção para que se procure conter sua disseminação. Mas reconhece que, diante do trânsito intenso de pessoas entre países, barrar a transmissão da doença não é tarefa fácil. Ele chama a atenção para os sintomas ***(veja quadro)*** e orienta a quem apresentá-los que procure atendimento de imediato. PÁGINA 13

EDÉSIO FERREIRA/E.M/D.A PRESS

UM NOVO VIADUTO

Cruzamento de um dos mais importantes e movimentados corredores de tráfego de BH deve ganhar um novo viaduto: a prefeitura abriu licitação para a obra no encontro das avenidas Cristiano Machado ***(foto)*** e Waldomiro Lobo, na Região Norte. O objetivo é melhorar o trânsito e a circulação de pedestres e bicicletas. Estão previstas também intervenções de requalificação ambiental.

PÁGINA 14

Santa Casa tenta superar fogo e retomar rotina de cirurgias

A Santa Casa de BH retomou ontem as intervenções para pacientes já internados, após incêndio que atingiu o hospital na segunda feira. As cirurgias eletivas para os demais começam a ser feitas hoje, e a instituição se esforça para reabrir oito vagas de CTI, das 50 interditadas. O corpo de uma mulher de 91 anos, que morreu na unidade, passou por exames no IML para apurar se o óbito tem relação com o incidente. PÁGINA 14

COELHO RECEBE BOTAFOGO PELAS OITAVAS DA COPA DO BRASIL E QUER CONSTRUIR VANTAGEM PÁGINA 16

Pesquisa indica desempenho eleitoral por região em MG

Estratificação de pesquisa do Instituto F5 divulgada com exclusividade pelo **EM** mostra a performance regional dos principais pré-candidatos ao governo de Minas. Disputando a reeleição, Romeu Zema (Novo) concentra sua vantagem no interior do estado; o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD) aparece 17 pontos percentuais à frente na região metropolitana e tem discreta vantagem em Barbacena. PÁGINA 5

COM PAISAGENS FANTÁSTICAS E TRAMAS AMOROSAS, "PANTANAL" REPETE O SUCESSO DE 1990 CAPA

ISSN 1809-9874

9 771809 987052

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Vida inteira pautada pela ética', garante o agora ex-presidente da Caixa Econômica Federal, acusado de assédio sexual. Foi a declaração de Pedro Guimarães em evento para lançar o Plano Safra"

Mais um caso sigiloso e a demissão na Caixa

A Caixa Econômica Federal ressaltou que "não tem conhecimento das denúncias apresentadas e que adota medidas de eliminação de condutas relacionadas a qualquer tipo de assédio". Calma, tem mais da nota publicada pela Caixa sobre as denúncias contra o seu agora ex-presidente Pedro Guimarães, acusado de assediar funcionárias da instituição.

A Caixa diz também que tem canal de denúncias por meio do qual são apuradas quaisquer supostas irregularidades atribuídas à conduta de qualquer empregado, independentemente da função hierárquica, que garante o anonimato, o sigilo e o correto processamento das denúncias".

À TV Globo, funcionárias da Caixa que preferem não se identificar, relataram o comportamento de Pedro Guimarães. "Comigo foi em viagem, nessas abordagens que ele faz pedindo, perguntando se confia, se é legal. Abraços mais fortes, me abraça direito e nesses abraços o braço escapava e tocava no seio, nas partes íntimas atrás, era dessa forma", disse uma delas.

"Vida inteira pautada pela ética", se defendeu Pedro Guimarães em evento para lançar o Plano Safra. Ele não citou as denúncias de assédio.

Sendo assim melhor investigar direitinho. O Ministério Público Federal (MPF) investiga denúncias de assédio sexual contra Guimarães. O caso está sob sigilo.

Ele é um dos nomes mais próximos do presidente da República Federativa do Brasil), Jair Messias Bolsonaro (PL), a quem costuma acompanhar em viagens e em lives na internet. Ele preside a Caixa desde o início do governo.

Já a senadora Simone Tebet (MDB-MS), pré-candidata à Presidência e Ciro Gomes (PDT-CE), também pré-candidato defenderam a demissão imediata de Pedro Guimarães, que acabou ocorrendo no fim da tarde de ontem.

O também pré-candidato do PT, o ex-presidente Lula, em entrevista a uma rádio, citou brevemente o tema em entrevista e disse que não é procurar para opinar.

Para finalizar, disse Guimarães ao deixar a Caixa: "Não posso prejudicar a instituição ou o governo sendo um alvo para o rancor político em um ano eleitoral. Se foi o propósito de colaborar que me fez aceitar o honroso desafio de presidir com integridade absoluta a Caixa, é com o mesmo propósito de colaboração que tenho de me afastar neste momento".

Relação cordial

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux **(foto)**, se reuniu, ontem, com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e 21 líderes partidários, que incluiu representantes da bancada feminina. Assim como no encontro com senadores na semana passada, Fux agradeceu a relação cordial com a Câmara e apontou a relevância do diálogo constante entre o Supremo e o Congresso. O mandato de Fux acaba em setembro. Quem comandará a eleição será a ministra Rosa Weber.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Troca de cadeiras

E tem mudanças no comando das eleições. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), será o comandante das eleições deste ano. "O que importa é que haja democracia, é que haja respeito à vontade popular. O que importa é que haja respeito aos pilares essenciais da democracia por todas as autoridades constituídas". Ele destacou ainda que, em muitos países, grupos tentam desacreditar as instituições e derrubar os pilares da democracia, mas "já sabemos como essas milícias digitais que atacam a democracia funcionam. Já temos anticorpos para isso".

@LulaOficial

"Nós fizemos o Portal da Transparência. Bolsonaro coloca sigilo de 100 anos em tudo que aparece. Vamos ter que fazer um 'revogaço' dos sigilos que Bolsonaro levanta para amigos. O fato é que o ex-presidente está em campanha". "Quer gastar mais R$ 60 bilhões, R$ 70 bilhões, quer aumentar o auxílio emergencial, quer fazer? Faça tudo o que não fez durante os quatro anos, que não vai adiantar. O povo já está convencido de que gosta mais de democracia, de amor do que de ódio, de livros do que de armas, e o povo quer se livrar disso", disse o petista.

País da bagunça

E tem mais: "Bolsonaro sabe que vai perder as eleições, ele está querendo fazer é o que o Donald Trump fez, criar confusão antes, durante e depois", disse Lula em entrevista à Rádio Educadora de Piracicaba (SP). O petista também criticou a instabilidade das instituições brasileiras. "O Brasil hoje está uma bagunça, as pessoas não se entendem. O Congresso Nacional tomou conta do orçamento da União, que era de administração do Presidente da República. O Poder Judiciário está fazendo mais política do que o Congresso Nacional, que por sua vez está judicializando a política".

Vacina sim!

Todas as vacinas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são testadas, aprovadas e seguras; e notícias falsas devem ser desmentidas porque levam muitas pessoas à morte. Tendo por base esses princípios, foi lançada, ontem, em Brasília, a campanha de incentivo à vacinação "Vacina Mais", promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde e a Organização Mundial da Saúde, em parceria com conselhos de saúde de âmbito nacional, estadual e municipal. O Conselho Nacional de Saúde reafirmou que a vacinação "é uma eficaz que traz um custo-efetivas e que salvam vidas".

PINGAFOGO

■ Em tempo: o ex- presidente Lula afirmou também ontem que o "seu principal adversário, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), sabe que perderá as eleições de outubro e quer tumultuar o processo eleitoral ao atacar as urnas eletrônicas".

■ Quem disse foi a secretária de Telecomunicações, Nathalia Lobo. Segundo ela, um dos principais destaques é a realização do leilão de radiofrequências para a implantação da tecnologia 5G, realizado em parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

■ Tem mais: "Nossa missão é expandir a conectividade em alta velocidade para toda a população brasileira, especialmente nas áreas rurais e comunidades em estado de vulnerabilidade social. Essa transformação digital gera demandas para diversos setores e uma revolução na área de educação".

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

■ Os relatórios finais das CPIs da Câmara dos Deputados **(foto)** e da Assembleia Legislativa sobre o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho, foram transformados em duas relevantes publicações que serão lançadas, hoje, na cidade afetada.

■ Além de sintetizar o relatório final da CPI da ALMG, o livro "também é um tributo às vítimas e a suas famílias". Sendo assim, basta por hoje. FIM!

EXECUTIVO

Em evento com empresários, presidente fala em "casos isolados que pipocam". E insinua que ministro Luís Roberto Barroso, do STF, quer que Lula seja eleito para descriminalizar aborto

"Não há corrupção endêmica no governo", diz Bolsonaro

INGRID SOARES E CRISTIANE NOBERTO

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que "não tem corrupção endêmica no governo". O governo federal está no meio de uma das maiores crises com as denúncias de corrupção no Ministério da Educação na gestão de Milton Ribeiro, envolvendo dois pastores, que teriam cobrado propina para liberar verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). "Não temos nenhuma corrupção endêmica no governo. Temos casos isolados que pipocam e a gente busca solução para isso", afirmou ele no evento Diálogo da Indústria com os pré-candidatos à Presidência da República, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Bolsonaro disse ainda que "não interessa descobrir o corrupto", mas a intenção é evitar que apareça essa figura. "Mas além da escolha dos ministros, além de conversar com eles qual é a real função deles em cada ministério, temos uma célula composta de servidores da Polícia Federal, da CGU (Controladoria-Geral da União), AGU (Advocacia-Geral da União), TCU (Tribunal de Contas da União), para analisar aquilo que há de mais caro para nós, de modo que a gente ataque a possível corrupção na origem. Não interessa descobrir o corrupto. Nós temos que evitar que apareça a figura do corrupto", disse.

O assunto corrupção foi citado enquanto o presidente falava sobre o ingresso do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Um dos pontos avaliados para o ingresso no bloco é o combate à corrupção.

No evento, Bolsonaro voltou a defender pautas ideológicas e insinuou que o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), quer que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja eleito para descriminalizar o aborto. "Eu sei que cada um é livre aqui, o seu pensamento, de achar que tem que ser favorável ou não. Mas com a minha religião, como a de 90% de cristãos no Brasil, somos contra isso. Há poucos dias o ministro Barroso falou que não existe clima ainda para discutir o aborto no Brasil. Deixo claro: não se precisa do Parlamento para aprovar o aborto. Precisa apenas do STF. E foi a Suprema Corte que aprovou o aborto na Colômbia", afirmou.

"Aqui, talvez o Barroso tenha falado que não tem clima ainda porque ele espera, caso Lula eleito, botar mais dois lá com esse perfil no Supremo e eles passam a legislar lá de dentro", completou. Bolsonaro acusou ainda ativismo judicial do Supremo. "A gente lamenta, mas o ativismo judicial existe no Brasil e a gente lamenta porque medidas que têm que ser tomadas pelo governo, Executivo, não são tomadas. Vem para o Judiciário. Assim como medidas do Legislativo sofrem interferência do nosso poder Judiciário. O que nós queremos realmente: são os três poderes livres harmônicos e independentes e cada um dentro do seu quadrado e todos dentro das quatro linhas da Constituição", ressaltou.

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Jair Bolsonaro criticou também a "ideologia de gêneros" na escola

O chefe do Executivo ainda falou sobre ideologia de gênero e legalização das drogas. "A gente vai pelas pautas conservadoras. Cada um tem o direito de levar a vida como bem entender, ninguém tem nada com isso. Agora querer impor uma ideologia de gênero nas escolas, tentando sexualizar nossas crianças a partir de 5, 6 anos de idade, isso é um crime, não podemos admitir isso daí". "Também se fala em liberar drogas, vamos para os EUA. Vejam o que aconteceu com alguns estados que liberaram as drogas", concluiu.

CIRO O pré-candidato do PDT ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes, não poupou críticas ao patamar dos juros no Brasil, uma política que ele considera "equivocada" e que, ao ver dele, atrapalha o desenvolvimento do país. Além disso, voltou a atacar a instituição da reeleição. "Temos que abrir mão da reeleição e fazer o que tem que fazer", afirmou Ciro ao participar do evento da CNI. Atualmente, a taxa básica de juros (Selic) está em 13,25% ao ano, e Ciro defendeu uma política mais estimulativa de crédito para o consumo e o financiamento de empresas, que estão com taxas de endividamento elevadíssimas, porque os juros estão cada vez mais proibitivos para o investimento produtivo.

"O emprego e a renda estão deprimidos e em níveis recordes. A renda está em seu pior momento e se não tem emprego, a única política pública é no crédito popular, pois 77,8% das famílias estão no recorde de seu endividamento. A mesma coisa para as empresas. Os empreendedores e empresários estão à beira do calote com o patamar de juros, que é impagável", disse o pré-candidato. Segundo ele, é preciso uma reestruturação que está prevista no programa de governo dele.

O ex-ministro da Fazenda do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), também criticou a descapitalização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), promovida pelo atual governo, e o fim da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), "criada por ele" e que hoje substituída pela Taxa de Longo Prazo (TLP). "Paulo Guedes (ministro da Economia), tirou quase R$ 200 bilhões do BNDES, que ficou enfraquecido e não tem sentido. Com a Selic alta, eu o imposto do crédito para um trator é de 18% (ao ano)", disse Ciro, citando que viu esse "imposto" cobrado na Agrishow, evento do setor no interior de São Paulo.

Pedro Guimarães pede demissão depois de acusações de várias funcionárias da instituição sobre importunação sexual que teria sido cometida por ele. Uma mulher vai sucedê-lo

PRESIDENTE DA CAIXA CAI APÓS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO

DIDA SAMPAIO/EM/D.APRESS – 27/9/21

Pedro Guimarães em evento no Palácio em 2021: em carta, ele nega as acusações

Brasília – Pressionado por denúncias e investigação de assédio sexual contra funcionárias da Caixa, o presidente da instituição, Pedro Guimarães, pediu demissão. A exoneração foi assinada pelo presidente Jair Bolsonaro e publicada no Diário Oficial da União, junto com a nomeação da nova presidente, Daniella Marques Consentino, que atuava como secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia. Ela está no governo desde janeiro de 2019 e foi assessora especial do ministro Paulo Guedes até o início deste ano. Em carta entregue a Bolsonaro, Pedro Guimarães afirmou que as acusações não procedem, mas diz que não pode prejudicar "a instituição ou o governo sendo um alvo para o rancor político em um ano eleitoral". O Ministério Público do Trabalho notificou Guimarães, que terá dez dias para se manifestar sobre as denúncias de assédio sexual.

Próximo a Bolsonaro, inclusive, presente nas viagens e nas lives do chefe do Executivo, Pedro Guimarães é investigado pelo Ministério Público Federal, que já tomou vários depoimentos de funcionárias da Caixa que o acusam de assédio sexual. Sob anonimato, várias funcionárias revelaram à TV Globo detalhes do assédio. "Eu considero assédio. Foi em mais de uma ocasião. Ele tem por hábito chamar grupo de empregados para jantar com ele. Ele paga vinho para esses empregados. Não me senti confortável, mas, ao mesmo tempo, não me senti na condição de me negar a aceitar uma taça de vinho. E depois disso ele pediu que eu levasse até o quarto dele à noite um carregador de celular e ele estava com as vestes inadequadas, estava vestido de uma maneira muito informal de cueca samba canção. Quando cheguei pra entregar, ele deu um passo para trás me convidando para entrar no quarto. Eu me senti muito invadida, muito desrespeitada como mulher e como alguém que estava ali para fazer um trabalho. Já tinha falado que não era apropriado me chamar para ir ao quarto dele tão tarde e ainda me receber daquela forma", revelou uma delas.

Outra funcionária contou: "Por exemplo, pedir para abraçar, pegar no pescoço, pegar na cintura, no quadril. Isso acontecia na frente de outras pessoas. E, às vezes, essas promessas eram no pé de ouvido e na frente de outras pessoas, mas de forma com que outras pessoas não ouvissem. Outra servidora da Caixa afirmou: "Comigo foi em viagem, nessas abordagens que ele faz pedindo, perguntando se confia, se é legal. Abraços mais fortes, me abraça direito e nesses abraços o braço escapava e tocava no seio, nas partes íntimas atrás, era dessa forma".

Outra servidora declarou: "Eu só fingi que estava bebendo o vinho e tudo e aí ele começou a fazer umas brincadeiras. Aí na hora de pagar a conta pediu um abraço. Aí falou: 'Ah'. Eu tentei manter a distância. 'Ah, um abraço maior'. Eu fiquei muito sem graça, que eu já vi que ele já, né? A gente já sabe da fama. Eu sabia da fama dele já, então eu me reservei o máximo possível. E aí ele: 'não, mas abraça direito. Abraça direito, porque é... você não gosta de mim'. Aí na hora que ele, na terceira vez que ele fez eu abraçar ele, ele passou a mão na minha bunda".

Na carta entregue a Bolsonaro, Pedro Guimarães afirmou: "A partir de uma avalanche de notícias e informações equivocadas, minha esposa, meus dois filhos, meu casamento de 18 anos e eu fomos atingidos por diversas acusações feitas antes que se possa contrapor um mínimo de argumentos de defesa. É uma situação cruel, injusta, desigual e que será corrigida na hora certa com a força da verdade".

"Foi indicada a existência de um inquérito sigiloso instaurado no Ministério Público Federal, objetivando apurar denúncias de casos de assédio sexual, no qual eu seria supostamente investigado. Diante do conteúdo das acusações pessoais, graves e que atingem diretamente a minha imagem, além da de minha família, venho a público me manifestar", afirma ele também na carta.'"

"Ao longo dos últimos anos, desde a assunção da presidência da Caixa, tenho me dedicado ao desenvolvimento de um trabalho de gestão que prima pela garantia da igualdade de gêneros, tendo como um de seus principais pilares o reconhecimento da relevância da liderança feminina em todos os níveis da empresa, buscando o desenvolvimento de relações respeitosas no ambiente de trabalho e por meio de meritocracia", diz ele em sua defesa também.

LEIA MAIS SOBRE O CASO PEDRO GUIMARÃES NA **PÁGINA 4**

CAIXA

Procurador do trabalho quer saber se o ex-presidente da instituição acobertou denúncias de funcionárias, inclusive contra também o número 2 na hierarquia do banco, Celso Barbosa

MP dá 10 dias para Guimarães explicar acusações de assédio

Brasília – O Ministério Público do Trabalho notificou o ex-presidente da Caixa Econômica Federal Pedro Guimarães por causa das denúncias de assédio sexual de funcionárias do banco. O executivo terá dez dias corridos para cumprir uma série de exigências listadas pelo procurador do trabalho Rafael Mondego Figueiredo. Em documento enviado ontem, o procurador estabelece o prazo de dez dias corridos para Pedro Guimarães se manifestar sobre as denúncias de assédio sexual, responder aos relatos de que a Caixa teria conhecimento da prática de abusos sexuais desde 2019, mas "teria acobertado os fatos"; apresentar a lista de denúncias registradas contra Pedro Guimarães desde que ele tomou posse em 2019 e esclarecer o desfecho de cada uma delas. Pressionado, Guimarães pediu demissão ontem e será substituído por Daniella Marques, que ocupava até agora o cargo de secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia.

A recomendação do Ministério Público do Trabalho cobra ainda de Pedro Guimarães esclarecimentos sobre a conduta de Celso Leonardo Barbosa, número 2 na hierarquia da Caixa e vice-presidente de Negócios de Atacado no banco. Por fim, a Procuradoria Regional do Trabalho 10ª Região cobra a relação de denúncias de assédio sexual enviadas ao canal interno do banco desde 2019, além das providências adotadas em cada caso.

Não é a primeira vez que o Ministério Público do Trabalho mira conduta de Pedro Guimarães. No fim do ano passado, durante um evento de metas, o executivo pediu a funcionários da Caixa que fizessem flexões de braço. O Ministério Público notificou Guimarães e recomendou que o então presidente da instituição se abstivesse de submeter os colaboradores a casos de mesmo teor e outras 'situações de constrangimento no trabalho' sob pena de abertura de um procedimento investigatório e adoção de medidas para correção da conduta, sem embargo de responsabilizações civil, criminal e administrativa'. O texto do MPT-DF destacou que o gesto consistia em violência psicológica, tendo o 'condão de produzir graves consequências à saúde mental dos trabalhadores.

CURRÍCULO A nova presidente da Caixa, Daniella Marques, atuou como chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do ministro Paulo Guedes desde o início do governo, em 2019. Ela é formada em administração pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e tem MBA em Finanças pelo IBMEC/RJ. Atuou por 20 anos no mercado financeiro e na área de gestão independente de fundos de investimentos. Foi sócia-fundadora e diretora de fundos de investimento antes de ingressar no governo.

Ontem, funcionárias da Caixa fizeram protesto em frente à sede da instituição, em Brasília. A manifestação, organizada pelo sindicato dos trabalhadores, pedia a "saída urgente" do executivo do cargo. Os participantes fizeram discursos contra o gestor e entregaram flores a funcionárias que entravam ou saiam do prédio. No fim da tarde, Pedro Guimarães pediu demissão.

EVARISTO SÁ/AFP

Daniella Marques, secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, assume a presidência da Caixa

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Eliziane Gama (Cidadania-MA), líder da bancada feminina no Senado, disse que era inaceitável a permanência de Pedro Guimarães

Senadoras cobraram demissão

Brasília – As denúncias contra o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães tiveram grande repercussão no Senado. Antes do pedido de demissão dele, no fim da tarde de ontem, a Procuradoria Especial da Mulher da Casa publicou nota de repúdio cobrando o afastamento dele. "A Procuradoria da Mulher do Senado pede que o presidente da Caixa seja provisoriamente afastado do cargo de poder que ocupa, inclusive para responder devidamente, conforme é de seu amplo direito, sobre os direitos que é acusado de violar", diz o texto, assinado pela procuradora, senadora Leila Barros (PDT-DF).

Ainda na nota, a procuradoria repudiou com veemência as condutas de assédio sexual e moral atribuídas ao ex-presidente da Caixa e lembrou que o direito ao trabalho é um direito social constitucional e que o assédio "fere de morte" outro direito fundamental previsto na Constituição: o de não receber tratamento degradante ou desumano, equivalente à tortura. "Torturada e enojada, efetivamente, é como se sente uma mulher num ambiente de trabalho que não respeita seus direitos, que relativiza seus méritos e que submete sua presença, ascensão e reconhecimento à anuência de atitudes transgressoras de sua chefia", afirmou ainda anota

Senadoras também se manifestaram. "É inadmissível, é inaceitável a continuidade desse senhor na condução de um órgão tão importante para o Brasil. O poder público não pode ser complacente com atitudes dessa natureza. O governo federal, mais precisamente o presidente da República, tem a obrigação com a sociedade brasileira, com as famílias brasileiras, de proceder à imediata demissão desse senhor", disse a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), líder da bancada feminina, que emitiu uma nota de repúdio antes do anúncio da demissão. Também em plenário, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) lamentou que o então presidente da Caixa continuasse no cargo, mesmo após tantas denúncias de servidoras do banco. Ela pediu uma moção do Senado contra o caso de assédio. "É preciso ter uma reação, eu reputo, não da bancada feminina do Senado, mas de todo o Senado, independentemente de partido, de condição eleitoral, mas que esta casa exija do presidente da República a demissão sumária do presidente da Caixa Econômica Federal. Não fazer isso é ser conivente com uma realidade que atinge pelo menos metade das mulheres brasileiras", disse a senadora, que, depois anunciou o pedido de demissão noticiado pela imprensa.

Já o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) afirmou ser inaceitável que Pedro Guimarães continuasse no cargo. Ele lembrou que o assédio partiu de um dos mais próximos auxiliares do presidente Jair Bolsonaro. "Era pra ele estar preso. Isso é crime, nós não estamos falando aqui diante de um ato administrativo equivocado", lamentou.

MEC

Decisão sobre CPI fica para segunda-feira

Brasília – O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que deverá decidir sobre a leitura do pedido de instalação de novas comissões parlamentares de inquérito (CPIs), incluindo do MEC, após reunião com líderes partidários na próxima segunda-feira. Além da comissão para investigar denúncias de corrupção no Ministério da Educação, solicitada pela oposição, há outras três CPIs protocoladas há mais tempo e apoiadas pela base governista, que aguardam decisão quanto à sua instalação: a das Obras Inacabadas, a das ONGs e a do Crime Organizado.

Em entrevista coletiva, Pacheco disse que não há problema para o funcionamento simultâneo de várias CPIs. Mas ele argumentou que o período eleitoral pode dificultar o funcionamento dessas comissões. "A responsabilidade do Senado e dos líderes é sobre a efetivação de um instituto importante que precisa funcionar. Se instalar, é para funcionar", declarou ele. Segundo Pacheco, decisões quanto à instalaçãodependerão principalmente do envolvimento dos líderes para a definição dos membros das CPIs, situação que ele acredita ficar "estabilizada" na próxima semana.

Depois de se reunir com Rodrigo Pacheco, os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Jean Paul Prates (PT-RN) — líderes da oposição e da minoria, respectivamente — defenderam prioridade para a instalação da CPI do MEC em relação às outras CPIs. Para Randolfe, a análise sobre a instalação é decisão soberana da presidência do Senado, desde que cumpridos os requisitos legais: fato determinado, número mínimo de assinaturas e tempo de funcionamento. "Convencionamos com Rodrigo Pacheco que a presidência do Senado fará essa análise e proferirá até segunda-feira, ao colégio de líderes, sua decisão", disse ele, reiterando sua disposição de acatar o despacho do presidente do Senado.

Randolfe ressaltou ainda que não há critério cronológico para a instalação de CPIs. Segundo ele, os requerimentos da base do governo cobrando precedência a comissões parlamentares de inquérito requeridas antes da CPI do MEC servem para "tumultuar" a "verdadeira" CPI e dificultar a investigação sobre o Ministério da Educação. O líder da oposição também criticou a tentativa de fusão de comissões, apesar de admitir a relação entre os objetos da CPI do MEC e da CPI das Obras Inacabadas. Jean Paul Prates, por sua vez, declarou que "a cronologia é relativamente importante, mas o que faz uma CPI funcionar é o interesse dos líderes de indicar seus membros". Randolfe estima que até terça-feira deverá ocorrer a leitura dos requerimentos de todas as comissões parlamentares de inquérito, para que as lideranças partidárias possam fazer suas indicações.

PEDRO GONTIJO/SENADO

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Senador Randolfe Rodrigues quer prioridade para instalação da investigação sobre o MEC

> A responsabilidade do Senado e dos líderes é sobre a efetivação de um instituto importante que precisa funcionar. Se instalar, é para funcionar"
>
> ■ **Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**, presidente do Senado

ELEIÇÕES

Estratificação da pesquisa feita pelo Instituto F5 Atualiza Dados mostra que governador vence em 11 das 13 divisões regionais definidas no levantamento. Ex-prefeito leva vantagem na capital

Zema na frente no interior e Kalil lidera na RMBH

GUILHERME PEIXOTO

Pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo **Estado de Minas***, mostra que o governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, está à frente na disputa pelo Palácio Tiradentes em 11 das 13 divisões regionais definidas pelos pesquisadores para construir o levantamento. Zema lidera em municípios da Zona da Mata, do Triângulo e do Vale do Aço. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), por sua vez, além de estar 17 pontos à frente do adversário na Região Metropolitana, tem 0,3 ponto a mais que o político do Novo em Barbacena, no Campo das Vertentes. A diferença caracteriza empate técnico por causa da margem de erro de 2,5 pontos percentuais do levantamento.*

Os números gerais da pesquisa F5/EM foram divulgados no último dia 18 pelo **EM***. Zema lidera a corrida eleitoral com 45,7%, Em segundo, está Kalil, que soma 28,4%. O terceiro é o senador Carlos Viana (PL), que aparece com 4,1%.*

A maior diferença entre Zema e Kalil está nos municípios da região de Pouso Alegre, no Sul de Minas. Neles, o governador vence por 52,9% a 16,8% – uma margem de 36,1 pontos. Para efeito de comparação, na região metropolitana, a vantagem de Kalil, embora larga, é reduzida a menos da metade: 46,97% a 29,6% (17 pontos).

O Sul mineiro, aliás, é um dos pontos de atenção da pré-campanha de Kalil. Ele vai a Itajubá no sábado para participar do aniversário do deputado Ulysses Gomes, do PT. Alexandre Silveira, que deve tentar novo mandato no Senado, e o deputado estadual petista André Quintão, vice-candidato na chapa que vai disputar o governo, também devem comparecer. A viagem deve ser estendida a cidades vizinhas.

Na semana passada, Zema também esteve em Itajubá. Ele se reuniu com os comandantes das forças de segurança que participaram da caça a um bando armado que levou terror à cidade.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

A única região em que há empate técnico entre o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil é a de Barbacena, diz o levantamento

Triângulo

Zema tem dianteira consolidada no Triângulo Mineiro, onde estão duas das 15 regiões estabelecidas pela pesquisa do Instituto F5. No entorno de Uberlândia, o governador tem 51,1% das intenções de voto e está 32,5 pontos à frente de Kalil, que tem a preferência de 18,6% do eleitorado. Perto dali, em Uberaba, a diferença entre eles é próxima a 30 pontos percentuais: o político do Novo tem 49,5% e o ex-prefeito, 19,7%.

Na região de Patos de Minas, no Alto Paranaíba, Zema vence Kalil por 47,6% a 21,9%. O pré-candidato à reeleição tem boa margem, também, em Divinópolis, no Centro-Oeste, e nas redondezas de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce. Nas duas localidades, eles estão separados por 25 pontos. Em Ipatinga, no Vale do Aço, Zema também está em vantagem, mas com margem menor: tem 39,4%, contra 35,2% de Kalil.

Romeu Zema vence também em Montes Claros, no Norte, onde tem 19,4 pontos a mais que Alexandre Kalil. Em Varginha, no Sul do estado, a vantagem é de 18,2 pontos. Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, também dá, por quase 15 pontos, o primeiro lugar ao governador. Na região de Juiz de Fora, na Zona da Mata, Kalil está 11,3 pontos atrás do adversário.

Barbacena

Palco da mais acirrada batalha na guerra pelo governo mineiro, a região de Barbacena é a única em que há empate técnico, segundo a pesquisa. Nesta semana, Kalil esteve no Campo das Vertentes e ganhou, inclusive, uma comenda entregue pela Câmara Municipal barbacenense. Durante as entrevistas que costuma dar a rádios do interior nas suas viagens pelo estado, Kalil tem apostado em estratégia que passa por apontar lacunas da gestão atual, como a situação das estradas. "Acho que, quem elege, merece ser cuidado. Não pode ser abandonado e só ser revisto na hora do voto. Isso é antiquado", disse, em entrevista à "Rede Tropical FM", de Barbacena.

Aposta

Alexandre Kalil vai disputar o governo com o apoio do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A parceria com os petistas é vista como importante para ajudar o ex-cartola, nascido e criado em Belo Horizonte, a aumentar sua taxa de conhecimento interior afora.

Nas agendas que tem cumprido no interior, Kalil tem sido acompanhado por lideranças petistas. Além de André Quintão, são presenças constantes nomes como o deputado federal Reginaldo Lopes, coordenador da campanha de Lula em Minas, e o deputado estadual Cristiano Silveira, presidente do partido no estado. No início do mês, quando esteve em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, Kalil estava acompanhado por um grupo de aliados petistas. À frente, estava o parlamentar estadual Doutor Jean Freire. Com um megafone, ele anunciava, aos frequentadores do mercado municipal, que Kalil passeava por ali.

Os petistas têm falado publicamente sobre a tarefa de ajudar a alavancar Kalil. Em Uberlândia, no meio deste mês, Lula afirmou que há regiões de Minas onde o PT tem "até 70% dos votos". "Quando você estiver candidato e eu puder visitar Minas Gerais com você, quero pedir cada voto a você", afirmou, em direção ao pessedista. Recentemente, em agenda com a deputada estadual Andréia de Jesus (PT), Kalil foi enfático: "O PT vai ajudar muito. Só 30% da população sabe que estamos coligados. A gente sabe a força do Lula em Minas", disse o candidato.

Ataques

Procurada pelo **EM** para repercutir os números, a equipe de Zema afirmou que o chefe do Executivo estadual não vai tratar, por ora, das sondagens eleitorais. Apesar da negativa, a reportagem recebeu nota que evidencia uma das táticas do pré-candidato à reeleição: fazer menções críticas à gestão de seu antecessor, o petista Fernando Pimentel. "O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), segue focado em recuperar os estragos deixados pela turma do Pimentel e PT em todas as regiões do estado. Portanto, não comentará sobre resultados de pesquisas eleitorais até o início da campanha", diz a nota. Kalil também foi acionado, mas não respondeu.

A aposta de Zema nas opiniões contrárias ao PT gerou, no início da semana, uma associação, feita pelo governador, entre o suicídio de um prefeito e a gestão Pimentel. "Em Minas, o governo Pimentel, do PT, confiscou esses recursos (que deveriam ser repassados às prefeituras). Nós tivemos prefeitos que renunciaram na gestão dele, prefeitos que adoeceram e prefeitos que se suicidaram porque teve prefeitura que ficou sem condição de pagar folha de pagamento", afirmou, em entrevista à Rádio Jovem Pan, de São Paulo (SP). A declaração irritou Pimentel, que prometeu processar o sucessor por calúnia e difamação.

A pesquisa F5 citada nesta reportagem também traz números da corrida presidencial em Minas e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-00062/2022 e BR-02909/2022. O levantamento ainda contempla Saraiva Felipe, que teve a pré-candidatura retirada pelo PSB. O partido resolveu apoiar Kalil.

Ex-prefeito afirma que governador procurou Lula

Pré-candidato ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD) disse ontem que o governador Romeu Zema (Novo), que disputará reeleição, enviou emissários a São Paulo (SP) para tentar obter o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O presidenciável já anunciou acordo com o ex-prefeito de BH na corrida rumo ao Palácio Tiradentes. "O atual governador mandou representantes ao Instituto Lula, um deputado federal e um secretário de estado, pedindo apoio do presidente Lula. Tomou um sonoro não", disse, em BH, durante evento com pré-candidatos do PT e do PSD à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados.

Segundo Kalil, a equipe de Zema tentou se "ajoelhar no pé do presidente Lula para pedir apoio". A união Lula-Kalil foi selada no mês passado. O vice-candidato ao governo na chapa será o deputado estadual petista André Quintão. O pré-concorrente ao Senado é Alexandre Silveira (PSD). Segundo Kalil, a comitiva de Zema que foi em busca do apoio de Lula era composta por um secretário de Estado e por um deputado federal.

Zema disse que não comentaria a declaração de Kalil. "Romeu Zema segue focado em recuperar os estragos deixados pela turma do Pimentel e PT em todas regiões do Estado. Portanto, não comentará sobre outros assuntos até o início da campanha", diz comunicado divulgado pela assessoria do governador. Ao discursar para os participantes do ato, Kalil teceu críticas a Zema. "Vamos tirar o governador da cadeira em que ele nunca sentou. Durante a tempestade e a pandemia, estava escondido. As estradas estão acabadas – e está fingindo que não é com ele", disparou. (GP)

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Pré-candidato do PSD ao governo de Minas, Kalil participou de evento com integrantes do PT e PSD que disputarão as eleições

Contas são aprovadas pelo TCE-MG

NATASHA WERNECK

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) aprovou, ontem a prestação de contas do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). O relator, conselheiro Durval Ângelo, seguiu a recomendação da equipe técnica e ressaltou a inexistência de irregularidades. A análise é feita com base em planejamentos, orçamento, execução orçamentária da receita e da despesa fiscal, das metas fiscais e financeiras dos programas governamentais, as demonstrações contábeis. E ainda limites e obrigações legais e constitucionais, o regime próprio de previdência social e o relatório de controle interno.

O procurador do Ministério Público de Contas, Glaydson Massaria, rejeitou o relatório da equipe técnica. Em relação às contas do município referentes ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Municipais de BH (RPPS-BH), que mantém o Fundo Financeiro, ele alegou que houve rombo de R$ 20,9 bilhões. Durval Ângelo, entretanto, afirmou: "Com base na documentação apresentada, verificou-se que as práticas adotadas pelo Fufin e pelo BHPREV estão em linhas gerais adequadas à legislação e prudentes. Isso com toda certeza é uma realidade que a gente encontraria em quase todos os regimes de previdência própria. Não obstante, à unidade técnica, quanto às contas de governo, inclusive em relação ao regime de previdência própria, concluiu pela inexistência de irregularidades nas contas apresentadas, apontou.

Kalil se manifestou após a aprovação: "Tenho compromisso com quem votou em mim para prefeito. Minha gestão sempre foi honesta, trabalhou na legalidade e não deixou dívidas para o próximo prefeito. É assim que trabalho e é assim que quero fazer com Minas Gerais", afirmou, em nota. Agora o processo será enviado à Câmara Municipal de Belo Horizonte, que irá julgar as contas.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

A crise que molda os hábitos do brasileiro

O refrigerante já não é daquela marca mais conhecida; a carne mais barata é a opção no açougue, mesmo que não fosse exatamente a ideia do cardápio no dia; produtos de limpeza mais baratos vão da gôndola para o carrinho, deixando as estrelas das prateleiras – e dos preços – em segundo plano; a academia entra na lista das atividades ameaçadas, as sessões de terapia viram alvo de reflexão, enquanto o bar ou restaurante do fim de semana é trocado por uma reunião caseira com os amigos...

A substituição de produtos, o corte de supérfluos, a redução do lazer entraram de vez nos hábitos, e no orçamento, da maioria dos brasileiros – e não apenas das classes mais carentes. Com inflação galopante, combustíveis que se transformaram em susto a cada abastecimento e uma economia que não dá sinais animadores, poupar é o verbo mais conjugado do momento, como alternativa a outro bem menos atraente: endividar-se.

Estudo recente elaborado pelo Departamento de Estatística da Euroconsumers – organização sem fins lucrativos formada por entidades europeias de proteção ao consumo –, em parceria com a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) traduz esse exercício em números, ao abordar a inflação e os reflexos da guerra na Ucrânia. De acordo com a pesquisa, feita via questionários on-line, desde o início do ano, 91% dos entrevistados mudaram seus gastos com moradia, energia e água, assim como os de nutrição. E 85% já não desfrutam da mesma forma de lazer e cultura.

Antes mesmo da mais recente alta dos combustíveis, 83% já declaravam ter mudado suas formas de se deslocar. Vista como o bem essencial aos demais valores, a saúde foi a que sofreu menor impacto, de acordo com a sondagem. Ainda assim, mais da metade (52%) dos consultados se viram obrigados a modificar seus padrões também nesse setor.

Mas outros aspectos que influenciam a definição de uma existência saudável também sofrem com a escalada de preços associada à crise econômica. Na mesma pesquisa, por exemplo, 49% dos entrevistados declararam que passaram a comprar menos carne vermelha, peixe ou frango devido ao custo, enquanto 41% admitiram cortar outros itens considerados não essenciais na alimentação.

> A substituição de produtos, o corte de supérfluos, a redução do lazer entraram de vez no orçamento da maioria – e não apenas das classes mais carentes

Reportagem publicada na segunda-feira pelo jornal **Estado de Minas** *mostra que o consumidor é a ponta das mudanças, mas que elas afetam também o produtor e, obviamente, ao longo das engrenagens econômicas, comércio, indústria e serviços. No campo, por exemplo, diante da disparada nos preços dos fretes e insumos – e impossibilitados de repassar integralmente custos a compradores que já racionam suas aquisições mais básicas –, agricultores começam a reduzir a área plantada e há quem fale em deixar a atividade.*

Não é preciso ser especialista para intuir a ameaça de uma crise que afeta do consumo à produção, com a chamada estagflação – temida combinação de uma economia emperrada com preços em elevação. O brasileiro comum percebe o risco, levando-se em conta recorte de pesquisa eleitoral divulgada segunda-feira pelo Instituto FSB, apontando que 62% dos entrevistados não acreditam que a economia vá melhorar em até três meses, enquanto 63% consideram o quadro econômico atual ruim ou muito ruim. Um desafio e tanto para os próximos governantes, do Planalto aos estados, passando pelo Poder Legislativo. E, sejam quem forem os escolhidos, a missão terá de ser enfrentada em meio à tarefa inadiável de unir e pacificar um país que tende a sair politicamente estilhaçado do processo.

FRASES

Não temos nenhuma corrupção endêmica no governo. Tem casos isolados, que pipocam, e a gente busca solução para isso

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, em evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI)

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opiniao.em@uai.com.br	www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

REFLEXÃO

Pagamos muitos impostos, mas não temos retorno

Antonio Tuccilio
Belo Horizonte

"O Brasil é um dos países que mais pagam imposto no mundo. Nosso sistema tributário é quase uma chacota internacional. Burocrático, lento e caro. Nossa carga tributária está muito próxima da de países como Áustria e Bélgica, ambos superdesenvolvidos, com ótimo sistema educacional, bons serviços de segurança e saúde. Muito diferentes daqui. É desproporcional. A taxa tributária média do Brasil é de 34%, o que nos leva ao 4º lugar no ranking de países com a mais elevada carga tributária sobre empresas, ficando atrás apenas de Índia, Malta e Congo. Mas isso não é o pior: nosso país também possui uma das maiores tributações em relação à folha de pagamento, o que é péssimo, ainda mais levando em conta a taxa de desemprego. Aumentar a taxação de quem cria empregos não é uma ideia muito sábia. Para as empresas e os trabalhadores brasileiros, custa em média cinco meses por ano apenas para pagar os tributos. Enquanto isso, a qualidade dos serviços oferecidos à população deixa muito a desejar. Sei que é essa pergunta é um clichê, mas não custa uestionar: para onde vai o dinheiro dos nossos impostos? Enquanto isso, os problemas se acumulam. Principalmente nas grandes metrópoles, como São Paulo e Rio de Janeiro, há falta de sistema de segurança efetivo, a saúde está sucateada e sobrecarregada e a educação segue ainda em pior estado. Estamos em 2022 e estima-se que mais de 35 milhões de brasileiros vivem sem saneamento básico. O volume de investimentos do setor público em infraestrutura é muito inferior ao da iniciativa privada. Não é novidade, mas também temos um sério problema de distribuição de renda e alocação de recursos. São Paulo, o estado mais rico do país, tem renda per capita de R$ 48 mil, enquanto o Maranhão, um dos estados mais pobres da nação, tem renda de média de R$ 14 mil por habitante. Também há a questão da assimetria em relação aos salários de servidores municipais, estaduais e federais. Enquanto os municipais têm média salarial de R$ 2,9 mil, os estaduais e federais recebem R$ 5 mil e R$ 9 mil, respectivamente. Ou seja, os estaduais recebem o dobro dos municipais e os federais, o dobro dos estaduais. Tremenda discrepância e sem sentido. No Brasil com B de burocracia, contribuímos muito e temos pouco retorno. Nossa realidade consiste em muita desigualdade social. Claro, é possível mudar. Mas basta saber se aqueles que fazem as leis querem que mude. Não parece."

Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP)

● TEBET DIZ QUE SOFREU ASSÉDIO SEXUAL E PEDE DEMISSÃO IMEDIATA DE GUIMARÃES

"Quem? Tem a candidata do PSTU com a mesma porcentagem de votos dessa daí, nunca mais ouvi um pio sobre ela nesse jornal."
■ **Don Jairo**

"Piada."
■ **Filosofo**

● BOLSONARO É CONDENADO A PAGAR INDENIZAÇÃO A JORNALISTA DA FOLHA DE S. PAULO

"Sabemos que não vai pagar, mas ter ganho a sentença já é vitória!"
■ **Márcio**

"E o dinheiro vai sair de onde mesmo?"
■ **Marcelo**

"Não me enquadro de 'todas as mulheres'!! Espero que ele entre com recurso!!!"
■ **Katy**

"Incrível alguma mulher nesse país ainda não sentir nojo dessa aberração."
■ **Chapelim**

● CANCELADAS: INTERNAUTAS CITAM EMPRESAS EM QUE NÃO COMPRAM MAIS POR POLÍTICA

"Pra que ir no Coco Bambu, que só tem nome, se temos restaurantes de ótimos chefes aqui em BH? Não troco o La palma pelo Coco Bambu nem de graça. Entre Madero e Outback, prefiro Outback ou outra hamburgueria artesanal, que é melhor ainda."
■ **Raquel Mendes**

"Quando não tem dinheiro é mais fácil falar que é boicote."
■ **Bruno**

● SELTON MELLO ESTÁ ENTRE OS 397 NOVOS MEMBROS DO OSCAR

"Orgulho desse povo"
■ **Lidiane**

"Muito bem representados"
■ **Enilson**

"Parabéns, Selton Mello!"
■ **Ariana**

EM

● PEDRO GUIMARÃES DEVE DEIXAR PRESIDÊNCIA DA CAIXA APÓS DENÚNCIAS

"Paulo Guedes vai terminar de afundar o Bolsonaro."
■ **Paulo**

Agressão à procuradora fere toda a sociedade

Artur Marques da Silva Filho

Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP)

A agressão física e moral contra Gabriela Samadello Monteiro de Barros, procuradora-geral do município paulista de Registro, perpetrada por seu colega e subordinado Demétrius Oliveira Macedo, é um inaceitável ato de violência. Por isso, merece sanções administrativas civis e jurídicas condizentes com sua gravidade.

A motivação do crime demonstra uma tendência de indisposição do agressor contra mulheres. Ele simplesmente desferiu socos e pontapés na procuradora pelo fato de ela ter cobrado providências para esclarecer atitudes de "grosseria" dele com outra funcionária do setor. Este aspecto, em particular, merece atenção das autoridades e todos os que estudam a questão, pois a agressividade contra o sexo feminino parece expressar um comportamento repetitivo, em boa parte dos casos.

É lamentável que, no âmbito do setor público, que presta inestimáveis serviços à população e deve ser exemplo para todos, ocorram fatos como esse. O problema, porém, é muito mais amplo e grave, pois se insere num contexto social no qual se observa preocupante crescimento do número de agressões contra mulheres no Brasil.

> A maioria da população feminina (86%) percebeu um aumento na violência contra o gênero em 2021

A maioria da população feminina (86%) percebeu um aumento na violência contra o gênero em 2021, segundo pesquisa do Instituto DataSenado. Ademais, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022 reporta que ocorreram 1.319 feminicídios no país em 2021, um caso a cada sete horas. São estatísticas gravíssimas, que revelam a necessidade de ampliação e sistematização do combate às agressões físicas e morais, aos estupros e ao assassinato de mulheres.

O Brasil, segundo distintas fontes, é um dos países nos quais esses intoleráveis atos são mais graves e recorrentes, atingindo toda a sociedade, principalmente as pessoas mais vulneráveis e de menor renda. Os relatos de agressões e feminicídios mostram que os crimes acontecem nos lares, nas famílias, nos espaços públicos e no ambiente de trabalho, como foi o caso agora ocorrido em Registro. Trata-se de uma expressão grosseira e boçal de machismo, que fere moralmente toda a população feminina e os brasileiros de boa fé.

As agressões contra mulheres incluem-se num processo que vem sendo retroalimentado em nosso país pelo discurso de preconceito e discriminação não apenas de gênero, como também contra a população LGBT+ e outras minorias. A sociedade e o poder público precisam mobilizar-se de modo mais responsável e engajado no combate a essa barbárie, com mais ações afirmativas, campanhas públicas de esclarecimento, orientação nas escolas e punição legal exemplar de todos os que cometem esses crimes contra a dignidade humana!

Torcida organizada dos pais no WhatsApp

Fernando Shayer

Cofundador e CEO da plataforma Cloe

Você já parou para pensar na diferença entre o trabalho do cirurgião e o do mecânico? Pense em algo sofisticado como, digamos, uma nave espacial. Ambos têm a missão de "consertar": um, o cérebro ou o coração; o outro, o computador de bordo ou o motor. Alguns dizem que o ensinar também tem algo de consertar, de "dar um jeito" nos alunos. Ao responder, portanto, pense no trabalho dos professores. Você acha que ele é mais parecido com o do cirurgião ou com o do mecânico?

Nesses três casos, contam bastante formação técnica e experiência profissional. E todos têm muita responsabilidade. Ainda assim, será que a natureza do trabalho deles é igual? Consertar uma máquina sofisticada é uma atividade complicada, porque ela exige uma série de atos difíceis e concatenados, mas que se forem executados com precisão levarão sempre ao mesmo resultado, com desvios, ou defeitos, previsíveis. Já operar um cérebro é uma atividade complexa, porque mesmo que esses atos difíceis e concatenados sejam executados com o máximo de precisão, os resultados são muito menos previsíveis.

Quantas vezes ouvimos médicos dizerem "Fiz tudo de acordo com o protocolo, mas, ainda assim, deu errado".

Assim como cuidar da saúde humana, diz-se em ciência da aprendizagem que educar é uma atividade complexa. Além do conhecimento técnico e experiência sobre pedagogia, as professoras enfrentam um desafio adicional: mesmo que usem a mesma receita para ensinar várias crianças, a aprendizagem de cada uma delas será única e muito imprevisível.

Sabe-se que os resultados da aprendizagem melhoram com a prática reiterada, mas não de acordo com a curva normal: eventos pouco frequentes podem causar grandes impactos, observado algo conhecido como a lei de potência. Ou seja, não há um efeito ou defeito típico na aprendizagem, como no caso do foguete. Cada aluno tem uma estrutura neural própria, que se reorganiza de maneira única para lidar com as informações que recebe do meio. Basta ver como a mesma bronca leva a comportamentos distintos entre seus filhos.

Além disso, a aprendizagem no ser humano é indissociável do seu estado emocional. Diferentemente do modelo tradicional de ensino, desenhado para que "aluno estudasse na escola e se sentisse em casa", como se fosse uma máquina, hoje se sabe neurocientificamente que razão e emoção são parte de um processo mental que não pode ser cindido.

> Educar é complexo; os pais não são clientes da escola, como são de uma oficina mecânica, logo, não existe conserto para o processo de aprendizagem

O professor, como o cirurgião, lida com um ser adaptativo complexo. Os resultados de aprendizagem dependem dos atributos e padrões do próprio aluno, em grande parte inconscientes, dos atributos e padrões do professor, também em grande parte inconscientes, e da qualidade da interação na sala de aula e no ambiente escolar. E por melhor que seja o esforço, eles não podem ser garantidos.

O mito do professor-robô (assim como do aluno-robô) não faz mais sentido neste século. Por mais profissional que seja, o professor necessariamente carrega suas emoções para dentro da sala de aula. Isso inclui tudo o que está vivendo no seu dia a dia, inclusive na relação com as famílias e com a coordenação da escola. A relação entre professor e aluno é ainda mais importante para o resultado final do que aquela entre o cirurgião e o paciente. O campo de atuação do professor é o da relação com o aluno. Cabe a ele liderar, sustentando as condições na sala de aula que permita ao aluno desenvolver padrões neurais (cognitivos e emocionais) apropriados para a aprendizagem. Para isso, o professor (como o cirurgião) deve estar suportado emocionalmente. Sistemicamente, a qualidade da interação entre escola e família influencia diretamente o professor e a aprendizagem do aluno.

É nesse contexto que eu te convido a pensar sobre o grupo de WhatsApp dos pais da escola dos seus filhos. Alguns dos grupos de que participei lembravam torcidas organizadas de futebol. Todos gritando ao mesmo tempo, xingando o técnico de burro e a mãe do juiz. Um fenômeno antropológico da revolução digital.

Eram pessoas muito comprometidas e bem intencionadas que, em grupo, deixavam prevalecer a mesma hostilidade e polarização que vivemos em outras dimensões do país. Por mais que os pais amem os filhos, por mais que queiram influenciar a escola para que eles tenham o melhor, e que tenham o direito de cobrar um serviço educacional de qualidade, eles não podem deixar de levar em conta a natureza complexa da educação de seus filhos, ao contribuir no grupo.

Os pais não são clientes da escola, como são da mecânica do carro, porque essas atividades são muito distintas. Por definição, não há uma resposta que seja a verdade na educação dos filhos, mas, sim, uma resposta verdadeira, justamente porque foi construída a partir do diálogo inclusivo entre escola e famílias, e da experiência pedagógica dos educadores. Cuidar dos nossos filhos é complexo demais para ser deixado nas mãos de mecânicos e, por isso, o papel dos pais na construção desse diálogo é fundamental.

Agitação do mercado nos investimentos em startups

Amure Pinho

Empreendedor, fundador e presidente do Investidores.vc

Startups nascem para solucionar problemas reais, do mundo real. Por conta disso, são modelos de negócio essencialmente disruptivos, que oferecem serviços ou produtos inovadores no mercado. Atualmente, temos mais de 20.700 startups em todo o país, em mais de 53 segmentos, segundo a Associação Brasileira de Startups. Com isso, podemos dizer, sem dúvidas, que vivemos o melhor momento do ecossistema brasileiro de startups.

Mesmo diante de tempos difíceis para a economia brasileira, o mercado de startups continua crescendo: diversas startups voltaram seus serviços para ajudar a driblar as dificuldades que enfrentamos nos últimos anos. Algumas edtechs, por exemplo, passaram a oferecer conteúdo educativo gratuitamente em suas plataformas, outras contribuíram realizando pesquisas que nos ajudassem a compreender e lidar melhor com um período tão crítico na nossa história. Healthtechs nasceram entregando telemedicina e outras ferramentas que auxiliaram no enfrentamento da pandemia. Outros destaques foram as startups que desenvolveram meios para facilitar o trabalho remoto e as que foram criadas especialmente para solucionar problemas modernos acarretados pela pandemia.

Quando olhamos para investimento em startups, apesar de ser um modelo de risco, essa versatilidade do setor possibilita uma adaptação melhor em crises, já que processos tradicionais e "vícios" de grandes corporações não cabem aqui. Desta forma, o investidor com apetite ao risco sabe que tem mais a ganhar do que perder.

E o Brasil está no radar de grandes fundos de investimento. Entendendo a singularidade dos brasileiros na criação de soluções inovadoras, grandes corporações internacionais passaram a contribuir com aportes milionários em startups de toda a América Latina. A japonesa SoftBank, por exemplo, criou em 2019 o Innovation Fund, fundo de US$ 5 bilhões para investir em startups latino-americanas, principalmente no Brasil.

Segundo o Distrito, as startups brasileiras receberam cerca de US$ 9,4 bilhões em investimentos no último ano, resultado 2,5 vezes maior do que em 2020 e o maior desde 2011, quando o levantamento começou a ser feito. E não à toa, vimos o Brasil passar a ter 21 unicórnios até o final de 2021, recordes de fusões e aquisições – cenário de um mercado em ebulição, e que acredito que só tende a crescer.

E se engana quem acredita que são apenas os fundos internacionais que estão com os olhares voltados para as startups do Brasil. Empresários brasileiros passaram a flertar com investimentos no formato de venture capital, principalmente com a segurança de redes de co-investimento, como o Investidores.vc. O investimento-anjo cresce a cada dia no Brasil, seja pela possibilidade de aplicar valores menores, seja pela capacidade de investir em várias soluções simultaneamente, reduzindo possíveis riscos do valor aplicado.

Caminhando para a marca de 30 unicórnios, o Brasil continua um forte celeiro de bons negócios, prontos para dar os próximos passos no crescimento, através de capital. Assim como há alguns anos, sigo entusiasmado com o que vem pela frente.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Informática (31) 3263 - 5360
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234 **fale.conosco@em.com.br** | **Central de atendimento** (31) 3263 - 5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263 - 5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263 - 5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Minas Tênis Náutico Clube

CNPJ: 02.501.407/0001-64

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

Ativos	Notas	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	10	113	160
Títulos e valores mobiliários	11	6.219	2.101
Contas a receber	12	534	711
Estoques		244	142
Valores vinculados	13	-	162
Partes relacionadas	14	256	333
Adiantamento a fornecedores		4	6
Despesas antecipadas		77	70
Outros ativos		47	19
Total do ativo circulante		**7.494**	**3.704**
Depósitos judiciais	15	925	666
Total do realizável a longo prazo		**925**	**666**
Imobilizado	16	50.903	50.111
Intangível		22	26
		50.925	**50.137**
Total do ativo não circulante		**51.850**	**50.803**
Total do ativo		**59.344**	**54.507**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

Passivos	Notas	2021	2020
Fornecedores	17	963	259
Obrigações sociais e tributárias	18	862	378
Valores vinculados	13	-	154
Partes relacionadas	14	64	73
Credores diversos		20	33
Outras contas a pagar		4	4
Total do passivo circulante		**1.913**	**901**
Provisão para riscos	19	602	613
Total do passivo não circulante		**602**	**613**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	20(a)	21.477	21.906
(-) Quotas a integralizar	20(b)	(514)	(1.792)
Reserva de lucros	20(c)	29.804	26.750
Ajustes de avaliação patrimonial	20(d)	6.062	6.129
Total Patrimônio líquido		**56.829**	**52.993**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**59.344**	**54.507**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	Patrimônio social	(-) Quotas a integralizar	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Superavit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**22.594**	**(3.109)**	**24.490**	**6.196**	**-**	**50.171**
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.193	2.193
Venda de quotas	152	(152)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(840)	188	-	-	-	(652)
Recebimento de quotas a integralizar	-	1.281	-	-	-	1.281
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(67)	67	-
Constituição de reservas	-	-	2.260	-	(2.260)	-
Em 31 de dezembro de 2020	**21.906**	**(1.792)**	**26.750**	**6.129**	**-**	**52.993**
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.987	2.987
Venda de quotas	360	(360)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(789)	260	-	-	-	(529)
Recebimento de quotas a integralizar	-	1.378	-	-	-	1.378
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(67)	67	-
Constituição de reservas	-	-	3.054	-	(3.054)	-
Em 31 de dezembro de 2021	**21.477**	**(514)**	**29.804**	**6.062**	**-**	**56.829**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	Notas	2021	2020
Receita líquida	21	13.418	10.145
Custo dos serviços prestados	22	(8.476)	(5.772)
Resultado bruto		**4.942**	**4.373**
Despesas gerais e administrativas	23	(2.289)	(1.596)
Despesas de negócios e marketing	24	(113)	(93)
Outras receitas e despesas	25	273	(417)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**2.813**	**2.267**
Receitas financeiras		344	185
Despesas financeiras		(170)	(259)
Despesas financeiras líquidas	**26**	**174**	**(74)**
Superavit líquido do exercício		**2.987**	**2.193**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	2021	2020
Superavit do exercício	**2.987**	**2.193**
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	67	67
Resultado abrangente total do exercício	**3.054**	**2.260**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	Notas	2021	2020
Superavit líquido do exercício		2.987	2.193
Ajustes para:			
Depreciações	16	1.578	1.444
Amortizações		14	9
Provisão para riscos	19	(11)	568
Despesas financeiras líquidas	26	(174)	74
Bens recebidos em doação		-	(31)
Restituição de quotas por cancelamentos		(529)	(652)
		3.865	**3.605**
Contas a receber		301	593
Estoques		(102)	(7)
Depósitos judiciais		(259)	(202)
Partes relacionadas		68	40
Valores vinculados		162	122
Adiantamento a fornecedores		2	7
Despesas antecipadas		(7)	10
Outros ativos		(28)	27
Variação de ativos circulantes e não circulantes		**137**	**590**
Fornecedores		541	(784)
Obrigações sociais e tributárias		484	(223)
Pagamentos contingências		-	(2)
Valores vinculados		(154)	(121)
Credores diversos		(13)	10
Outras contas a pagar		2	(1)
Variação de passivos circulantes e não circulantes		**860**	**(1.121)**
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**4.862**	**3.074**
Juros pagos		-	(152)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**4.862**	**2.922**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		(4.008)	394
Adições ao ativo imobilizado		(2.270)	(1.546)
Adições ao ativo intangível		(9)	(3)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		**(6.287)**	**(1.155)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos		-	(3.283)
Recebimento de quotas a integralizar		1.378	1.281
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		**1.378**	**(2.002)**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		**(47)**	**(235)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		160	395
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	**10**	**113**	**160**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (EM MILHARES DE REAIS)

	Notas	2021	2020
Recursos		**14.065**	**10.880**
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		12.185	9.560
Venda de mercadorias	21(a)	1.251	566
Receitas de não sócios		140	120
Outras receitas		489	634
Insumos adquiridos de terceiros		**(3.853)**	**(2.555)**
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(684)	(321)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(1.386)	(774)
Despesas de manutenção		(339)	(286)
Serviços de terceiros		(1.051)	(625)
Outras despesas		(393)	(549)
Valor adicionado bruto		**10.212**	**8.325**
Depreciação e amortização		(1.592)	(1.453)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube		**8.620**	**6.872**
Valor adicionado recebido em transferência		**467**	**(315)**
Receitas financeiras	26	344	185
Outras receitas		123	(500)
Valor adicionado total a distribuir		**9.087**	**6.557**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		**5.657**	**3.880**
Remuneração direta		2.821	2.023
Encargos sociais		1.481	772
Benefícios		1.118	888
FGTS		237	197
Impostos, taxas e contribuições		**273**	**225**
Federais		45	23
Estaduais		32	16
Municipais		196	186
Remuneração de capitais de terceiros	**26**	**170**	**259**
Juros		-	142
Outros		170	117
Retenção de capitais próprios		**2.987**	**2.193**
Superavit retido do exercício		2.987	2.193
Valor adicionado distribuído		**9.087**	**6.557**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea "c", da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

Combate aos efeitos da COVID-19 "Coronavírus"

a) Contexto geral

A administração mantém acompanhamento periódico de suas operações e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID-19. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Crise formado por sua Diretoria e por executivos de diversas áreas. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações. A Entidade trabalhou ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação COVID-19, reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da OMS, cancelando eventos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas que visam a manutenção e sustentabilidade do negócio.

Além disso, até o fechamento deste relatório, a administração tomou as seguintes medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19:

(i) No período de 18 de março a 17 de abril de 2021 a Entidade suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, por tempo indeterminado, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

(ii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa, com monitoramento diário da necessidade de caixa, com contingenciamento de despesas e investimentos e revisão do volume de compras.

(iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias e rescisão de contratos temporários.

(iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços, visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função do cenário atual.

b) Impacto nas demonstrações financeiras anuais

A Entidade identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras:

(i) Receita

Nos meses de março e abril de 2021, a Entidade concedeu aos sócios o desconto de 15% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes. O benefício foi concedido a todos os associados que estavam adimplentes até o mês de maio, promovendo uma queda da receita operacional de sócios.

Nesse período, houve o cancelamento e suspensão de contratos de locação de espaços, impactando a receita operacional de não sócios. Em abril de 2021, iniciou-se a retomada gradual das atividades econômicas com flexibilização do isolamento social em Nova Lima, sendo possível a reabertura do Clube e todas as atividades sociais e esportivas da Entidade.

(ii) Reforço do fluxo de caixa

A Entidade promoveu a revisão de custos e despesas, visando reduzir seus gastos aos níveis adequados no período, visando garantir o fluxo de caixa planejado para o período. Destaca-se dentre as principais ações a renegociação de contratos de fornecimento de insumos, manutenção de equipamentos e serviços necessários para atendimento aos sócios.

No contexto da pandemia da COVID-19, parte substancial das equipes da Entidade continuam realizando suas atividades de forma remota (home office) o que gera a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e mensagens via whatsapp comunicando novidades referentes à COVID-19. Em todas as unidades, foram entregues máscaras para todos os colaboradores, implementou-se proteções de acrílico nas áreas de trabalho, de alimentação e foram revisados os protocolos de limpeza. A adaptação da Entidade na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o home office, as comunidades integradas entre diferentes áreas e novos layouts no centro de facilidades que promovem a mobilidade dos colaboradores.

A Administração avaliou o impacto do surto COVID-19, o que incluiu a avaliação de premissas de continuidade operacional, gestão de liquidez e exposição da Entidade ao risco de crédito de sócios, dentre outras. A administração concluiu não existirem outros impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto, além daqueles destacados acima.

2. Bases de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 R1 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Entidade, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Reclassificações

Para melhor apresentação das Demonstrações Financeiras, a Entidade reclassificou a demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2020.

Originalmente apresentado	2020	Reclassificado	2020
Total da Receita Líquida	10.265	Receita líquida	10.145
Custos e despesas operacionais		Custo dos serviços prestados	(5.772)
Despesas com pessoal	(3.880)	Resultado bruto	4.373
Despesas de operação	(2.092)		
Despesas administrativas	(167)		
Despesas de manutenção	(286)	Despesas gerais e administrativas	(1.596)
Despesas de impostos e taxas	(186)	Despesas de negócios e marketing	(93)
Provisão para contingências	(568)	Outras receitas e despesas	(417)
Depreciação e amortização	(1.453)		
Outros recursos operacionais	634	**Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas**	**2.267**
Total custos e despesas operacionais	**(7.998)**		
Superavit antes do resultado financeiro líquido	**2.267**	Receitas financeiras	185
Receitas financeiras	185	Despesas financeiras	(259)
Despesas financeiras	(259)	**Despesas financeiras líquidas**	**(74)**
Despesas financeiras líquidas	**(74)**		
Superavit líquido do exercício	**2.193**	**Superavit líquido do exercício**	**2.193**

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7(g) (h) (l) (m) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 7(g) (h) e 16 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 7(l), 9 e 27(a) – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- Nota explicativa 7(m) e 19 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

6. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

7. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R$ 208 (R$ 194 em 31 de dezembro de 2020).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: (i) valor justo por meio do resultado e (ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados "recursos de patrocínio" os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica "recursos de publicidade" estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende as receitas de locação de espaços e guarderias, são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(f) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns 'Valores Vinculados' apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a formação esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na nota explicativa nº 13. Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros recursos operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

(h) Ativos intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(j) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias; e
- descontos concedidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(l) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(n) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021.

A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25).
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06).

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06).
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26).

9. Transações que não envolvem caixa

A Entidade realizou aquisições para o ativo imobilizado não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2021	2020
Imobilizado	(104)	(3)
Fornecedores	104	3

10. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020:

	2021	2020
Caixa	8	8
Bancos conta movimento	3	3
Aplicações financeiras (a)	102	149
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	**113**	**160**

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração média de 94,45% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2021 e próxima a 76,6% do CDI em 31 de dezembro de 2020.

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

11. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as aplicações financeiras estão assim apresentadas:

	2021	2020
CDB	6.219	2.101

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2021, tais aplicações foram remuneradas pela variação do CDI com percentual em torno de 98,78% (97,1% em 31 de dezembro de 2020).

12. Contas a receber

	2021	2020
Sócios (a)	430	619
Outras contas a receber (b)	104	92
	534	**711**

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguéis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa n° 27(a).

13. Valores vinculados

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte.

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

	2021	2020
Saldo inicial	**154**	**275**
Valor utilizado	(172)	(198)
Atualização	1	5
Valor liberado	-	70
Transferência	17	1
Valores Vinculados - passivo	**-**	**154**
Conciliação dos valores vinculados (i)	-	8
Valores Vinculados - ativo	**-**	**162**

(i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

14. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2021	2020
Ativo		
Taxa de utilização (i)	243	212
Outros	13	121
	256	**333**
Passivo		
Antecipação de Taxa de utilização (i)	(64)	(73)
Saldo líquido de operações com a Controladora	**192**	**260**

(i) Taxa de utilização: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

15. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2021	2020
INSS (a)	500	395
Cíveis	425	271
	925	**666**

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é provável para o Clube.

16. Imobilizado

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 20(d).

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019	**6.060**	**38.356**	**2.927**	**873**	**3**	**1.756**	**49.975**
Custo	6.060	41.336	4.848	1.796	39	1.756	55.835
Adições	-	-	402	50	116	1.012	1.580
Transferência	-	-	920	-	-	(920)	-
Em 31 de dezembro de 2020	6.060	41.336	6.170	1.846	155	1.848	57.415
Depreciação acumulada	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(36)	-	(5.860)
Depreciação do exercício	-	(800)	(504)	(135)	(5)		(1.444)
Em 31 de dezembro de 2020	-	(3.780)	(2.425)	(1.058)	(41)	-	(7.304)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020	**6.060**	**37.556**	**3.745**	**788**	**114**	**1.848**	**50.111**
Custo	6.060	41.336	6.169	1.846	155	1.848	57.414
Adições	-	-	321	123	-	1.930	2.374
Baixa	-	-	(11)	-	-	-	(11)
Transferência	-	-	1.514	-	-	(1.514)	-
Em 31 de dezembro de 2021	6.060	41.336	7.993	1.969	155	2.264	59.777
Depreciação acumulada	-	(3.780)	(2.425)	(1.058)	(41)	-	(7.304)
Depreciação do exercício	-	(800)	(615)	(140)	(23)	-	(1.578)
Baixa	-	-	9	-	-	-	9
Em 31 de dezembro de 2021	-	(4.580)	(3.031)	(1.198)	(64)	-	(8.873)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2021	**6.060**	**36.756**	**4.962**	**771**	**91**	**2.264**	**50.903**

17. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram os seguintes:

	2021	2020
Serviços em geral	702	163
Imobilizado	104	3
Material de construção	50	67
Bebidas e mercadorias	50	21
Material de Informática	32	-
Outros	25	5
Total	**963**	**259**

18. Obrigações sociais e tributárias

	2021	2020
Provisão para férias e encargos	381	232
Encargos sociais sobre salários	210	119
Tributos federais a recolher	100	27
Premiações a pagar (i)	171	-
	862	**378**

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais de satisfação dos associados, meta gerencial de cumprimento de resultados por projeto e meta individual, com o foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação. Em função da pandemia COVID-19, em 2020 a gratificação foi suspensa.

19. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2019	**-**	**47**	**47**
Provisão	403	377	780
Reversão	(101)	(111)	(212)
Pagamento	-	(2)	(2)
Em 31 de dezembro de 2020	**302**	**311**	**613**
Provisão	121	168	289
Reversão	(4)	(296)	(300)
Em 31 de dezembro de 2021	**419**	**183**	**602**

Encontram-se também em andamento, em 31 de dezembro de 2021, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	2021	2020
Tributárias	135	120
Trabalhistas	14	-
Cíveis	613	513
	762	**633**

Continua ➤

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Cúpula em Madri fortalece presença nas imediações russas com adesão de Finlândia e Suécia. Presidente da Ucrânia pede armas e dinheiro. Putin minimiza expansão da Aliança

Otan na fronteira da Rússia

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) aumentará sua presença nas imediações da Rússia com a adesão da Finlândia e da Suécia e o reforço militar no Mar Báltico ao final de sua reunião de cúpula de ontem e hoje em Madri, a primeira desde a invasão da Ucrânia ordenada pelo presidente russo Vladimir Putin. "No momento em que Putin quebrou a paz na Europa e atacou os princípios da ordem baseada em regras, os Estados Unidos e os aliados pretendem fortalecer sua posição", declarou o presidente americano, Joe Biden, ao anunciar o reforço da presença militar do país na Europa. Isto significa o aumento de tropas na Espanha, Polônia, Romênia, nos Estados bálticos, no Reino Unido, Alemanha e Itália.

"Se Putin esperava ter menos Otan no flanco leste como resultado de sua invasão ilegal e injustificável da Ucrânia, estava totalmente equivocado: terá mais Otan", disse o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson. A Rússia respondeu aos anúncios com críticas ao que chamou de "agressividade" da Otan. O vice-ministro das Relações Exteriores, Serguei Ryabkov, chamou a ampliação da Aliança Atlântica para Finlândia e Suécia de "profundamente desestabilizadora".

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, discursou por videoconferência na reunião de cúpula de chefes de Estado e de Governo da Aliança e pediu mais ajuda. "Precisamos de sistemas muito mais modernos, artilharia moderna", afirmou Zelensky, antes de acrescentar que o apoio econômico "não é menos importante que a ajuda em armas". "A Rússia continua recebendo bilhões a cada dia e os gasta na guerra. Nós temos um déficit bilionário. não temos petróleo nem gasolina para cobrir", afirmou Zelensky. Ele disse que a Ucrânia precisa de US$ 5 bilhões por mês para sua defesa.

A incorporação da Finlândia, e seus 1.300 km de fronteira terrestre com a Rússia, fará com que a Otan mais do que dobre seus limites territoriais com este país. Desta maneira, a Rússia terá fronteira com seis integrantes da Aliança: Finlândia, Estônia, Letônia, Lituânia e Polônia – os dois últimos pelo enclave de Kaliningrado – e Noruega. A adesão de Finlândia e Suécia foi possível porque a Turquia retirou seu veto em troca do fim da proteção a independentistas curdos, que são considerados terroristas por Ancara. Ontem, um dia depois da assinatura de um memorando pelos três países, Ancara pediu a extradição de 33 pessoas.

O secretário-geral da Otan, o norueguês Jens Stoltenberg, declarou que a reunião de cúpula em Madri é "histórica e transformadora", marcada pelo desafio russo. "Nos reunimos em meio à crise de segurança mais séria que enfrentamos desde a Segunda Guerra Mundial", afirmou Stoltenberg. A Aliança criada em 1949 iniciará a maior reforma de sua capacidade de defesa e dissuasão desde o fim da Guerra Fria, fortalecendo suas tropas na região leste da Europa e aumentando consideravelmente suas tropas de alta disponibilidade nas imediações da Rússia.

Os membros da Otan, que já enviaram bilhões de dólares em ajuda a Kiev, devem anunciar em Madri um "programa de assistência completo para a Ucrânia para ajudar o país a fazer valer seu direito à legítima defesa", prometeu Stoltenberg. A Noruega anunciou ontem o envio de três baterias de lança-foguetes de longo alcance MLRS. Na terça-feira, os ministros da Defesa da Holanda e da Alemanha anunciaram a entrega de seis obuses adicionais. Além disso, a organização voltará o olhar pela primeira vez ao desafio provocado pela força da China, na atualização de seu Conceito Estratégico, seu manual de ação e prioridades.

GABRIEL BOUYS/AFP

Por videoconferência, Volodymyr Zelensky fez apelo aos líderes na reunião da organização em Madri

PUTIN REAGE A Rússia não veria "problemas" numa eventual adesão de Suécia e Finlândia à Otan, assegurou ontem o presidente russo, Vladimir Putin, durante visita ao Turcomenistão. "Não temos problemas com Suécia e Finlândia como os que temos com a Ucrânia", disse Putin durante coletiva de imprensa em Ashkhabat, capital do Turcomenistão. "Nós não temos diferenças territoriais", continuou o presidente russo. "Não há nada que nos incomodaria caso a Suécia e a Finlândia ingressem na Otan. Se a Finlândia e a Suécia desejarem, podem aderir. Cabe a eles. Podem aderir ao que quiserem", reforçou.

No entanto, "se contingentes e infraestrutura militares fossem mobilizados lá, seríamos obrigados a responder de forma simétrica e fazer as mesmas ameaças àqueles territórios de onde tiverem surgido ameaças a nós", disse Putin. Até agora, a Rússia sempre tinha sido crítica da perspectiva de os dois países nórdicos aderirem à Aliança Atlântica, dizendo que este seria um "fator desestabilizador" para a segurança internacional. Putin também criticou as "ambições imperialistas" da Otan, acusando a Aliança de tentar assegurar sua "supremacia" através do conflito na Ucrânia. "A Ucrânia e o bem-estar do povo ucraniano não são o objetivo do Ocidente e da Otan, mas representam um meio de defender seus próprios interesses", disse Putin.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

"No Sudeste/Centro-Oeste, onde estão os reservatórios que respondem por 70% da capacidade de armazenamento do Sistema Interligado Nacional (SIN), as usinas estão com 65,68% de armazenamento"

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Reservatórios cheios e conta cara

Os reservatórios das usinas hidrelétricas brasileiras iniciaram o período seco com nível seguro de água para os próximos meses, garantindo o abastecimento do consumo brasileiro de energia elétrica sem a necessidade de acionamento de usinas termelétricas mais caras (movidas a óleo diesel). No Sudeste/Centro-Oeste, onde estão os reservatórios que respondem por 70% da capacidade de armazenamento do Sistema Interligado Nacional (SIN), as usinas estão com 65,68% de armazenamento. Considerado os reservatórios do Sul (95,55%), Norte (97,57%) e Nordeste (91,61%) todas as usinas do SIN estão hoje com 79,12% de energia estocada, situação mais confortável do que a enfrentada em 2021, quando esses reservatórios estavam com 53,66% de água, nesse mesmo período.

Como em termos de capacidade de geração de energia as hidrelétricas representam 63,9%, as térmicas (biomassa e gás natural) garantem 17,2%, as eólicas 12,3% e as usinas solares 3%, é bastante provável que até o início do próximo período chuvoso, a partir de outubro, os consumidores continuem com bandeira verde na conta de energia elétrica. Até porque o período coincide com a campanha eleitoral e o presidente Jair Bolsonaro (PL) não quer nem ouvir falar em aumento de custo para os eleitores.

Por precaução, a Aneel elevou o valor das bandeiras tarifárias entre 3,2% no caso da bandeira vermelha patamar 2 (R$ 9,795) e 63,7% na vermelha patamar 1 (R$ 6,500). A bandeira amarela foi reajustada em 59,5% (R$2,989). Com esses valores, a agência espera cobrir, caso necessário, os custos com o acionamento de usinas térmicas a óleo diesel e a carvão, com custo mais alto e com maior peso no rombo de R$ 15 bilhões deixado para as distribuidoras com a crise hídrica (para cobrir parte desse rombo o governo concedeu empréstimo às empresas, com o custo sendo repassado para os consumidores).

Esse não é o único passivo deixado pela crise hídrica. Apenas com o pagamento da bandeira de escassez hídrica e encargos, os consumidores já teriam arcado com R$ 30 bilhões no ano passado. Nos cálculos do Instituto Clima e Sociedade, além do empréstimo às distribuidoras, há R$ 11,8 bilhões de custo de geração térmica e R$ 39 bilhões de contratos estabelecidos no leilão emergencial que terão de ser pagos entre este ano e 2025. É todo esse peso que impede que, mesmo com a lei sancionada por Bolsonaro para devolução dos valores de PIS/Confins cobrados indevidamente às distribuidoras, no total de R$ 60,3 bilhões, as contas de luz não tenham redução de valor.

Do total a ser devolvido, R$ 12,7 bilhões já foram repassados desde 2020, restando R$ 47,6 bilhões a serem usados para reduzir o percentual de aumento nas tarifas de energia elétrica, o que fica claro ao lembrar que os reajustes no início do ano chegaram a 24%, enquanto os reajustes autorizados nos últimos dias para a Cemig e a Enel (São Paulo) ficaram em média, respectivamente em 8,8% e 12,04%. Embora o ministro das Minas e Energia, Adolfo Sachsida calcule que a tarifa de energia vá ter redução de 19,49%, dificilmente esse percentual será alcançado, mesmo considerando a limitação da cobrança do ICMS em 17% e créditos de R$ 5 bilhões repassados pela Eletrobras.

A redução do ICMS a 17%, contra os 25% cobrados por exemplo nas contas da Cemig, reduzirá o valor da conta, que, no entanto, terá o aumento autorizado pela Aneel. Além disso, as heranças da crise hídrica chegam a R$ 65,8 bilhões, enquanto os valores a devolver do PIS/Cofins e os créditos da Eletrobras somam R$ 52,6 bilhões, o que dá uma diferença de R$ 13,2 bilhões que devem ser pagos até 2025. Com isso, as medidas previstas pelo ministro na realidade vão amenizar o custo da crise hídrica nas contas de luz dos consumidores, que, no fim das contas estão arcando com o descuido do governo com as condições climáticas em 2020 e 2021.

RAÇÃO ANIMAL

85 milhões

de toneladas de alimentação animal foram produzidas no Brasil no ano passado, com crescimento de 4% em relação a 2020

Fotovoltaica

A Cemig SIM, subsidiária integral da Cemig, anunciou ontem a compra de três usinas fotovoltaicas da FortlevSolar em Minas por R$ 100 milhões. As usinas, em Prudente de Morais, Montes Claros e Jequitibá, tem potência instalada de 16,21 MW e capacidade de atender cerca de 2.500 unidades consumidoras no mercado residencial, comercial e industrial de baixa tensão. A Cemig SIM vai investir R$ 1 bilhão até 2025.

Voluntariado

Funcionários da AbbVie, quarta maior farmacêutica no mundo, foram reunidos este mês em mais de 50 países para doação de trabalho voluntário para entidades nos locais onde a empresa atua. No Brasil, cerca de 400 colaboradores voluntários já destinaram mais de 2.000 horas de trabalho para ajudar organizações como a Fundação Gol de Letra, em São Paulo, e o Instituto Bom na Bola, Bom na Vida, de Belo Horizonte.

LEGISLATIVO

Relator abandona texto original que previa compensar estados e revive PEC Kamikaze, que eleva Auxílio-Brasil e vale-gás e cria ajuda a caminhoneiros. Custo é de R$ 38 bi

Mudança para ampliar benefícios

TAÍSA MEDEIROS E ANA MENDONÇA

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Combustíveis decidiu abandonar totalmente a proposta que previa a compensação, por parte da União, a governos estaduais que zerarem as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do diesel e do gás, e apresentou parecer da PEC 1/2022, que prevê um pacote de bondades com gastos que podem chegar a R$ 38,7 bilhões para o pagamento do aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 e a ampliação dos beneficiários, a elevação do vale-gás e a concessão de benefícios a caminhoneiros.

O relator da PEC dos combustíveis senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) anunciou ontem que, "segundo avaliação do governo", o texto da Proposta de Emenda à Constituição não prosperou e, por isso, foi resgatada a chamada PEC Kamikaze (PEC1/2022). A proposta ganhou o apelido, no início deste ano, por ser considerada por parte da equipe do ministério da Economia, uma proposta "suicida".

"O presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) percebeu que a PEC 16, de certa forma, perdeu os seus objetivos. Analisando a apresentação de outras matérias conexas, se identificou que a PEC 1, subscrita pelos senadores Carlos Fávaro (PSD-MT) e Alexandre Silveira (PSD-MG), tinha mais a ver com o espírito que dominava dentro do Senado Federal, que era a concessão desses benefícios", explicou Fernando Bezerra. Por conta disso, a PEC 16 foi apensada à PEC 1, reproduzindo as propostas outrora deixadas em stand by.

A PEC 16, proposta pelo líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), previa a compensação aos estados das perdas na arrecadação do ICMS. Com falta de acordo entre União e federações, o senador Bezerra anunciou o substitutivo à PEC 1, com uma série de benefícios à população mais vulnerável. A apresentação das propostas ocorre a menos de 100 dias do primeiro turno das eleições.

ESTADO DE EMERGÊNCIA A legislação eleitoral não permite a criação de novos benefícios sociais nesse período, contudo, há uma brecha: a exceção para ocasiões de calamidade pública ou emergência. O estado de emergência é reconhecido no relatório do senador.

"Reconhecemos o estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível do preço do petróleo, combustíveis e seus derivados e os impactos sociais dele decorrentes. O estado de emergência é uma das condições previstas no ordenamento jurídico brasileiro para que você possa criar programas", explicou.

Segundo Bezerra, os efeitos do reconhecimento do estado de emergência são restritos às medidas explicadas no documento. "Ou seja, não será uma porta aberta para novas despesas. O estado de emergência também limita a utilização de recursos para o enfrentamento dessa crise social. Não é um cheque em branco", salientou.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO - 13/6/22

Relator Fernando Bezerra (MDB-PE) anunciou pacote de auxílios a serem pagos este ano que deve ser votado hoje no plenário do Senado

VOTAÇÃO O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu adiar para hoje, às 16h, a votação da PEC que eleva o Auxílio Brasil para R$ 600 e concede um vale-diesel de R$ 1 mil para aproximadamente 900 mil caminhoneiros autônomos. O vale-gás também deve ser reajustado pelo texto: ele será de R$ 120.

Sem acordo com os parlamentares, o texto deveria ter sido analisado no final da tarde de ontem, mas vários parlamentares não registraram presença e o governo temia que a proposta não tivesse o número mínimo de votos, que são 49. Para a oposição do presidente, a PEC tem caráter eleitoreiro pondo em vista a proximidade das eleições presidenciais.

MUDANÇAS NA PROPOSTA

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DA NOVA PEC

» **Auxílio Brasil**
Elevação em R$ 200, em caráter emergencial no benefício do programa Auxílio Brasil. Até o fim do ano, a estimativa de custo é de R$ 26 bilhões. O objetivo é que a fila de beneficiários seja zerada. O Ministério da Cidadania estima em quase 1,6 bilhão o número de famílias que estão na fila de espera do programa.

» **Auxílio gás**
O valor do benefício do programa Gás dos Brasileiros será dobrado: de R$ 60 oferecidos a cada bimestre, as famílias beneficiárias contarão com o valor de R$ 120 por bimestre. O valor dessa ação está estimado em R$ 1,05 bilhão.

» **Caminhoneiros**
Criação de voucher de R$ 1 mil para os transportadores autônomos de cargas. O valor estimado para o custo é de R$ 5,4 bilhões até o fim do ano. A iniciativa já estava prevista no âmbito da PEC 1. Serão contemplados apenas transportadores cadastrados até 31/05.

» **Idosos**
Compensação para atender à gratuidade aos idosos no transporte público coletivo urbano e metropolitano prevista no Estatuto do Idoso. O valor estimado para a medida é de R$ 2,5 bilhões.

» **Etanol**
Modificação da forma de ressarcimento aos estados na redução da tributação sobre o etanol hidratado. É a única proposta reaproveitada da PEC 16. Serão repassados R$ 3,8 bilhões aos estados para manter a competitividade do etanol sobre a gasolina.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"O quadro é grave e ainda pouco combatido dentro das empresas por uma razão óbvia: os homens, afinal, ocupam a maior parte dos cargos de liderança"

ASSÉDIO SEXUAL É FREQUENTE NO MUNDO CORPORATIVO

EVARISTO SÁ/AFP – 7/1/19

As denúncias de assédio sexual envolvendo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães (D), que ontem foi afastado do cargo, chamaram a atenção para um flagelo do mundo corporativo nacional. Um estudo realizado pela consultoria Think Eva indicou que quase metade das brasileiras (47%) já passou por esse constrangimento no ambiente de trabalho. Outro levantamento, desta vez feito pela empresa de gestão de recursos humanos Mindsight, revelou que as mulheres sofrem três vezes mais assédio sexual do que homens. O quadro é grave e ainda pouco combatido dentro das empresas por uma razão óbvia: os homens, afinal, ocupam a maior parte dos cargos de liderança e costumam impedir que denúncias desse tipo sigam adiante. Segundo funcionárias da Caixa, não é de hoje que Pedro Guimarães é conhecido por suas investidas contra mulheres, mas ele jamais foi incomodado por isso. Mas o mundo está mudando e denúncias como essa certamente vão encorajar outras vítimas.

QUEROSENE DE AVIAÇÃO AMEAÇA RECUPERAÇÃO DO SETOR

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS – 28/6/14

As companhias aéreas não param de reclamar do aumento de custos. Entre 1º de janeiro e 1º de junho, o querosene de aviação subiu 64,3% no Brasil – muito acima da inflação, portanto –, o que faz o valor do combustível no país ser 40% superior à média global. Não à toa, os preços dos bilhetes disparam e as empresas já temem que a recuperação no pós-pandemia não terá a intensidade esperada. Em maio, todas as aéreas notaram forte aumento da demanda tanto para voos nacionais quanto internacionais.

AÉREA COLOMBIANA CHEGA AO BRASIL, MAS FIASCOS RECENTES PREOCUPAM

Recém-chegada ao Brasil, a companhia aérea colombiana de baixo custo Viva pretende explorar 30 rotas no país. Por enquanto, a empresa opera apenas voos entre São Paulo e Medelín três dias por semana. Não será tarefa fácil vingar no mercado brasileiro. Projetos que pareciam promissores, como as chegadas da espanhola Air Europa e da norueguesa Norwegian, não emplacaram. Também foi um fiasco a investida no setor da brasileira Itapemirim Transportes Aéreas (ITA).

BYD QUER VENDER 20 MIL ELÉTRICOS NO BRASIL EM 2023

A chinesa BYD, maior fabricante de carros elétricos da Ásia, quer vender 20 mil carros no Brasil em 2023. Para isso, a montadora aposta as suas fichas no SUV Song Plus, que chegará ao mercado brasileiro em agosto. Capaz de rodar até 50 km em modo elétrico, o veículo custará em torno de R$ 250 mil – deverá, portanto, ser o mais barato do segmento híbrido plug-in a rodar no país. No mundo, a BYD vende cerca de 100 mil carros elétricos por mês. Um ano atrás, o número não chegava a 50 mil.

RAPIDINHAS

- As empresas de streaming estão de olho na transmissão de eventos esportivos. Um estudo encomendado pela Amazon estima que o público que acompanha competições esportivas ao vivo deverá aumentar 71% entre 2021 e 2025. Nesse período, serão realizadas uma Copa do Mundo (no Catar) e uma Olimpíada (Paris).

- Os pets estão invadindo os shopping centers do Brasil. Segundo dados da Abrasce, a associação do setor, 9 em cada 10 estabelecimentos já permitem que os animais circulem pelos locais, desde que na coleira e acompanhados pelos donos. Além disso, 41% dos shoppings brasileiros possuem pet shops.

- Uma pesquisa feita pela consultoria Deloitte em parceria com o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores revelou que 87% das empresas de capital aberto do país aumentaram o envolvimento com temas ligados à agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança). E vem mais por aí: 60% deles esperam aumentar o orçamento destinado à área.

- A fabricante brasileira de alimentos para cães e gatos Premierpet, dona das marcas Golden e Premier, inaugura hoje sua quarta fábrica no país. A unidade localizada na cidade paranaense de Porto Amazonas consumiu R$ 1,1 bilhão em investimentos e tem capacidade para produzir 660 mil toneladas de ração seca por ano.

75%

dos jovens brasileiros requerem ser influenciadores digitais, segundo pesquisa realizada pela agência de marketing INFLR. Eles sonham com a fama e o dinheiro

JOSÉ PATRÍCIO/ESTADÃO CONTEÚDO – 29/1/20

"O Brasil está em uma nave espacial rumo ao passado"

Luis Stuhlberger, sócio da gestora Verde Asset Management e ícone do mercado financeiro brasileiro

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE MG
31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se:

FERNANDO KATSUMI DE ABREU HADA, solteiro, administrador, nascido em 14/10/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS KATSUMI HADA e EDNA APARECIDA DE ABREU HADA Com NATHÁLIA FRANÇA FIGUERÊDO PORTO, solteira, socióloga, nascida em 05/05/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ITAMAR PORTO FILHO e MARIA DA CONCEIÇÃO FRANÇA FIGUERÊDO PORTO.

PHILLIPE GUIRLANDA CASSEMIRO, solteiro, especialista em segurança da informação, nascido em 27/08/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUIZ CASSEMIRO e FÁTIMA FRANCISCA GUIRLANDA Com TATIANA NUNES CARVALHO, solteira, farmacêutica, nascida em 04/01/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ARTUR CARVALHO DOS SANTOS e ANA MARIA NUNES CARVALHO.

RAMON EVANGELISTA FERNANDES, solteiro, empresário, nascido em 22/02/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de DAVANNY BATISTA FERNANDES e ELEN CRISTINE EVANGELISTA ROSA FERNANDES Com MÔNICA LAYLA SILVA MARIZ, solteira, empresária, nascida em 18/06/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de TONY RICARDO MILANEZ MARIZ e ANA CRISTINA SILVA MARIZ.

TIAGO VAZ DA SILVA, solteiro, autônomo, nascido em 11/03/1988 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de TANIA MARIA VAZ DA SILVA Com MAIARA BEATRIZ DA SILVA, solteira, auxiliar de cozinha, nascida em 04/08/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LUIZ GONSAGA DA SILVA e MARIA ALBINA PEREIRA DOS SANTOS.

EDUARDO QUIRINO, solteiro, porteiro, nascido em 01/08/1977 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CELIA LUZIA QUIRINO Com SONIA CLEMENTINA DE JESUS, solteira, cuidadora de idosos, nascida em 08/01/1965, residente em Belo Horizonte/MG, filha de IBRAIM JOSÉ DA SILVA e MARIA VINDILINA DE JESUS.

VALZENIR LAUDELINO PEREIRA, solteiro, expedidor II, nascido em 01/05/1975 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOAQUIM LAUDELINO PEREIRA e NEUSA RITA PEREIRA Com LUCÉLIA ALVES DE ALMEIDA, solteira, Babá, nascida em 23/04/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MOISÉS DIONIZIO DE ALMEIDA e JECILA ALVES SANTANA.

ALEXANDRE BERNARDES DE LIMA, divorciado, instrutor, nascido em 29/03/1974 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ILTON BERNARDES DE LIMA e JURACY AUGUSTA DE LIMA Com SIMONE NONATO CHAGAS, divorciada, auxiliar de produção, nascida em 09/07/1976, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCOS ANTÔNIO NONATO CHAGAS e TERESA CRISTINA PIRES.

VICTOR DE PINHO MARTINS COELHO, solteiro, funcionário público, nascido em 26/05/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTÔNIO JOSÉ MARTINS COELHO e VILMA DE PINHO MARTINS Com JÉSSICA MATOS RAMOS, solteira, advogada, nascida em 12/10/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ALCIDES DAMASCO RAMOS e SILVERIA CLARA DE MATOS RAMOS.

ALEX DE FREITAS GABRIEL, solteiro, técnico em esterilização, nascido em 08/10/1988 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ GABRIEL SOBRINHO e ROSANA MARIA DE ALENCAR FREITAS Com KAMILA SANTOS FLORÊNCIO, solteira, servidora pública, nascida em 25/06/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CLOVIS ANDALICIO FLORÊNCIO e NORMA SANTOS FLORÊNCIO.

CLAUDIO HENRIQUE SOARES, solteiro, administrador, nascido em 13/07/1980 em Caratinga, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO SOARES FERREIRA e IRACI MARIA FERREIRA Com SILVIA LÚCIA ASSIS, solteira, advogada, nascida em 02/07/1986, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ MARIA ASSIS RODRIGUES e TOLENTINA MARIA FERNANDES.

THIAGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, solteiro, autônomo, nascido em 12/12/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CLAUDIO EDER DE OLIVEIRA e SILVANA MARIA DA SILVA VERÇOSA OLIVEIRA Com THAÍS GUIMARÃES TEIXEIRA, solteira, cirurgiã dentista, nascida em 11/01/1997, residente em Belo Horizonte/MG, filha de REGINALDO TEIXEIRA e IVANETE APARECIDA TEIXEIRA.

FÁBIO ROCHA, solteiro, auxiliar administrativo, nascido em 02/05/1982 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ADAILTON OLIVIO ROCHA e MARIA GERALDA LAGE FERREIRA Com ALAINE GOMES PEREIRA, solteira, autônoma, nascida em 23/01/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ELVIO PEREIRA DE SOUZA e JANETE GOMES PEREIRA.

LUIZ FERNANDO RODRIGUES EVANGELISTA, solteiro, instrutor de trânsito, nascido em 18/01/1997 em Sabinópolis, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de DENY ROBERTO EVANGELISTA e SONIA RODRIGUES PEREIRA PINTO EVANGELISTA Com CAROLLAINE RODRIGUES SANTANA, solteira, assistente de departamento, nascida em 05/07/1997, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LUCIANO SANTANA e MARILÉIA RODRIGUES DA SILVA.

RENATO VIEIRA DE SOUZA JÚNIOR, solteiro, advogado, nascido em 11/04/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de RENATO VIEIRA DE SOUZA e STAEL MÔNICA DE OLIVEIRA SOUZA Com ANNA FLÁVIA SILVEIRA PRADO, solteira, advogada, nascida em 28/02/1990, residente em Belo Horizonte/MG, filha de OLVANDO FERNANDES DO PRADO e NEIDE MARIA DA SILVEIRA PRADO.

DANIEL HENRIQUE DE SOUZA RODRIGUES, solteiro, pedreiro, nascido em 21/12/1999 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO HENRIQUE DOS SANTOS RODRIGUES e CATIA SILENE DE SOUZA RODRIGUES Com MARIA EDUARDA PINHEIRO FLORENCIO, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 19/02/2001, residente em Belo Horizonte/MG, filha de VITALINO PEDRO FLORENCIO FILHO e CARLA ANDREIA DE PINHEIRO.

PEDRO HENRIQUE DA SILVEIRA, solteiro, contador, nascido em 17/12/1996 em Contagem, MG, residente em Ibirité/MG, filho de NORIVAL PEDRO DA SILVEIRA e LUZMAR MARIA DE CARVALHO DA SILVEIRA Com CAROLINA STEPHANIE JERÔNIMO DE ALMEIDA, solteira, analista de sistemas, nascida em 15/05/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ MARIA DE ALMEIDA e MARIA DE LOURDES JERÔNIMO DE ALMEIDA.

KEVIN MARDONY ALVES, solteiro, autônomo, nascido em 03/09/1994 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA NETO e KELLEN ROBERTA ALVES Com YANCA DAYANE DE ALMEIDA ARAUJO, solteira, autônoma, nascida em 02/03/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCIO FERREIRA DE ALMEIDA e GLAUCIA LEANDRA DE ARAUJO.

GABRIEL MATHEUS ABREU DE SOUZA, solteiro, auxiliar administrativo, nascido em 20/11/1997 em Belo Horizonte, MG, residente em Ibirité/MG, filho de MATEUS DOMINGOS DE SOUZA e LUCIANA DOS SANTOS DE ABREU Com HELLEN KÉSIA RODRIGUES SANTOS, solteira, estudante, nascida em 18/11/1999, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROBERTO CARLOS DOS SANTOS e DAMARES DE OLIVEIRA RODRIGUES SANTOS.

GABRIEL FILIPE REBUITI PASSOS, solteiro, engenheiro mecânico, nascido em 23/05/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de LUIZ ANTÔNIO FRICHE PASSOS e IZABEL CRISTINA REBUITI PASSOS Com LAURA ARAUJO AGAPITO BARBOSA, solteira, engenheira ambiental, nascida em 21/11/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ CHARLES AGAPITO BARBOSA e CALUDIA CLARA ARAUJO AGAPITO.

REINALDO DA SILVA LUCAS, solteiro, engenheiro civil, nascido em 06/11/1965 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ JOÃO MESSIAS LUCAS e DALILA DA SILVA LUCAS Com SOLANGE SOARES MARTINS, divorciada, cabeleireira, nascida em 27/11/1978, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CATÃO SOARES MARTINS e MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS MARTINS.

LÁZARO FELIPE FERREIRA, solteiro, gestor condominial, nascido em 16/04/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Contagem/MG, filho de MAURICIO MAGNO FERREIRA e ROSANGELA SILVERIO DOS SANTOS Com ANA HELLEN PANTALEÃO CUNHA, solteira, professora, nascida em 25/07/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ HÉLIO FERREIRA CUNHA e SORAYA REGINA PANTALEÃO CUNHA.

ELGEN LEITE DE CASTRO COSTA JÚNIOR, solteiro, advogado, nascido em 04/11/1985 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ELGEN LEITE DE CASTRO COSTA e MARIA CLARA RESENDE COSTA Com TATIANE HOSKEN VIEIRA, solteira, empresária, nascida em 22/11/1986, residente em Belo Horizonte/MG, filha de HERÓDOTO APARECIDA VIEIRA e ROSANA HOSKEN VIEIRA.

LEONARDO COSTA E SILVA, solteiro, psicólogo, nascido em 09/02/1988 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de HELI EPIFANIO DA SILVA e ANGELA VIEIRA COSTA Com BARBARA AZEVEDO COIMBRA, solteira, engenheira agronônoma, nascida em 01/02/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDMUNDO DE SOUZA COIMBRA e SILVANA DE AZEVEDO COIMBRA.

GABRIEL ELIAS MARQUES NUNES, solteiro, auxiliar administrativo, nascido em 17/07/1998 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VALMIR MARQUES NUNES e CARLA FERNANDES SILVERIO NUNES Com ROBERTA CARVALHO TORRES, solteira, terapeuta ocupacional, nascida em 01/10/1998, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RENATO TORRES OLIVEIRA e VALQUIRIA SIMONE DE CARVALHO.

HENRIQUE REZENDE TENÓRIO, solteiro, pintor automotivo, nascido em 31/07/1989 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS ROBERTO TENÓRIO e LETICIA APARECIDA REZENDE TENÓRIO Com ISABELA CRISTINA GERCINA FERREIRA, solteira, vendedora, nascida em 08/10/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de SERGIO FERREIRA e GLAUCIA CRISTINA GERCINA.

LUIS OTÁVIO SILVA MARTINS, divorciado, professor, nascido em 28/06/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JUAN HENRIQUE MARTINS e ANA CRISTINA DA SILVA MARTINS Com KISSYLLA LORENA MATOS DE MAGALHÃES SILVA, solteira, encarregada de plano de saúde, nascida em 17/01/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de OLINTO JOSE DA SILVA e LUIZA CRISTINA MATOS DE MAGALHÃES SILVA.

LEANDRO VASCONCELLOS GOMES, solteiro, engenheiro, nascido em 29/07/1983 em Rio de Janeiro, RJ, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO CESAR MARTINS GOMES e MARIA ALICE VASCONCELLOS GOMES Com ESTER SENA GOMES DE ALMEIDA, solteira, médica, nascida em 18/04/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FERNANDO LEOPOLDO EYNARD GOMES DE ALMEIDA e ROSELY SENA DE OLIVEIRA.

MATHEWS PHELLIPY MACHADO DE CARVALHO, solteiro, advogado, nascido em 13/09/1995 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS ALBERTO DE CARVALHO e GILDA CLÉRIA MACHADO CARVALHO Com ANA CAROLINA SANTOS SILVA, solteira, advogada, nascida em 05/07/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de WILTON CARLOS GOMES SILVA e ZILMA DE OLIVEIRA SANTOS SILVA.

LUCAS SANT'ANA RODRIGUES, solteiro, administrador, nascido em 27/09/1993 em São Paulo, SP, residente em Belo Horizonte/MG, filho de PAULO AFONSO DIAS RODRIGUES e MARIA DA CONCEIÇÃO SANT'ANA RODRIGUES Com ISABELA PRIMOLA MAGALHÃES ZENATELLI CAMPOS, solteira, servidora pública, nascida em 19/02/1995, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ DA SILVA CAMPOS FILHO e CLÁUDIA PRÍMOLA MAGALHÃES CAMPOS.

THALES BIOLCK RODRIGUES, solteiro, analista de sistemas, nascido em 21/03/1992 em Mariana, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de AMARO FRANCISCO RODRIGUES e ELIANA DE OLIVEIRA Com RAISSA MOREIRA SIMÃO, solteira, engenheira de alimentos, nascida em 30/06/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RAIMUNDO SIMÃO PEREIRA JUNIOR e TERESINHA DO ROSARIO MOREIRA SIMÃO.

SILVIO CEZAR FERREIRA, divorciado, empresário, nascido em 18/07/1979 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ FERREIRA FILHO e ELZA GLORIA FERREIRA Com MARIA CAROLINA TIBERTI CARDOSO, solteira, fisioterapeuta, nascida em 21/01/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDSON CARDOSO SOBRINHO e VÉRA MARIA TIBERTI CARDOSO.

BRENO RODRIGUES CRUZ, solteiro, empresário, nascido em 24/09/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MILTON ELIAS DA CRUZ e LETICIA APARECIDA RODRIGUES CRUZ Com BIANCA PRUDENTE PERES GONTIJO, solteira, médica, nascida em 05/10/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROGÉRIO PERES GONTIJO e MIRIAN PRUDENTE ELOI GONTIJO.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 29 de junho de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

2º Subdistrito de Belo Horizonte - MG

Oficial: Maria Candida Baptista Faggion
Rua Guarani, 251 - Centro
Tel: (31) 3272-0562

Faz saber que pretendem casar-se:

CARLOS PEREIRA DA SILVA, solteiro, Fiscal de obras, maior, residente nesta Capital, filho de Waldivino Pereira da Silva, e Elizete Ribeiro da Silva. GEICIMARA SOARES DE SOUZA, solteira, Operadora de caixa, maior, residente nesta Capital, filha de Gersi Antonio de Souza, e Maria Aparecida Soares de Souza.

LUIZ FELIPE OLIVEIRA ANDRADE ARRUDA, solteiro, Engenheiro mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de Jose Felipe Dirino Arruda, e Rosa Oliveira Andrade. KELLY CRISTINA NASCIMENTO GOMES, solteira, Confeiteira, maior, residente nesta Capital, filha de Adilson Rosa Gomes, e Marineide Abadia Nascimento Gomes.

PEDRO DAMAS FERREIRA DE MELO, solteiro, Médico veterinário, maior, residente nesta Capital, filho de Wilson Ferreira de Melo, e Maria Aparecida Damas. CAMILA MARTINS FERREIRA, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Narciso Martins Ferreira, e Aparecida Maria dos Santos.

CLAYTON JESUS DE PAULA, solteiro, Bombeiro hidráulico, maior, residente nesta Capital, filho de Genisvaldo de Paula Moreira, e Gildete Maria de Jesus Moreira. FABIANA RAMALHO RODRIGUES, solteira, Confeiteira, maior, residente nesta Capital, filha de Manoel Nilton Miranda Rodrigues, e Nívea Hunas Ramalho Rodrigues.

LEANDRO FERNANDES DE OLIVEIRA, solteiro, Motorista de ônibus urbano, maior, residente nesta Capital, filho de Sergio Mauro de Oliveira, e Simone Fernandes de Oliveira. DANIELA NAIARA MESSIAS, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de Leocarlos Geraldo Messias, e Alessandra Atetiliana Messias.

DEIVES PEREIRA LUCIO, solteiro, Vendedor de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, filho de João Mateus Lucio Oliveira, e Maria da Guia Pereira Lucio. ROBERTA FIDELIS DE OLIVEIRA, solteira, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Roberto Fidelis, e Elizane de Oliveira Silva Fidelis.

MARCOS FELIPE PIRES CARDOSO, solteiro, Motorista de automóveis, maior, residente nesta Capital, filho de Marcos Antonio Cardoso, e Roberta Vermont Pires Cardoso. SABRINA MARINHO DOS SANTOS, solteira, Assistente administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Julio Cesar dos Santos, e Vânia Maria Marinho Santos.

GERALDO FELIX DE JESUS, viúvo, Aposentado, maior, residente nesta Capital, filho de Joaquim Francisco de Jesus, e Maria Francisca Reis. DÉBORA CRISTINA DE JESUS LACERDA, solteira, Do Lar, maior, residente nesta Capital, filha de Joaquim Vitor de Lacerda, e Ivone de Jesus Lacerda.

MARCUS VINICIUS MENDES LIMA, divorciado, Engenheiro mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de Luiz Antônio Machado Mendes, e Maria Concebida Mendes Lima. MARLUCE ELIZABETE DOS SANTOS, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, filha de Vicente Antonio Pedro, e Maria de Lourdes Chaves Santos.

JEFERSON DE OLIVEIRA, divorciado, Técnico mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de Expedito de Oliveira, e Maria da Conceição Santos de Oliveira. MERCINHA MATOZINHA DA COSTA, divorciada, Cabeleireira, maior, residente nesta Capital, filha de Corsino Domingos da Costa, e Maria Madalena da Silva.

RAIRY DE OLIVEIRA BALBI, solteiro, Vigilante, maior, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado, e Lucy de Fátima Balbi. CAROLINA DE OLIVEIRA CAETANO, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, filha de Norberto dos Santos Caetano, e Sonia Regina de Oliveira Caetano.

RELSON RODRIGUES DA SILVA, solteiro, Açougueiro, maior, residente nesta Capital, filho de Raimundo Nonato da Silva, e Laurinda Rodrigues da Silva. EDLENE MARIA DA COSTA, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de Francisco Maria da Costa, e Terezinha da Cruz Costa.

ADRIANO LOUREIRO PERDIGÃO, solteiro, Analista de produtos bancários, maior, residente nesta Capital, filho de Walney de Oliveira Perdigão, e Katia Loureiro dos Santos Perdigão. LÍLIAN FELIPE TEIXEIRA MARTINS QUINTÃO, solteira, Funcionária pública municipal superior, maior, residente nesta Capital, filha de Nisio Martins Quintão, e Maria Eliana Felipe Teixeira Quintão.

WARLEY HENRIQUE DUARTE DE OLIVEIRA, solteiro, Cabo bombeiro militar, maior, residente nesta Capital, filho de João de Oliveira Neto, e Elza Rodrigues Duarte de Oliveira. DÉBORA MARQUES VILAS NOVAS, solteira, Personal Trainer, maior, residente nesta Capital, filha de Tomáz João Vilas Novas, e Azenir Marques Vilas Novas

MARCELO LIMA DE FREITAS, divorciado, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de Antonio Lucas de Freitas, e Maria Pereira Lima de Freitas. CECÍLIA CÉLIA DE SOUZA, solteira, Podólogo, maior, residente nesta Capital, filha de Alecy de Souza, e Maria Madalena Silva de Souza.

HAMILTON RODRIGUES DE MEDEIROS, solteiro, Comerciante varejista, maior, residente nesta Capital, filho de Raimundo Augusto de Medeiros, e Vania Maria das Graças Medeiros. ALINE FERREIRA DOS SANTOS, solteira, Consultora de vendas, maior, residente nesta Capital, filha de João Laudevar Ferreira dos Santos, e Maria das Graças Ferreira dos Santos.

RICARDO ANTONIO DE OLIVEIRA MACEDO, divorciado, Aposentado, maior, residente nesta Capital, filho de Helio Macedo, e Vera Lucia Oliveira Macedo. MIRIAM DE OLIVEIRA BARBOSA, divorciada, Aposentada, maior, residente nesta Capital, filha de Lindolpho Barbosa de Jesus, e Maria José de Oliveira Barbosa.

ERICK RÉBULA HASSE FERREIRA, solteiro, Corretor de seguros, maior, residente nesta Capital, filho de Rui Carnide Hasse Ferreira, e Belkiss Rébula de Oliveira. MARCELLE MEDEIROS DE AZEVEDO, solteira, Pedagoga, maior, residente nesta Capital, filha de Marcelo Barros de Azevedo, e Jussara Regina Lôbo Medeiros de Azevedo.

DANIEL FRANÇA NASCIMENTO, solteiro, Estoquista, maior, residente nesta Capital, filho de Adenilton Santos Nascimento, e Alzira França de Souza Medina. RENATA MIRIELI ALVES DE OLIVEIRA, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, filha de Rafael Simões de Oliveira, e Maria Germira Alves de Oliveira.

MATHEUS ROSSATI, solteiro, Pizzaiolo, maior, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado, e Luciana Rossati Pereira. LIZA STEPHANIE LINHARES NEVES, solteira, Manicure, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Eduardo de Faria Gomes Neves, e Dulcineia Rosa Linhares.

LESSANDRO CAMILO FERREIRA DE FREITAS TEIXEIRA, solteiro, Comerciante varejista, maior, residente nesta Capital, filho de Nilson Teixeira Paes, e Sirley Aparecida Ferreira de Freitas. SARA ANDRADE FERREIRA, divorciada, Vendedora de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, filha de Adjalme Ferreira Neto, e Cléa Andrade Mendonça Ferreira.

ENIR FRANCISCO SILVA FERRAZ, solteiro, Engenheiro de softwares computacionais, maior, residente nesta Capital, filho de Eugênio Bartolomeu Ferraz, e Zeli das Dôres Silva Ferraz. CAMILA FELIX ARAUJO, solteira, Funcionária pública estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, filha de José Carlos de Araujo, e Sonia Maria Felix Araujo.

EMERSON GUSTAVO PEREIRA, solteiro, Motorista de caminhão, maior, residente nesta Capital, filho de Celso Coelho Pereira, e Vanda Maria de Fátima. JULIANA NATÁLIA DEBOSSAN DE OLIVEIRA, solteira, Vendedora em comércio atacadista, maior, residente nesta Capital, filha de Paulo Henrique Mendes de Oliveira, e Solange Corrêa Debossan.

DANIEL LEAL DA SILVA, solteiro, Motorista de automóveis, maior, residente nesta Capital, filho de José Sabino da Silva, e Conceição de Maria Leal da Silva. RAFAELLA LUIZA DOS SANTOS ALVES DORNAS, divorciada, Cabeleireira, maior, residente nesta Capital, filha de Gilteles Alves Dornas, e Angela Maria dos Santos Ribeiro.

GUILHERME TAWAN MARTINS VASCONCELOS, solteiro, Administrador, maior, residente nesta Capital, filho de Roberto de Vasconcelos Meira, e Cláudia Martins Nascimento Vasconcelos. TAYNARA DELIANE DE OLIVEIRA SOUSA, solteira, Analista administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Deber Horezio de Sousa, e Tania Regina de Oliveira Sousa.

MICHAEL DOUGLAS MEIRA, solteiro, Engenheiro civil, maior, residente nesta Capital, filho de Marcos Roberto de Souza Meira, e Viviane Araújo Santiago Meira. IZABELA OLIVEIRA FIORATTO, solteira, Engenheira civil, maior, residente nesta Capital, filha de Carlos Alberto Fioratto, e Dulcinéa Costa de Oliveira Fioratto.

RAFAEL ABJAUDI ARAÚJO, solteiro, Representante comercial autônomo, maior, residente nesta Capital, filho de Márcio de Araújo, e Vera Abjaudi Araújo. THAMARA ELISA RABELO, solteira, Contadora, maior, residente nesta Capital, filha de Roberto Eustáquio Rabelo, e Vera Lúcia Rabelo.

MAURICIO ALVES DE SOUZA, divorciado, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filho de Pai Ignorado, e Maria Alves de Souza. GILMARA DE CARVALHO, divorciada, Doméstica, maior, residente nesta Capital, filha de José Eunicio Inocencio de Carvalho, e Geralda Onesia dos Santos Carvalho.

GILBERTO ANGELO RIBEIRO, solteiro, Controlador de almoxarifado, maior, residente nesta Capital, filho de José Germano Ribeiro, e Geny Trindade de Paula Ribeiro. ISABEL MARIA OLIVEIRA SANTOS, solteira, Doméstica, maior, residente nesta Capital, filha de Anazi José dos Santos, e Aladi Oliveira Santos.

MARLON RÉGIS COSTA ALMEIDA MOTA, solteiro, Mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de João Geraldo de Almeida Mota, e Rosângela Costa Almeida. LARISSA STEPHANIE DA SILVA, solteira, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, filha de Marco Antonio da Silva, e Sonia Geralda dos Reis Silva.

FABRICIO RODRIGUES ROSA DE PAIVA, solteiro, Funcionário público estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, filho de Ivan Rodrigues de Paiva, e Maria Rosa de Paiva. SHEILA CRISTINA LOPES, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, filha de Antonio Gastão Lopes, e Eliza Cassia Alves Lopes.

ESDRAS EMANUEL GAMA VIANA, solteiro, Microempreendedor Individual, maior, residente Contagem, MG, filho de José Miranda Rodrigues Viana, e Vera Lúcia Gama Viana. ELISA CRISTINA PEREIRA SANCHES, solteira, Servidor Público, maior, residente nesta Capital, filha de José Pereira Sanches, e Rosilene Aparecida Catarino Sanches.

TIAGO SANTOS DE CASTRO, solteiro, Gerente Administrativo, maior, residente Ibirité, MG, filho de Vanderley de Castro, e Joilza de Souza Santos de Castro. SARAH DIAS XAVIER GOMES, solteira, Aux. Administrativo,, nascida em 20 de maio de 2003, residente nesta Capital, filha de José Vicente Gomes, e Elizia Dias Xavier Gomes.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor.
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei.
Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 29 de junho de 2022
Maria Candida Baptista Faggion - Oficial do Registro Civil.

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

LEONARDO DE MAGALHÃES PINTO DUARTE, SOLTEIRO, CIRURGIÃO DENTISTA - CLÍNICO GERAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Eduardo Mendes Duarte e Fátima Carneiro de Magalhães Pinto Duarte; e DANIELE APARECIDA ZANON DOS SANTOS, solteira, Funcionária pública estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Rupenil de Souza Santos e Claudia Luiza Zanon de Oliveira.(685298)

BRUNO OLIVEIRA GUSMÃO, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Contagem, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Laercio Luiz Gusmão Costa e Silvana Cássia de Oliveira Gusmão; e MARIANA MARTINS E LINS, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Célio Pimenta Lins Filho e Fernanda Rodrigues Martins e Lins.(685299)

LUIZ HENRIQUE BUENO BYRRO, SOLTEIRO, GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, maior, natural de Timóteo, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Byrro Duarte e Ermelinda Maria Bueno Torres Byrro; e MÍRIAN CAROLINE ROCHA RIBEIRO VITOR, solteira, Médica clínica geral, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Roberto Vitor e Maria Miriam Rocha Ribeiro Vitor.(685300)

RICARDO SILVA FONTES, DIVORCIADO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO FEDERAL SUPERIOR, maior, natural de Rio de Janeiro, RJ, residente nesta Capital, 3BH, filho de Eduardo Filipe Carneiro Fontes e Vanda Silva Fontes; e TATIANA CELE SANTOS RIBEIRO, solteira, Administradora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Deusdedit Rosa Ribeiro e Mércia Mary Santos Ribeiro.(685301)

FLÁVIO SILVA PIMENTA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Carlos Diniz Pimenta e Dulce Silva Pimenta; e CRISTIANA PEREIRA GAMBASSI ANGELINI, divorciada, Delegada de polícia, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Mario Gambassi Luz Angelini e Cristina Celia Pereira Angelini.(685302)

ADRIANO FIRMINO SANTOS, SOLTEIRO, PERSONAL TREANNING, maior, natural de Nova Lima, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Crisostomo dos Santos e Maria do Carmo dos Santos; e ROBERTA APARECIDA DOS SANTOS, divorciada, Auxiliar de biblioteca, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Rocha dos Santos e Maria Carolina dos Santos.(685303)

PAULO BITTENCOURT DE ARAÚJO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Brasília, DF, residente nesta Capital, 3BH, filho de Paulo Roberto de Araújo e Maria Cristina Bittencourt de Araújo; e ISABELA AROEIRA DE ALMEIDA, divorciada, Engenheira ambiental, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Flavio Marcos de Almeida e Luiza Maria Soares Aroeira.(685304)

ÁLVARO CAETANO DE CASTRO, SOLTEIRO, JORNALISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Alaor de Almeida Castro e Virginia Caetano de Melo Castro; e RAÍSA RODRIGUEZ BAETA DE FREITAS, divorciada, Designers de interiores, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Ulisses de Freitas e Vânia Maria Rodriguez Baeta de Freitas.(685305)

GUSTAVO OLIMPIO PEREIRA SILVA, SOLTEIRO, ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Vieira Silva e Sônia David Pereira; e CAMILA SOUZA LUCHESI PALHARES, solteira, Cirurgiã dentista - clínico geral, maior, residente nesta Capital, 2BH, filha de Carlos Márcio Palhares Junior e Adriana Luchesi Palhares.(685306)

ALAILTON DE GOUVEA LIMA, SOLTEIRO, PORTEIRO, maior, natural de Alvarenga, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Joacir de Gouvea Lima e Geni Rosa de Lima; e ELIZABETH FERREIRA DOS ANJOS, solteira, Auxiliar de limpeza, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Joaquim Ferreira dos Anjos e Etelvina Costa dos Anjos.(685307)

PHILLIPPE AUGUSTO HILEL CARDOSO, DIVORCIADO, ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Carlos Augusto Cardoso e Yara Lucia Hilel Cardoso; e ALUANA SIQUEIRA DINIZ, solteira, Vendedora de comércio varejista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Aerte Alves Diniz e Maria Inês Siqueira Diniz.(685308)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 29 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

ITALO RABELO PEREIRA DA COSTA, solteiro, engenheiro, nascido em 10/05/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Estrela Dos Navegantes, 113, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filho de EDSON PEREIRA DA COSTA e CARMEM ROMILDA RABELO Com LARISSA OLIVEIRA GOMES DE MORAES, solteira, professora, nascida em 22/08/1998 em Contagem, MG, residente a R. Estrela Dos Navegantes, 113, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filha de CLAUDIO GOMES DE MORAES e ROSENEA OLIVEIRA PIRES.//

MARCO ANTONIO DE ASSIS NEVES, solteiro, advogado, nascido em 18/10/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Bc. Barao Ladarico, 46, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de VALERIA DE ASSIS NEVES Com MARIANA GONCALVES SILVA, solteira, auxiliar contabil, nascida em 15/03/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose Roberto Resende, 218, Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de ELSON ANTONIO SILVA e ROSANIA APARECIDA DE JESUS MELO.//

ANDERSON DOS REIS DOS SANTOS, solteiro, estudante, nascido em 23/04/1986 em Ipatinga, MG, residente a R. Herculano Pena, 470 20 Bl 01, Nova Suissa, Belo Horizonte, filho de IVO LUIZ DOS SANTOS e MARIA DAS GRACAS REIS Com JESSYCA ROTELLI LEMOS, divorciada, professora, nascida em 24/11/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Herculano Pena, 470 20 Bl 01, Nova Suissa, Belo Horizonte, filha de ROGERIO PINHEIRO LEMOS e ANDREZZA ROTELLI LEMOS.//

FELIPE MARCEL DAMASCENO NOGUEIRA, solteiro, policial militar, nascido em 06/05/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Esmeraldo Botelho, 119 301, Buritis, Belo Horizonte, filho de ANTONIO DAMASCENO NOGUEIRA e HELIS MARIA DE LOURDES NOGUEIRA Com ELUISE DANIELE GARCIA GONCALVES, solteira, coordenadora administrativo, nascida em 25/05/1986 em Varginha, MG, residente a R. Esmeraldo Botelho, 119 301, Buritis, Belo Horizonte, filha de ERNESTO JOSE DOS SANTOS GONCALVES e LUCIA MARIA GARCIA GONCALVES.//

RODOLFO HENRIQUE ALVES, divorciado, autonomo, nascido em 20/12/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Gerosino Pereira De Almeida, 1557, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de AGENOR ALVES MOREIRA e MARIA DA CONCEICAO Com LETICIA OLIVEIRA CAETANO, solteira, atendente de locacao, nascida em 08/04/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Gerosino Pereira De Almeida, 1557, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de MARCILIO JOSE CAETANO e ADRIANA OLIVEIRA SANTOS.//

REGILSON RODRIGUES DA SILVA, solteiro, advogado, nascido em 14/09/1977 em Brasilia De Minas, MG, residente a R. Julio De Castilho, 651 201, Cinquentenario, Belo Horizonte, filho de JOAO RIBEIRO DA SILVA e MINELSINA RODRIGUES DA SILVA Com CIRLENE ALVES DE OLIVEIRA, divorciada, consultora tecnica, nascida em 12/06/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Julio De Castilho, 651 201, Cinquentenario, Belo Horizonte, filha de JOAO ALVES DE OLIVEIRA e MARIA DE PAULA OLIVEIRA.//

TEYSSON DE SOUZA OLIVEIRA, solteiro, empresario, nascido em 10/11/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Mangueiras, 40 501/2, Betania, Belo Horizonte, filho de ANTONIO IDELMAR OLIVEIRA e MAURA DE SOUZA OLIVEIRA Com JUSSARA MARIA MOREIRA HELENO, solteira, engenheira de producao, nascida em 04/11/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Das Mangueiras, 40 501/2, Betania, Belo Horizonte, filha de JOAO DO CARMO PIRES HELENO e MARIA DAS GRACAS MOREIRA HELENO.//

ALDEIR MARCOS EUGENIO, solteiro, conferente, nascido em 06/04/1985 em Contagem, MG, residente a R. Muniz, 30, Santa Sofia, Belo Horizonte, filho de SEBASTIAO VANDERLEI EUGENIO e DIVINA CONCEICAO COSTA EUGENIO Com JAQUELINE CRISTINA DA SILVA, solteira, faxineiro, nascida em 12/03/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Muniz, 30, Santa Sofia, Belo Horizonte, filha de GERALDO HONORATO DA SILVA e MARIA DA PENHA DA SILVA.//

CLAUDINEY ROBERTO DA SILVA MALTA, divorciado, funcionario publico, nascido em 09/09/1979 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Julio De Castilho, 133 1004/4, Cinquentenario, Belo Horizonte, filho de JOSE DA SILVA MALTA e DELZA CONCEICAO MALTA Com STEPHANIE RAPHAELE SILVA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 16/10/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Julio De Castilho, 133 1004/4, Cinquentenario, Belo Horizonte, filha de CELESTINO EVANGELISTA DA SILVA e ELIETE MENDONCA SOARES.//

THALES RODRIGUES MENDES, solteiro, mecanico, nascido em 07/03/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Zinia, 291 803, Havai, Belo Horizonte, filho de CESAR DIAS MENDES e ROSELI RODRIGUES DIAS MENDES Com NATALIA CERQUEIRA DE SOUZA, solteira, oficial de justica, nascida em 17/11/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Zinia, 291 803, Havai, Belo Horizonte, filha de MILTON BRAZ DE SOUZA e CLAUDIA ALICE CERQUEIRA DE SOUZA.//

SIDNEY LUCIO DE FREITAS, solteiro, desempregado, nascido em 05/03/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Barroquinha, 84, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de ILARINO DE FREITAS e MARIA LUCIA DE FREITAS Com NEIDINARIA SILVA DE OLIVEIRA, solteira, do lar, nascida em 16/12/1975 em Itamaraju, BA, residente a R. Barroquinha, 84, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de ANTONIO MOREIRA DE OLIVEIRA e MARIA JOSE GOMES DA SILVA.//

TAYLISON BRENO DE OLIVEIRA GOMES, solteiro, autonomo, nascido em 01/03/1999 em Betim, MG, residente a R. Monsenhor Paula Brasil, 320, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de SERGIO GOMES e CLAUDIA MARIA GOMES Com GRAZIELA FREITAS ARAUJO, solteira, do lar, nascida em 05/07/2001 em Betim, MG, residente a R. Ana Maria Duarte, 125, Nova Cintra, Belo Horizonte, filha de ALDEIR TOME DE ARAUJO e JANELMA FREITAS DE NELO.//

JOAO MARCOS DE PADUA FILHO, solteiro, auditor, nascido em 22/05/1990 em Lavras, MG, residente a R. Georgia, 155 303, Havai, Belo Horizonte, filho de JOAO MARCOS DE PADUA e ZELIA MARIA CAETANO DE PADUA Com FERNANDA GOMES FONSECA, solteira, contadora, nascida em 05/02/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Georgia, 155 303, Havai, Belo Horizonte, filha de ROGERIO FERNANDES FONSECA e MARINA GOMES FONSECA.//

VANDERLEI CANDIDO RODRIGUES DALVINA, solteiro, acougueiro, nascido em 09/03/1993 em Sabinopolis, MG, residente a R. Maria Auta, 85, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de MARIO RODRIGUES DALVINA e ZELITA CANDIDA DALVINA Com SHEILA CRISTINA ELEUTERIO, solteira, cuidadora infantil, nascida em 13/09/1993 em Sabinopolis, MG, residente a R. Maria Auta, 85, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de CARLOS ANTONIO ELEUTERIO e VERA CRISTINA DE ANDRADE ELEUTERIO.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 28/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezen - Oficial do Registro Civil.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº // VITOR CHARLES PEREIRA DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Ibirité - MG, filho de CLAUDIO DOS SANTOS e VALERIA AGOSTINHO PEREIRA DOS SANTOS. ISABELLA VITÓRIA SILVA SOARES, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MARCELO FRANCISCO SOARES e VILMA CRISTINA DA SILVA SOARES.

Processo Nº 33.475// FABRICIO CARVALHO MENDONÇA, Brasileiro, solteiro, profissão Empreendedor Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de WALTER FREITAS MENDONÇA e TELMA CARVALHO. JANAINA CRISTINA DE LIGORIO, Brasileira, solteira, profissão Professora Educação Artística, natural de Ponte Nova - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de AFONSO MARIA DE LIGORIO e CARMEM CELIA MENDES.

Processo Nº 33.504// EMERSON SIMOES DA ROCHA, Brasileiro, divorciado, profissão Comerciante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de GUILHERME LOPES DA ROCHA e SANDRA SIMOES DA ROCHA. DALILA APARECIDA NICÁCIO, Brasileira, divorciada, profissão Cozinheira, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO BATISTA NICÁCIO e MARIA APARECIDA NICÁCIO.

Processo Nº 33.522// ERIC LEONARDO DE OLIVEIRA RODRIGUES, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de RODRIGO DA SILVA RODRIGUES e EDRIANE ROSA DE OLIVEIRA. PAMELA FERREIRA BRITO, Brasileira, solteira, profissão Estudante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WELLERSON DE BRITO e MARIA SÔNIA FERREIRA BRITO.

Processo Nº 33.523// ARTHUR NUNES VIEIRA DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Supervisor de Vendas Comercial, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO MOREIRA DA SILVA e ILMA NUNES CABRAL DA SILVA. JULIANA RESENDE RODRIGUES, Brasileira, solteira, profissão Bancária, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MAURO RODRIGUES e ANA MARIA DA SILVA RODRIGUES.

Processo Nº 33.527// TALLYS GUSTAVO FIUZA CARDOSO, Brasileiro, divorciado, profissão Propagandista Médico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de LÚCIO FLÁVIO DE SOUZA CARDOSO e DILMAR FIUZA RIBEIRO CARDOSO. ALINE CRISTINA DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Propagandista Médico, natural de Bambuí - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de AVELINO PAULO DOS SANTOS e CIRLENE APARECIDA DOS SANTOS.

Processo Nº 33.528// JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Aposentado, natural de Pavão - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de SEBASTIÃO DOS SANTOS RODRIGUES e SENHORINHA MARIA DE JESUS. LAURECI MARCELINA DAS NEVES, Brasileira, solteira, profissão Do Lar, natural de Joaíma - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CLEMENTE NEVES DOS SANTOS e LUCINDA MARCELINA DAS NEVES.

Processo Nº 33.530// MAXWELL DE CASTRO CASTELLO BRANCO PEREIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Gerente Bancário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EUSTAQUIO ROQUE PEREIRA e ESTHER DE CASTRO CASTELLO BRANCO. JÉSSICA FLÁVIA SANTIAGO DE OLIVEIRA, Brasileira, solteira, profissão Supervisora de Vendas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WANTUIR FLÁVIO RODRIGUES DE OLIVEIRA e MARIA LUIZA SANTIAGO.

Processo Nº 33.532// ROBERTO JOSÉ DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Motoboy, natural de Iramaia - BA, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de AURITO JOSÉ DA SILVA e CARMELIA SOUZA CRUZ. VIVIANE FLÁVIA SOARES, Brasileira, divorciada, profissão Autônoma, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MILTON FERREIRA SOARES e IVANY DA SILVA FERREIRA.

Processo Nº 33.536// LUCAS HENRIQUE BARBOSA LIMA, Brasileiro, solteiro, profissão Empresário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ROSÂNGELA DO SOCORRO BARBOSA LIMA. LILIANE ALVIM DA COSTA, Brasileira, solteira, profissão Nutricionista, natural de Santos Dumont - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO MIGUEL DA COSTA e ROSA MARIA ALVIM DA COSTA.

Processo Nº 33.538// DIEGO MARQUES RODRIGUES, Brasileiro, solteiro, profissão Balconista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VALDECIR RODRIGUES DE PAULA e MARIA NATALICIA SANTOS RODRIGUES. JÉSSICA MEDINA ALVES, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Escritório, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS HENRIQUE ALVES DA SILVA e MARIA APARECIDA MINEIRO DE MEDINA ALVES.

Processo Nº 33.539// HALBERT CORNELIO MAYER, Brasileiro, divorciado, profissão Servidor Público, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de LUCIO IRIO MAYER e MARIA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA CORNELIO. FRANCIELY CHEILA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Servidor Público, natural de Bela Vista de Minas - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de RAIMUNDO NONATO DA SILVA e TEREZA ALVES.

Processo Nº 33.540// JONATAN VIANA DE JESUS, Brasileiro, solteiro, profissão Supervisor de Padaria, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VALDIR PINTO DE JESUS e SORAYA VIANA DA SILVA. ÉRICA MILENA PEREIRA BARROS, Brasileira, solteira, profissão Confeiteira, natural de Boa Esperança - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de DENILSON CORREA BARROS e ELIANE PEREIRA VIGIANO.

Processo Nº 33.548// FERNANDO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO, Brasileiro, divorciado, profissão Motorista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de LÁZARO ALVES DE ARAÚJO e LUZIA ZOPELARE DE ARAÚJO. EDITH DE SOUZA DIAS, Brasileira, divorciada, profissão Autônoma, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Contagem - MG, filha de AGRIPINO FERREIRA DIAS e EFIGENIA SOUZA DIAS.

Processo Nº 33.551// VALDECI ALMEIDA ANGÉLICO, Brasileiro, divorciado, profissão Açougueiro, natural de Ponte Nova - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de NOEL ANGÉLICO e MARGARIDA CUSTODIA ALMEIDA ANGÉLICO. CRISTINA JARDIM DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Pedra Azul - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ARLINDA JARDIM DA SILVA.

Processo Nº 33.552// SEBASTIÃO FERREIRA DA COSTA, Brasileiro, solteiro, profissão Pedreiro, natural de Águas Formosas - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VALDECI FERREIRA DA COSTA e NILZA ALVES DA COSTA. TAIANE COSTA PEREIRA, Brasileira, solteira, profissão Estudante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ CARLOS MUNIZ PEREIRA e MARIA LIDIA DA COSTA.

Processo Nº 33.553// JOHN ENES DA SILVA SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de REINALDO MEIRA DOS SANTOS e MARIA DAS DORES SOARES DA SILVA. JOICE RIBEIRO FONSECA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de RENILDE RIBEIRO FONSECA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 29 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Cívil

SAÚDE

Minas confirma primeiro caso de varíola dos macacos

Infecção foi atestada em paciente de 33 anos, que chegou da Europa no domingo. Estado ainda investiga três suspeitas. No Brasil, já são 22 registros da doença, a maioria em SP

Bernardo Estillac

Com a primeira confirmação de caso da doença ontem, Minas Gerais se tornou o quarto estado brasileiro com registro de varíola dos macacos. A doença já tem mais de 3.400 ocorrências ao redor do mundo, com maior transmissão na Europa, mas, até então, não foi classificada como uma emergência global pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para especialista ouvido pelo **Estado de Minas**, o avanço do vírus merece atenção.

O caso confirmado em Minas é de um homem de 33 anos, morador de Belo Horizonte. Ele chegou da Europa no domingo e teve a confirmação da infecção atestada pelo Ministério da Saúde ontem. A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) monitora as pessoas que tiveram contato com o paciente, mas não houve identificação de nenhum outro episódio relacionado. Além da infecção comprovada, Minas investiga três casos suspeitos, de moradores de Varginha (Sul de Minas), Pará de Minas (Centro-Oeste) e Juiz de Fora (Zona da Mata). Nenhum deles viajou ao exterior, mas vale lembrar que já há a comprovação de transmissão local da varíola dos macacos no Brasil.

Segundo o Ministério da Saúde, outros 21 casos foram confirmados no país. Minas Gerais é o quarto estado com pacientes com a varíola dos macacos, que já havia sido diagnosticada em São Paulo 14), Rio de Janeiro (5) e Rio Grande do Sul (2). Os casos com transmissão comunitária foram identificados no RJ e em SP.

A SES-MG já descartou 7 suspeitas da varíola dos macacos no estado: três de Belo Horizonte, dois de Ituiutaba, um de Ribeirão das Neves e um de Ouro Preto. Causada por um vírus da mesma família da varíola humana, a variação 'monkeypox' é menos nociva à saúde. Os sintomas costumam ser leves e duram cerca de três semanas.

Para o infectologista e diretor médico da Target Medicina de Precisão, Adelino de Melo Freire Júnior, o fato do caso confirmado em Minas ter vindo da Europa, ponto de grande disseminação do vírus monkeypox, é um fator positivo do ponto de vista epidemiológico. "É mais simples do que os casos em investigação que não viajaram. Contrair a doença aqui sinaliza uma transmissão comunitária, quando o vírus já está circulando. É um cenário mais otimista", avalia, se referindo aos três casos que ainda estão sendo investigados no estado, todos sem viagens recentes ao exterior.

Ainda assim, o médico chama a atenção para a necessidade de monitoramento das pessoas que tiveram convívio com o paciente nos últimos dias. O homem está isolado e com quadro estável e as pessoas próximas estão sendo acompanhadas, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG).

"É preciso que as autoridades sanitárias façam o rastreamento dos contatos para que a gente possa conter uma possível disseminação vinda desse caso. Como é uma doença que tem um período de incubação mais longo, é importante rastrear quem teve um contato mais próximo com a pessoa, mesmo antes dos sintomas", explica.

O infectologista ressalta que, com um trânsito intenso de pessoas entre os países, a transmissão da doença é de difícil controle. A chegada de uma pessoa com a varíola humana em BH após visita à Europa sinaliza este ponto.

SINTOMAS E TRANSMISSÃO Embora as lesões na pele sejam o sintoma mais reconhecível da varíola dos macacos, elas não são a única forma de manifestação do vírus. O infectologista Adelino Freire explica que a pessoa pode ter febre, inchaço nos gânglios e mal-estar antes mesmo das feridas cutâneas, que podem nem aparecer, inclusive.

Ainda assim, o especialista destaca que as lesões são frequentes e é mais comum que elas surjam em casos da doença. "Elas podem aparecer na região genital e também em outros locais do corpo. Inicialmente são bolhas que depois evoluem para uma aparência de infecção, com aspecto amarelado, e depois ela vira uma ferida. Se parece com a lesão de catapora, porém se espalha de forma diferente".

Reconhecer os sintomas é um passo importante para que a pessoa busque atendimento médico e evite transmitir o vírus para outras pessoas. "As pessoas precisam ter consciência sobre essa situação. A doença é transmitida por contato mais próximo, gotículas, existe uma possibilidade de transmissão sexual, mas, de forma geral, o contato íntimo permite a transmissão também. Então o que tem se orientado nesse momento é importante que quem tem algum sintoma e apresenta alguma lesão de pele deve procurar um centro médico", complementa.

CENÁRIO PEDE ATENÇÃO "A OMS se reuniu esta semana e não declarou um estado de atenção especial por entender que alguns critérios ainda não tinham sido atingidos, mas é uma situação que pode ser questionada e merece atenção sim", afirma o infectologista.

Adelino Freire completa destacando que o vírus não tem impacto comparável ao da erradicada varíola humana e é menos letal que a COVID-19, por exemplo. Ainda assim, o avanço da varíola dos macacos merece cuidado e a doença pode significar um risco, em especial, para pessoas imunossuprimidas.

ARUN SANKAR/AFP - 3/6/22

Profissional de saúde examina mãos de passageira em aeroporto internacional na Índia: desde maio, a OMS já recebeu mais de 3.400 notificações de casos, que se espalham por 50 países

CONHEÇA A DOENÇA

Confira o que é, como se transmite e onde a varíola dos macacos já foi detectada no Brasil

■ O QUE É

A varíola dos macacos é considerada uma zoonose viral (o vírus é transmitido aos seres humanos a partir de animais) com sintomas muito semelhantes aos observados em pacientes com varíola – doença já erradicada –, embora seja clinicamente menos grave. Há transmissão também de humano para humano. O período de incubação da varíola dos macacos é geralmente de seis a 13 dias, mas pode variar de cinco a 21 dias, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

■ TRANSMISSÃO

A doença é transmitida pelo vírus monkeypox, que pertence ao gênero orthopoxvirus. A transmissão ocorre por contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama. A transmissão de humano para humano ocorre entre pessoas com contato físico próximo, incluindo sexual, com casos sintomáticos.

■ O NOME

O nome monkeypox se origina da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. O primeiro caso humano foi identificado em uma criança na República Democrática do Congo em 1970. Atualmente, segundo a OMS, a maioria dos animais suscetíveis a este tipo de varíola são roedores, como ratos e cão-da-pradaria.

■ COMO EVITAR

O contato próximo com pessoas infectadas ou materiais contaminados deve ser evitado. Luvas e outras roupas e equipamentos de proteção individual devem ser usados ao cuidar dos doentes, seja em uma unidade de saúde ou em casa.

■ SINTOMAS

■ DIAGNÓSTICO E CONFIRMAÇÃO

O diagnóstico é feito por exames clínicos, histórico de viagens para um país endêmico nos 21 dias anteriores ao aparecimento dos sintomas e/ou de contato próximo com possíveis infectados no mesmo período e/ou ter resultado positivo para um teste sorológico de orthopoxvirus na ausência de vacinação contra varíola ou outra exposição conhecida ao vírus.A confirmação laboratorial para o vírus da varíola dos macacos é feita por meio do exame PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) em tempo real e/ou sequenciamento.

■ VACINAS

– A vacina contra a varíola tradicional é eficaz também para a varíola dos macacos. Mas, segundo a OMS, pessoas com 50 anos ou menos podem estar mais suscetíveis já que as campanhas de vacinação contra a varíola foram interrompidas pelo mundo quando a doença foi erradicada em 1980

■ O MAPA DA DOENÇA NO BRASIL

Até ontem, haviam sido confirmados 22 casos da doença no país sendo

Fontes: Biblioteca Virtual do Ministéria da Saúde, com base em dados do Instituto Butantan e Organização das Nações Unidas (ONU) – Escritório Brasil ONU News e SES-MG

Especialista defende prevenção para evitar formas agressivas

Especialista em pox vírus e integrante da Câmara POX-MCTI, a professora Giliane Trindade afirma que é importante evitar a transmissão para que não seja desenvolvida uma doença mais agressiva.

Para monitorar o avanço da doença no Brasil, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) criou a Câmara POX-MCTI que conta com seis pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com especialistas que vão monitorar a evolução da doença na Europa e os casos confirmados no Brasil.

Giliane também disse que "é um bom sinal que a contaminação do paciente tenha ocorrido no exterior, pois mostra ainda não houve uma transmissão comunitária", mas alertou que, quem teve contato com o paciente nas últimas três semanas deve procurar realizar exames, principalmente se tiver entrado em contato com lesões na pele, objetos contaminados, saliva, sêmen ou outros fluídos corporais. "É fundamental o isolamento do infectado para evitar que a doença seja transmitida", afirmou Giliane.

A professora disse que é importante que "os gestores sejam informados sobre a necessidade de aplicação da vacina e que haja estímulo para que laboratórios nacionais façam a pesquisa e produzam imunizantes".

Já existem imunizantes para prevenir a doença, mas nenhum deles está disponível no Brasil. O vírus que causa a "varíola dos macacos" é originário da África e, neste ano, começou a ser disseminado em países europeus. Além do isolamento da pessoa contaminada, aconselha-se evitar contato com animais e fazer a higiene frequente das mãos. A doença não oferece graves riscos para as pessoas, sendo que a letalidade varia de 1% a 10% dependendo do paciente e do vírus, mas, segundo a pesquisadora, deve-se ficar atento para que a doença não se torne mais virulenta.

INCÊNDIO NA SANTA CASA

Hospital abre espaço para oito vagas de CTI em bloco cirúrgico para permitir que procedimentos voltem a ser feitos a partir de hoje. Prioridade é para reagendamentos

Cirurgias eletivas retomadas

Ana Laura Queiroz*, Leonardo Godim* e Vinícius Prates*

A Santa Casa de Belo Horizonte anunciou a retomada das cirurgias eletivas para pacientes que ainda não estavam internados a partir de hoje e se mobilizava para abrir oito vagas de tratamento intensivo. A prioridade são os pacientes que tiveram procedimentos remarcados esta semana em decorrência do incêndio que atingiu o 10º andar da instituição na noite de segunda-feira. As cirurgias de pessoas já internadas, por sua vez, voltaram a ser realizadas ainda ontem. O atendimento médico foi retomado no hospital horas após o incêndio, cujas causas ainda são investigadas pela Polícia Civil de Minas Gerais. Também ontem, a corporação informou que o corpo de uma idosa de 91 anos, que passou por exames no Instituto Médico-Legal a fim de de identificar eventual nexo de causalidade do incêndio com sua morte, foi liberado.

No dia anterior, outros dois corpos haviam sido identificados e retirados pelos familiares. A polícia não divulgou detalhes sobre o caso da idosa. Em nota, informou que "apura as causas do incêndio em inquérito instaurado e esclarece que a investigação segue com diligências em curso para completa elucidação dos fatos" e que "os trabalhos investigativos prosseguem a cargo da Delegacia de Polícia Civil Centro". Na terça-feira, o hospital confirmou que dois pacientes, ambos internados em estado grave, morreram durante a evacuação do hospital: o empresário Cezar Freitas de Jesus, de 51 anos, e o técnico em agropecuária Otávio Jordany Melo Rezende, de 23. Eles não foram atingidos pelas chamas nem inalaram fumaça, mas morreram na tentativa de transferência para um local seguro para se proteger do fogo.

O andar atingido pelo fogo abriga Centro de Terapia Intensiva (CTI) e o incidente forçou a instituição a desativar temporariamente 50 leitos. O hospital tem 142 leitos de tratamento intensivo para adultos. Com o incêndio, restaram 92 em funcionamento. Os leitos de CTI pediátrico e neonatal não foram impactados. Para permitir o retorno dos procedimentos eletivos no centro cirúrgico a Santa Casa providenciou a abertura de oito vagas de CTI no próprio Bloco Cirúrgico, no 2º andar. Em nota, o hospital lembrou que a ampliação do espaço já foi feita em outros momentos, como nos períodos de maior demanda da pandemia de COVID-19.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Fachada da Santa Casa: depois do incêndio, instituição teve que interditar 50 leitos de CTI no 10º andar

Ao todo, 21 pacientes que estavam no andar atingido pelas chamas tiveram que ser transferidos para outras instituições de saúde. Funcionários que trabalhavam no momento do incidente também precisaram de atendimento e foram internados, a maior parte como "medida preventiva", segundo a Santa Casa . Na tarde de ontem, dois trabalhadores da Santa Casa de BH que estavam internados na enfermaria do Hospital São Lucas receberam alta. Restam duas pessoas sob cuidados médicos: uma no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e outra na enfermaria. No total, 26 funcionários foram atendidos após o incêndio. Um deles foi levado ao Hospital João XXIII e os demais ao hospital São Lucas. Na terça-feira à noite, 15 deles receberam alta.

MINISTRO Visita do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, à Santa Casa foi agendada para amanhã. Pelas redes sociais, o ministro afirmou que a pasta prestará toda a assistência necessária à unidade hospitalar. "O momento é de tristeza, mas juntos superaremos essa tragédia", escreveu Queiroga.

O ministro aproveitou para ressaltar esforços dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a atuação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais no combate ao incêndio, que atingiu o 10º andar do hospital.

***Estagiários sob supervisão dos subeditores Jociane Morais e Rafael Arruda**

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Área onde deverá ser construído o viaduto para dar fluidez ao tráfego

MOBILIDADE URBANA

PBH abre licitação para novo viaduto na Cristiano Machado

A Prefeitura de Belo Horizonte abriu licitação para a construção de um viaduto no cruzamento das Avenidas Cristiano Machado e Avenida Waldomiro Lobo, na Região Norte da capital. Segundo a PBH, a estrutura nas duas vias terá função estratégica na malha viária de Belo Horizonte, interligando importantes eixos de deslocamentos na região metropolitana, além de contar com a Estação de Metrô Waldomiro Lobo nas proximidades.

"A implantação de um viaduto no local e as demais obras complementares trará maior fluidez do tráfego, melhores condições de circulação de pedestres e bicicletas e a requalificação do ambiente urbano nas áreas remanescentes", afirmou a prefeitura em nota.

A comerciante Vera Lucia tem uma loja no local onde o viaduto será construído e vai precisar sair do espaço. Segundo ela, a prefeitura foi até a loja há cerca de um mês, mas não voltou até agora com mais detalhes. "Eles vieram aqui e mediram a loja, mas não deram mais informações. Tenho uma cunhada que mora aqui do lado. A prefeitura também foi lá medir a casa dela, mas só vieram uma vez. Vamos ver como vai ficar", disse ela. A PBH não informou quantas pessoas terão que ser desapropriadas na área para a obra.

O prazo para a construção ser concluída é de 720 dias contados a partir da primeira ordem de serviço. As empresas interessadas em participar da licitação devem apresentar proposta até as 14h30 de 21 de julho, segundo a publicação de terça-feira no "Diário Oficial do Município" (DOM).

A PBH estipulou um valor-teto de R$ 117.609.128,36. Essa quantia será paga com recursos orçamentários da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, provenientes do contrato de financiamento da Corporação Andina de Fomento e dos Recursos Ordinários do Tesouro. O edital está disponível no Portal da PBH e no Portal de Compras do Governo Federal.

JUSTIÇA

Menina afastada da mãe após ir a umbanda voltará para casa

Fernanda Tiemi Tubamoto* e Márcia Maria Cruz

A menina de 13 anos cuja mãe afirma ter sido afastada dela por intolerância religiosa depois de a adolescente ter ido levada à umbanda voltará para casa. Os advogados de defesa informaram ontem que já obtiveram a ordem judicial para que a garota retorne aos cuidados de Liliane dos Santos, de 38 anos.

O caso teve início em maio, quando a 2ª Vara da Infância e Juventude de Ribeirão das Neves, a pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), determinou que a adolescente ficasse em um abrigo municipal da cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O MPMG e o Conselho Tutelar (CT) da cidade de 341 mil habitantes afirmaram, em nota enviada à reportagem, ter havido "desvirtuamento da realidade fática" na interpretação da mãe sobre o afastamento.

Liliane dos Santos foi afastada de sua filha após a direção da Escola Estadual João Lopes Gontijo ter acionado o CT de Justinópolis alegando que a menina tinha crises de convulsão e apresentava marcas no braço, além de usar guias e colares de proteção de orixás.

A defesa da mãe afirma tratar-se de caso de intolerância religiosa, por Liliane ter levado a filha à umbanda, e alegou fragilidade da denúncia apresentada pelo Ministério Público, baseada em relatos da direção da escola e do Conselho Tutelar sem provas documentais de maus-tratos que pudessem justificar perda da guarda. Ainda segundo a defesa de Liliane dos Santos, o órgão propôs a retirada da guarda da filha em razão de um tratamento espiritual na umbanda.

O MPMG argumenta ter adotado providências imediatas visando à proteção da adolescente quando tomou conhecimento do caso. "As informações colhidas nessa fase inicial das investigações apontavam diversas violações de direitos, notadamente à saúde, já que ela estaria sendo submetida a lesões corporais, ingestão de bebida alcoólica, restrição da liberdade de ir e vir e omissão de tratamento por equipe de saúde".

Há cerca de duas semanas, Liliane conseguiu falar com sua filha por telefone, quando a menina pediu para voltar para casa. "Perguntei 'como você está aí, minha filha?' e ela respondeu 'estou bem, mamãe. Só quero ir embora para minha casa'." Enquanto isso, na casa de Liliane, a cama está arrumada à espera da menina com edredom laranja.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho**

ARQUIVO PESSOAL

A diarista Liliane dos Santos foi afastada da filha depois de escola denunciar maus-tratos: defesa apontou sinais de intolerância religiosa

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O príncipe não quer mais ser servido por esse súdito que desrespeita regras, não cumpre com suas obrigações e que de estrela virou um engodo. Um engodo chamado Neymar Júnior!"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Uma mentira chamada Neymar

Por mais que se queira dar força e tentar tornar Neymar um protagonista no futebol, a gente não consegue. A notícia veiculada pelo jornal espanhol "El País", um dos mais conceituados do mundo, de que o PSG não se interessa mais pelo jogador e que vai colocá-lo à venda ou emprestá-lo não caiu como uma bomba, mas mostrou que o príncipe catariano, Nasser Al-Khelaifi, dono do clube, encheu o saco com o comportamento dele. Se dentro de campo Neymar é diferenciado, mas não está ao nível de Messi e CR7, fora de campo tem sido irresponsável e imaturo. Odiado pela torcida parisiense, por boa parte dos brasileiros e por vários de seus colegas, por humilhá-los em campo, Neymar pode chegar à Copa do Mundo sem clube.

Isso mesmo. O príncipe já "entubou" o prejuízo de R$ 1 bilhão que pagou por ele, mais R$ 1 bilhão que gastou em salários nesses cinco anos. Aliás, esse dinheiro para o príncipe é como se fosse 1 centavo para nós, simples mortais. Por isso, caso não haja acordo numa possível negociação, ele pode manter Neymar sob contrato e não colocá-lo para jogar. Ele está preso ao PSG até 2027 e Nasser Al-Khelaifi pode fazer o que bem entender. A pergunta é a seguinte: o técnico Tite o convocaria para a Copa do Mundo mesmo se ele estiver apenas treinando e não jogando? Com certeza, sim! Tite faz todas as vontades e se tornou refém de Neymar e seus caprichos.

Mesmo não sendo um Messi ou CR7, ou mesmo Mbappé, não há como negar que Neymar é nosso único grande jogador. Eu até o achava craque, mas não posso mais usar essa palavra. Foi coadjuvante de Messi e Luiz Suárez, no Barcelona. No PSG, jamais protagonizou nada. Diga-se de passagem, o príncipe o está mandando embora – caso a notícia se confirme –, muito mais por seu comportamento extracampo. Operado do pé, Neymar foi para a Marquês de Sapucaí apoiado em muletas. Fez festa de aniversário, em Paris, também com o pé imobilizado, protagonizou festas em sua casa, em Mangaratiba, durante a pandemia. Deu um soco num torcedor, que questionou seu comportamento, no Parque dos Príncipes. Chegou a querer pagar, do próprio bolso, 20 milhões de euros para deixar o PSG e voltar ao Barcelona. Em campo, não conseguiu realizar o projeto de ganhar a Champions League pelo time francês. Vejam quanta coisa errada esse homem, de 30 anos e seis meses, fez. E boa parte da imprensa é culpada também, assim como Tite, pois passaram a mão na cabeça dele e não souberam dizer não.

Sinceramente, o brasileiro tem orgulho de Romário, Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Roberto Carlos, Cafu e tantos outros ídolos que passaram pela Seleção Brasileira. Mas a relação com Neymar é bem diferente. Façam uma pesquisa e verão que, exceto a "geração nutella", essa que bate palma para tudo de errado, é a favor dele. Torcedor consciente de verdade não atura mais Neymar. Claro que eu não abriria mão dele numa Copa do Mundo, pois, repito, talento ele tem. Mas já vi jogos da seleção em que ele não atuou e o time foi mais coletivo e menos dependente. A seleção não pode ser refém dos caprichos de Neymar.

Há uma parte da mídia que exalta o fato de ele bater, em breve, os gols de Pelé, se tornando o maior artilheiro do time canarinho. Gente, na época do Pelé a Seleção fazia um ou dois amistosos por ano. Agora, joga dez amistosos e outros jogos oficiais, e contra equipes de qualidade duvidosa, em um ano. Não dá para comparar. E Pelé enfrentava grandes defensores e seleções poderosas. Neymar encara Coreia, Cingapura e outras equipes menos votadas. Vamos parar de exaltar o que não existe. É aguardar a confirmação da saída de Neymar para ver onde ele jogará. Na Inglaterra, por causa do fair-play financeiro, só o Chelsea, Newcastle e United, caso CR7 saia, podem contratá-lo. Porém, todos esbarrarão no salário mensal dele, que dizem girar em torno de 6 milhões de euros. Quem pagaria isso? Há relatos de que o PSG estaria disposto a pagar até parte dos salários para se ver livre dele. Não adianta negar: time que tem Mbappé, campeão do mundo, jogando o fino da bola, e Messi, um dos gênios que a gente vê jogar, Neymar é mesmo um coadjuvante, e muito mimado. Pois agora o mimo acabou. O príncipe não quer mais ser servido por esse súdito que desrespeita regras, não cumpre com suas obrigações e que de estrela virou um engodo. Um engodo chamado Neymar Júnior!

COPA LIBERTADORES

Atuando em seus domínios, Atlético nunca foi derrotado nos mata-matas disputados pela competição sul-americana. Nos 16 confrontos que encarou até agora, foram oito vitórias

Retrospecto anima torcida

TÚLIO KAIZER E LUCAS BRETAS

O Atlético desperdiçou a chance de sair em vantagem nas oitavas de final da Copa Libertadores. No jogo de ida contra o Emelec-EQU, em Guayaquil, o time ficou no empate por 1 a 1, após sair na frente, levar um gol de pênalti e perdeu diversas oportunidades para marcar. Mas o Galo aposta no fator casa para garantir a classificação. Até porque nunca perdeu um duelo de mata-mata da competição em seus domínios.

No total, o alvinegro disputou 16 jogos, com oito vitórias e oito empates. Desses, 13 foram partidas de volta da Libertadores – os demais de ida –, como o da próxima terça-feira, às 19h15. O Galo conseguiu a classificação em nove. Das quatro eliminações, três foram com empates e uma com vitória.

Sendo assim, o torcedor tem motivos para ficar confiante no Atlético. Para ser eliminado no tempo normal, o time precisaria perder pela primeira vez um confronto eliminatório da Libertadores atuando em seus domínios.

Pesa a favor do Atlético também o retrospecto contra times equatorianos em Belo Horizonte. Em três confrontos, são três vitórias: 2 a 0 sobre o El Nacional, pela Conmebol de 1992, 1 a 0 diante do Independiente del Valle, pela fase de grupos de 2016 e 3 a 1 contra o mesmo Del Valle, neste ano.

Para garantir a vaga sem necessidade dos pênaltis, o time do técnico Turco Mohamed precisa vencer o Emelec, no Mineirão. Em caso de empate, a classificação será definida na disputa de pênaltis.

Os ingressos para a partida de terça-feira já começaram a ser vendidos. O clube, porém, informou no início da noite de ontem instabilidade no sistema de comercialização dos bilhetes, que é terceirizado.

De acordo com o Atlético, será permitida a venda de um ingresso adicional por sócio, com o mesmo desconto do bilhete do titular do plano. Para associados, as entradas custam a partir de R$ 63.

A venda para o público não participante do Galo na Veia começa amanhã, às 8h, pela internet. Já a venda física terá início segunda-feira, das 11h às 18h, no Labareda. No dia do jogo, das 13h às 20h, na bilheteria Norte do Mineirão (Avenida Abrahão Caram). A entrada mais barata para não sócios custa R$ 180 (inteira).

BOAS LEMBRANÇAS DA SERRA GAÚCHA

Antes de pensar no jogo de volta das oitavas da Libertadores, o Atlético terá de se concentrar no Juventude, adversário de sábado, às 16h30, pela 15ª rodada do Brasileirão, em Caxias do Sul. O último confronto entre as duas equipes na Serra Gaúcha traz boas lembranças aos atleticanos, pois o time venceu com uma virada eletrizante e assumiu a liderança da competição de 2021, também na 15ª rodada, iniciando uma sequência que levaria o clube ao bicampeonato.

No dia 8 de agosto de 2021, o Galo chegava ao Sul embalado. A equipe somava, até então, sete vitórias consecutivas no Brasileiro e duas classificações, nas oitavas da Libertadores, diante do Boca Juniors (Argentina), e nas oitavas da Copa do Brasil, diante do Bahia.

E a tomada da ponta da tabela veio de forma emocionante. Paulinho Boia, hoje jogador do América, abriu o placar ainda no primeiro tempo. O Atlético empatou com Hulk aos 30min do segundo e, nos acréscimos, Nathan Silva, de cabeça, marcou o gol da vitória e da liderança. Na ocasião, o Atlético chegou aos 34 pontos e superou o então líder Palmeiras, na época com 32.

JOVEM PEDRINHO O meia-atacante Pedrinho, de 24 anos, será o reforço mais jovem da "era Rodrigo Caetano" no Atlético. A contratação do atleta, por empréstimo – o passe pertence ao Shakhtar Donetsk-UCR) –, está em vias de ser anunciada. Desde a chegada do diretor de futebol ao clube, em janeiro de 2021, foram 13 contratações, incluindo o ex-corintiano. A média de idade desses reforços, à época de suas chegadas, é de 29,2 anos. O jogador mais velho contratado durante a passagem do dirigente foi o zagueiro uruguaio Godín, que chegou ao Galo aos 35 anos. O defensor, no entanto, não se adaptou ao futebol brasileiro e deixou o clube após nove partidas para defender o Vélez Sarsfield-ARG.

SIDNEY LOPES/EM/D.A PRESS - 31/5/2013

Réver marca o gol de empate do Atlético contra o Tijuana, por 1 a 1, no Independência, resultado que colocou o time mineiro nas semifinais da Libertadores de 2013, contra o Newell's Old Boys, da Argentina

POLÊMICA

Piquet pede desculpas a Hamilton

O ex-piloto brasileiro de Fórmula 1 Nelson Piquet pediu desculpas ontem ao heptacampeão Lewis Hamilton, depois de chamá-lo de "neguinho", em uma entrevista, mas negou conotação racista."Peço desculpas de coração a todos que foram afetados, incluindo Lewis, que é um piloto incrível. Mas a tradução que circula em alguns veículos e nas mídias sociais não é correta", afirma o brasileiro, de 69 anos, em comunicado. Em uma entrevista de novembro de 2021, mas que ressurgiu na internet na terça-feira, o tricampeão mundial (1981, 1983, 1987) usou a palavra "neguinho" para se referir a Hamilton em um acidente envolvendo o britânico e o holandês Max Verstappen no Grande Prêmio da Inglaterra de 2021.

Piquet, que é pai da namorada de Verstappen, defendeu-se e afirmou que sua fala "foi mal pensada" e que não iria se defender. "Mas quero esclarecer que o termo é ampla e historicamente usado de forma coloquial na língua portuguesa como sinônimo de 'pessoa' ou 'cara', e não foi usado com intenção de ofender", garantiu. "Nunca usaria o termo do qual fui acusado de usar em algumas traduções. Condeno fortemente qualquer sugestão de que teria usado essa palavra com o objetivo de diminuir um piloto por causa da cor de sua pele", acrescentou o ex-piloto.

No dia anterior, Hamilton reagiu: "É mais do que linguagem. Essas mentalidades arcaicas precisam mudar e não têm espaço em nosso esporte". As declarações de Nelson Piquet foram condenadas pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e pela Fórmula 1, que organiza o Mundial de F-1, por equipes e pilotos.

GIRO ESPORTIVO

ESPORTES AQUÁTICOS

Brasileira leva o bronze

A brasileira Ana Marcela Cunha conquistou ontem a medalha de bronze na prova de 10 km em águas abertas no Mundial de Esportes Aquáticos de Budapeste. Campeã olímpica da prova nos Jogos de Tóquio-2020, a atleta foi superada em uma chegada emocionante pela holandesa Sharon Van Rouwendaal, que levou a medalha de ouro com o tempo de 2h2min28, e pela alemã Leonie Beck, prata na prova. Medalha de ouro nos Jogos Olímpicos Rio-2016, Rouwendaal conquistou sua primeira vitória em um Campeonato Mundial. Esta é a 14ª medalha de Ana Marcela em suas participações em Mundiais. Na segunda-feira, a baiana de 30 anos ficou com o ouro na prova de 5 km, em Budapeste. Ela tem seis títulos mundiais, com quatro ouros na prova dos 25 km, em Xangai-2011, Kazan-2015, Budapest-2017 e Gwangju-2019, além dos 5 km no Mundial disputado na Coreia do Sul, há três anos, e em Budapeste-2022.A outra brasileira na prova, Viviane Jungblut, terminou na 16ª colocação.

FERENC ISZA / AFP

THIAGO SILVA E NEYMAR

O zagueiro brasileiro Thiago Silva disse ontem que gostaria que o "super amigo" Neymar seja seu companheiro de time no Chelsea, enquanto crescem os rumores sobre uma possível saída do atacante do PSG. "Ele tem que ir para o Chelsea", disse o zagueiro, de 37 anos, durante evento em Recife."Neymar é um cara que dispensa comentários, pela qualidade e performances. E, além disso, é um super amigo", acrescentou Thiago. Neymar, de 30 anos, estendeu no ano passado seu contrato com o PSG até 2025, mas os rumores sobre sua saída ganharam força após as declarações do presidente do clube francês, Nasser Al - Khelaifi, em uma entrevista ao jornal Le Parisien.

ALCARAZ AVANÇA

Maior revelação do tênis mundial em 2022, o jovem espanhol Carlos Alcaraz, 19 anos, se classificou para a terceira rodada de Wimbledon ao derrotar ontem o holandês Tallon Griekspoor. Alcaraz, quinto cabeça de chave do torneio, fechou o jogo em 3 sets a 0, parciais de 6 - 4, 7 - 6 (7/0) e 6 - 3, em pouco mais de 2 horas de partida."É incrível chegar à terceira rodada aqui em Wimbledon", disse o espanhol. Contra Griekspoor, Alcaraz combinou erros com golpes de gênio, na rede e correndo pelas linhas no fundo da quadra, se movimentando com mais agilidade do que na estreia há dois dias. Amanhã, ele volta à grama londrina para enfrentar o alemão Oscar Otte, que hoje passou pelo americano Christian Harrison.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Time faz importante jogo contra Botafogo e precisa da união de torcedores e jogadores para achar uma vitória em meio ao caos"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América deve usar Copa do Brasil para sair da crise e virar a chave no ano

Competições simultâneas, ainda mais as maiores, sempre dão muito trabalho e efeitos colaterais aos times, principalmente no início de temporada, quando o grupo ainda está pegando ritmo e entrosamento, como aconteceu com o América. Entramos em 2022 com Libertadores, Brasileiro, Copa do Brasil. Deu no que deu.

O desgaste foi grande, muita gente no departamento médico e uma equipe que não tem elenco para sustentar com qualidade tantas mudanças. Na Libertadores, fizemos o que dava.

No Brasileirão, uma derrota em casa totalmente inesperada contra o Ceará foi o começo da queda, que até hoje está em ritmo acelerado, infelizmente.

O sinal amarelo, quase indo para o vermelho, já está aceso na Série A e todo cuidado é pouco. Mas é aí que vem o lado bom de estarmos em duas competições ao mesmo tempo. Temos a chance de esquecer uma e focar em outra – e isso pode ser bom para as duas! É um momento para virar a chave por completo, tentar vencer o jogo, principalmente por ser mata-mata.

Hoje, às 19h, contra o Botafogo, em casa, pelas oitavas da Copa do Brasil, teremos a chance única de expulsar os demônios e começar a empreender uma virada épica, para tentar seguir na competição e ainda ganhar novo ânimo no Campeonato Brasileiro. Não vamos cair!

A Copa do Brasil, torneio mais charmoso do país, tem o grande efeito de sacudir uma equipe que está combalida, principalmente, também, pelo reforço financeiro que proporciona, além da possibilidade de chegar longe e, quem sabe, a uma final de competição nacional de ponta.

São muitos motivos para o torcedor ir ao campo, mesmo com esse friozinho na capital mineira.Os jogadores, por outro lado, precisam também alcançar foco total neste momento, entendendo que o significado de uma partida como esta pode ser muito maior do que parece. Uma vitória, mesmo que simples, e pimba, estamos no páreo de novo!

Este torneio tem o poder de resgatar o "sangue nos olhos" de uma equipe e fazer o espírito ficar em paz de novo. Mais uma vez, reforço que é hora de jogar junto e tirar o pijama. Em momentos de crise, o torcedor de fato pode fazer a diferença e mudar resultados.

A torcida do Botafogo certamente irá comparecer e não podemos cair na besteira novamente de deixar a voz deles ser mais alta que a nossa. É hora de apoiar irrestritamente! O América é grato àqueles que engrandecem seu pavilhão e mais grato ainda aos que fazem o "a mais" pelo clube de coração.

Os motivos são muitos e cada detalhe importa. Em jogo decisivo de Copa do Brasil, toda bola disputada faz diferença, toda dividida, todo suor, toda catimba e pressão. Os detalhes são sempre aqueles que definem o panorama, e a presença da torcida é um dos principais, senão o maior. Vamos, Coelho!

SÉRIE B

Empresário de Waguininho garante que atacante, mesmo barrado pelo técnico Paulo Pezzolano há pouco mais de um mês, está satisfeito no Cruzeiro e disposto a recuperar o espaço na equipe

NA BRIGA POR VAGA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Wagninho teve início promissor na Raposa durante o Campeonato Mineiro, com atuações de destaque contra URT e Athletic, mas caiu de produção e teve poucas oportunidades nos últimos meses

TIAGO MATTAR

Preterido das últimas duas listas de relacionados do Cruzeiro, contra o Fluminense, em jogo da Copa do Brasil, e Sport, pela Série B do Campeonato Brasileiro, Waguininho quer recuperar espaço no time celeste. Segundo o empresário Miguel Calluf, que cuida da carreira do atacante, seu cliente está feliz no futebol mineiro e acredita que poderá recuperar espaço na equipe. Até aqui, o agente não foi informado sobre eventual intenção do Cruzeiro de abrir mão do atacante.

"Waguininho está feliz no clube, se adaptou em Belo Horizonte e quer brigar por posição. Ele abriu mão de muitas coisas para acertar com o Cruzeiro, porque acreditou no projeto e tem certeza que tem condição de jogar", afirmou Calluf.

A reportagem apurou que, antes de assinar contrato por duas temporadas com a Raposa, Waguininho chegou a acertar verbalmente transferência ao Goiás, para disputar o Brasileirão. Com a proposta celeste, no entanto, o atacante optou pelo Cruzeiro.

O Coritiba, clube que Waguininho defendeu 48 vezes na última temporada, também sinalizou interesse de renovar o contrato no fim de 2021.

A última oportunidade de Waguininho no Cruzeiro aconteceu em 27 de maio, quando os mineiros venceram o Criciúma por 1 a 0, pela 9ª rodada da Série B. O jogador foi relacionado para os quatro jogos seguintes (Operário, CRB, Vasco e Ponte Preta), mas não entrou em campo.

Diante dos poucos minutos jogados, o atacante voltou a ser cogitado em outras equipes brasileiras. Além do Goiás, que o procurou no início desta temporada, o Atlético-GO apareceu como destino possível para o atleta, de 32 anos.

Chama atenção o fato de Waguininho não ter sido relacionado pelo técnico Paulo Pezzolano para os jogos contra Fluminense e Sport, pois a equipe tem poucos pontas à disposição no elenco.

Desde a lesão de Jajá, em junho, os únicos jogadores que cumprem essa função no elenco são Luvannor e Vitor Leque. Daniel Júnior e Rafa Silva podem atuar improvisados.

Waguininho iniciou sua trajetória no Cruzeiro conquistando a torcida. Ele se destacou nas partidas contra URT e Athletic, pelo Campeonato Mineiro, mas caiu de rendimento a partir do terceiro jogo, contra o América, em 2 de fevereiro. Na ocasião, foi expulso logo aos 19min da primeira etapa. Até aqui, são 19 partidas, um gol marcado e uma assistência.

EX-CRUZEIRENSES Próximo adversário do Cruzeiro na Série B do Campeonato Brasileiro, amanhã, às 21h30, no Mineirão, pela 16ª rodada, o Vila Nova tem quatro ex-jogadores celestes no elenco. Atuam pelo time alvirrubro o goleiro Georgemy, o zagueiro Rafael Donato e os meias Marlone e Wagner. Dos quatro, o mais conhecido é Wagner, que teve longa passagem pelo Cruzeiro. Entre 2004 e 2009, o meio-campista atuou em 219 partidas e marcou 36 gols. Ele conquistou três vezes o Estadual e foi vice-campeão da Copa Libertadores de 2009, além de ter vencido duas edições da Bola de Prata. O jogador, porém, está lesionado e não enfrenta o ex-clube.

COPA DO BRASIL

Hora de espantar a má fase

O América recebe o Botafogo hoje, às 19h, no Independência, para tentar superar a má fase e sair em vantagem nas oitavas de final da Copa do Brasil. O time comandado pelo técnico Vagner Mancini vem de cinco jogos sem vitórias e sem marcar gols. O último triunfo ocorreu dia 6 de junho, diante do Cuiabá, por 2 a 1, em Belo Horizonte, pela 9ª rodada do Brasileirão. Desde então, foi superado por Ceará, São Paulo, Fortaleza e Flamengo, além de empatar com o Fluminense.

A vitória sobre a equipe matogrossense foi a única nos últimos 11 compromissos. A sequência negativa colocou o Coelho na zona de rebaixamento pela primeira vez após 30 rodadas. Um resultado positivo contra o Botafogo não só propicia vantagem à equipe na partida de volta, no Rio, como também melhora o ambiente interno.

O volante Lucas Kal tem a receita para o time quebrar o jejum de vitórias. "Nosso momento é delicado, estamos longe daquilo que almejamos. Mas temos de manter a cabeça no lugar, trabalhar forte, evoluir dia após dia para conseguir resultados positivos novamente e sair dessa situação", afirma.

"Temos um jogo importante e uma vitória pode mudar toda a situação, trazer de volta a confiança e acabar com o sentimento negativo. Vai ser um jogo muito difícil, mas esperamos sair com a vitória para ter vantagem para o jogo de volta e mudar a situação do América na temporada, reconquistando a confiança."

Uma possível classificação para as quartas de final poderia gerar R$ 3,9 milhões aos cofres do clube mineiro. Por ter entrado na terceira fase, o Coelho já arrecadou R$ 4,9 milhões em premiações na Copa do Brasil.

MUDANÇAS À VISTA A escalação do time alviverde é incógnita. Além da possível volta de Jailson ao gol, recuperado de lesão e amigdalite, nas demais posições o técnico Vagner Mancini conta com Índio Ramírez e Pedrinho como fortes candidatos. Os desfalques são os zagueiros Iago Maidana e Germán Conti, além do atacante Paulinho Boia, todos lesionados.

América e Botafogo se reencontram pouco mais de um mês após o último confronto, que terminou empatado por 1 a 1. Desde então, a equipe teve queda de rendimento e o técnico Luís Castro alterou o time titular do Botafogo. Mancini ressaltou as mudanças do rival e disse que espera um pouco mais de cautela dos cariocas."Vejo o Botafogo de hoje um pouquinho diferente daquele que enfrentamos um mês atrás. Era uma equipe que usava dois homens bem abertos, um meio-campo com um volante e dois meias."

MARINA ALMEIDA/AMÉRICA

Volante Lucas Kal destaca que os três pontos contra o Botafogo, além da vantagem para o jogo de volta, no Rio, devolveriam ao América a confiança e dariam fim ao sentimento negativo

AMÉRICA	BOTAFOGO
Jailson; Patric (Cáceres), Éder, Danilo Avelar e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo, Pedrinho e Aloísio	Gatito Fernández; Saravia (Daniel Borges), Philipe Sampaio, Kanu, Carli e Hugo Neto; Patrick de Paula, Kayque e Del Piage (Chay ou Tchê Tchê); Vinicius Lopes e Matheus Nascimento.
TÉCNICO: *Vagner Mancini*	TÉCNICO: *Luís Castro*

Jogo de ida das 8ª de final da Copa do Brasil

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS)
ASSISTENTES: Leirson Peng Martins e Lucio Beiesford Flor (RS)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

O ADVERSÁRIO

Com desfalques

O Botafogo deixou de utilizar a formação tática 4-3-3 e passou para o 3-5-2. Em relação ao time que enfrentou o América pelo Brasileirão, Gatito, Saravia, Kanu e Patrick de Paula permanecem como titulares. O zagueiro Phillipe Sampaio e os meio-campistas Patrick de Paula e Kayque voltam após cumprirem suspensão. Em contrapartida, Erison, com dores na coluna, sequer viajou. Completam a lista de desfalques os atacantes Lucas Piazon, Gustavo Sauer e Victor Sá, lesionados. Os laterais Rafael e Carlinhos e o meia Lucas Fernandes também são ausências.

BOULEVARD FILMES/DIVULGAÇÃO

NORDESTE FICÇÃO

Premiado em Gramado, "Carro Rei" (**foto**) chega hoje aos cinemas em Belo Horizonte

PÁGINA 3

PAUSA NA REALIDADE

Assim como ocorreu em 1990, "Pantanal" conquista o espectador com paisagens deslumbrantes e imbróglios amorosos. Nova versão repete o sucesso e os problemas da original

José Leôncio (Renato Góes) e Madeleine (Bruna Linzmeyer) chegam ao Pantanal, na primeira fase da novela

Maria Bruaca, vivida pela atriz Isabel Teixeira, tornou-se sinônimo de empoderamento feminino e conquistou uma legião de fãs

FOTOS: JOÃO MIGUEL JÚNIOR/DIVULGAÇÃO

GUILHERME AUGUSTO

Quando fizermos a retrospectiva de 2022, o sucesso da novela "Pantanal" terá seu lugar garantido entre os fatos que marcaram o universo do entretenimento no Brasil neste ano. No ar desde 28 de março na TV Globo, o remake do folhetim exibido em 1990 pela hoje extinta TV Manchete é uma adaptação de Bruno Luperi da obra criada e escrita por Benedito Ruy Barbosa. A versão 2022 da trama conseguiu repetir o fenômeno de audiência que deu à novela original um lugar na história da teledramaturgia brasileira.

Lançada sob grande expectativa, "Pantanal" estreou com o desafio de levantar a audiência do horário nobre, em substituição a "Um lugar ao sol". Produzida em circunstâncias atípicas, devido à pandemia do novo coronavírus, a trama de Lícia Manzo, que originalmente substituiria "Amor de mãe", ainda em 2020, foi adiada e estreou com todos os capítulos gravados, o que prejudicou o engajamento do público, acostumado com obras adaptáveis às suas preferências no desenrolar da história.

Com "Pantanal" foi diferente. Endossada pelo signo da nostalgia e pela divulgação pesada da emissora, a novela conquistou o público com facilidade. Já na primeira fase, que durou 14 capítulos, o folhetim se tornou um tema de espectadores e da crítica televisiva. O interesse se manteve na segunda fase, mesmo com a troca de atores que vivem os personagens principais, em razão do salto temporal, e a chegada de novos integrantes da história.

COMPARAÇÃO Respeitoso à versão original, o remake segue o enredo de 1990 à risca, tanto que é possível comparar as duas versões da novela com facilidade. A história de "Pantanal" é centrada na figura de José Leôncio (Renato Góes e Marcos Palmeira), um peão que, após o desaparecimento de seu pai, Joventino (Irandhir Santos e Osmar Prado), passa a cuidar das terras da família sozinho.

Durante uma viagem ao Rio de Janeiro, ele conhece e se casa com Madeleine (Bruna Linzmeyer e Karine Teles). Da relação, nasce Jove (Jesuíta Barbosa), que cresce acreditando que o pai havia morrido, mas, décadas depois, descobre o paradeiro dele e vai ao seu encontro, no Pantanal. O reencontro é marcado pelas diferenças comportamentais e culturais entre os dois.

É por lá que Jove conhece e se apaixona por Juma Marruá (Alanis Guillen). Filha de Maria Marruá (Juliana Paes) e Gil (Enrique Diaz), ela cresceu isolada de todo contato com a sociedade e aprendeu com a mãe a se defender do "bicho homem", que matou sua família devido a conflitos de terras. Apesar de suas profundas diferenças, Juma e Jove vivem uma paixão intensa.

O casal, inclusive, é um chamariz que, desde o início, tem gerado repercussão nas redes sociais. Ainda no início da trama, quando Jove chega ao Pantanal para conhecer Zé Leôncio, ele é recebido em festa com direito a churrasco e choca o pai, ao afirmar que não come carne por "uma questão de princípios".

A cena gerou burburinho nas redes sociais e virou meme. No Twitter, muita gente achou graça no fato de o personagem se mostrar uma pessoa desconstruída, que quebra padrões de gênero, ao fugir da imagem de homem viril assumida pelos outros boiadeiros do núcleo que ele integra. Essa ideia já estava presente na versão original, mas fica ainda mais evidente por ter sido atualizada com questões contemporâneas.

DETERMINADA Juma também foge dos padrões de feminilidade relacionados às mulheres. A antológica personagem, apesar de ter crescido afastada de costumes e hábitos urbanos e não ser muito sociável, é bastante consciente de suas vontades e sabe o que quer, até mesmo quando aprende com Jove, que a ensina a ler e escrever e faz uma espécie de educação sentimental ao se aproximar dela.

Mas quem bate de frente com o conservadorismo de alguns personagens é Guta, vivida por Julia Davila. Filha de Tenório (Murilo Benício) e Maria Bruaca (Isabel Teixeira), ela chega ao Pantanal após uma temporada em São Paulo e enfrenta o preconceito das pessoas ao seu redor por ser uma jovem bastante segura de sua liberdade sexual.

Com um discurso progressista que às vezes soa soberbo, ela se coloca contra a postura machista do pai e o ameaça quando descobre que ele tem uma segunda família. Ao se envolver com Tadeu (José Loreto), Guta mostra que não pretende obedecer às vontades do peão.

Nas redes sociais, Guta é vista como uma personagem chata e incoerente. A chatice se justifica por sempre ter uma resposta na ponta da língua e a incoerência está na relação que ela estabelece com a mãe. Apesar do discurso feminista, ela não a defende quando Tenório exige que Maria Bruaca assuma o papel de dona de casa contra a sua vontade.

SUCESSO Vivida pela atriz Isabel Teixeira, que tem uma carreira consolidada no teatro, Maria Bruaca vem sendo o grande destaque de "Pantanal". O sucesso da personagem nas redes sociais ajudou a constituir uma legião de fãs que se autointitulam "bruaquers".

Eles torcem por ela, que passou de mulher submissa a empoderada depois que descobriu a segunda família do marido. Ele teve com a amante três filhos, que moram em São Paulo. Aos poucos, Maria Bruaca percebe os abusos de Tenório e começa a se livrar das tarefas domésticas para descobrir a si mesma.

Um dos principais símbolos dessa libertação é o carinho que ela desenvolve por Alcides (Juliano Cazarré). É com ele, uma espécie de capataz de Tenório, que ela passeia pelo Pantanal pela primeira vez e se delicia com a areia da prainha de rio. E é curioso pensar que Bruaca, sem o discurso rebuscado de Guta, consegue ser um contraponto ao patriarcado muito mais forte do que a filha.

O remake de "Pantanal" está prestes a chegar na metade. Apesar de mais enxuta do que a produção original, a novela da Globo terá, ao todo, 167 capítulos, o que não a livrou da "barriga" que também marcou a versão de 1990. Há quase duas semanas a novela, que vinha apresentando um ritmo ágil, estagnou.

Atualmente, a trama gira em torno da relação que Guta estabeleceu com Marcelo antes de saber que ele era seu irmão. Além disso, José Lucas (Irandhir Santos), irmão de Jove, continua se relacionando com Juma, e os dois protagonizam longos diálogos que não contribuem muito para o desenvolvimento da história.

CENA INÉDITA No 80º capítulo, exibido na última terça-feira (28/6), uma cena inédita foi inserida na novela. O roteiro do remake optou por mostrar os efeitos de uma queimada na região do Pantanal. Na cena, o Velho do Rio (Osmar Prado), personagem que é uma espécie de entidade da floresta, não aguenta assistir à situação e tenta combatê-lo sozinho. A passagem chamou a atenção do público que acompanha a novela e a atriz paraense Dira Paes, que interpreta Filó na trama, aproveitou para deixar um recado no Twitter. "As queimadas do Pantanal não são coisa só de novela. É real, é grave e precisa ser combatida com a seriedade que necessita", afirmou a atriz.

Com o sucesso de "Pantanal", muita gente especula que a Globo vá apostar em novos remakes. No entanto, a próxima novela das nove, "Travessia", que já está em produção, é um texto inédito de Glória Perez. A produção reunirá nomes como Chay Suede, Rômulo Estrela, Jade Picon, Alessandra Negrini, Rodrigo Lombardi e Vanessa Giácomo e tem previsão de estreia para o último trimestre deste ano.

A emissora anunciou que também produzirá a novela "Todas as flores", de João Emanuel Carneiro, que será disponibilizada pelo Globoplay. Com Sophie Charlotte, Letícia Colin e Regina Casé como protagonistas, a produção irá ao ar em duas partes. A primeira, de outubro a dezembro deste ano, e a segunda de abril a junho de 2023. Essa será a segunda novela original da plataforma de streaming, sucedendo "Verdades secretas 2" (2021), de Walcyr Carrasco.

ANNA MARINA

Dificuldades auditivas afetam a vida social e prejudicam as relações de trabalho'

Como saber se já está perdendo a audição?

À medida que envelhecemos, vamos perdendo a eficiência de vários de nossos sentidos, como visão e audição. A maioria das pessoas aceita óculos com muita facilidade, mas, infelizmente, nem todo mundo aceita que está tendo perda auditiva, não falam sobre o assunto e um dos motivos é a vergonha. Com isso, ficam disfarçando a dificuldade para ouvir e custam a admitir o problema. Isso também acontece porque, na maioria dos casos, a perda auditiva ocorre gradualmente. Além disso, o preconceito quanto ao uso de aparelhos auditivos contribuem na demora para ir a um especialista.

Dizem que, geralmente, quando começamos a escutar um barulho agudo, comprido no ouvido, do nada, é sinal que estamos começando a ter perda auditiva. A fonoaudióloga Rafaella Cardoso, especialista em audiologia na Telex Soluções Auditivas, listou 13 situações que mostram os primeiros indícios de perda auditiva:

1. Faz leitura labial durante conversa.
2. Assiste à TV em volume mais alto do que as outras pessoas da casa ou pede com frequência para aumentar o som.
3. Comunica-se com dificuldade quando está em grupo ou em uma reunião.
4. Tem dificuldade de entender o que está sendo dito, mesmo ouvindo.
5. Tem zumbido com frequência.
6. Pede que as pessoas repitam as falas
7. Fica constrangido ao se comunicar em lugares ruidosos, como ônibus, metrô, restaurantes e shoppings.
8. Ouve as pessoas falando como se elas estivessem sussurrando.
9. Concentra-se muito para entender o que as pessoas falam ou cochicham.
10. Não ouve quando é chamado por uma pessoa que não está à sua frente ou que está em outro cômodo da casa.
11. As pessoas comentam que você fala muito alto.
12. Fica embaraçado ao não entender o que outro diz em conversa ao telefone.
13. Ouve com dificuldade o toque da campainha, do telefone ou o interfone do apartamento.

Essas dificuldades começam aos poucos, esporadicamente, mas, quando ocorrem com frequência maior, é importante que algum familiar ou amigo converse com a pessoa, com jeito, de forma educada, a fim de evitar a resistência inicial e, assim, convencê-lo a buscar ajuda profissional.

Se você se enquadra em alguma dessas situações, admita que é hora de procurar um otorrinolaringologista ou um fonoaudiólogo para avaliação específica. Cabe ao fonoaudiólogo ou ao médico decidir qual tipo e modelo de aparelho auditivo são indicados para atender às necessidades de cada pessoa.

Dificuldades auditivas afetam a vida social e prejudicam as relações de trabalho das pessoas. A perda auditiva acontece de forma lenta e progressiva. Com o decorrer dos anos, se não houver tratamento, a deficiência atinge um estágio mais avançado. O uso diário do aparelho auditivo melhora a audição e ajuda a reduzir o avanço da perda auditiva.

Não são poucas as pessoas que compram aparelhos auditivos e acabam deixando na gaveta – e a reclamação é a mesma: faz muito barulho na cabeça. Quando fiz uma entrevista com o médico Humberto Guimarães, otorrino referencia em Belo Horizonte, perguntei por que as pessoas compram o aparelho e não usam. Ele disse que é preciso um período de adaptação, que não é respeitado.

O ideal é a pessoa começar a usar o aparelho em casa, apenas por algumas horas e ir aumentando o uso aos poucos. Depois, passar a usar fora de casa, por curtos períodos, e ir aumentando aos poucos. E esses períodos devem ser reportados à empresa que vendeu o aparelho e, se necessário, levar o aparelho para ajuste de volume.

Mas a realidade é que a pessoa coloca o aparelho na fabricante e sai na rua. Antes não ouvia quase nada e de repente ouve diversos sons e todos misturados e muito altos. Isso leva a um grande desespero.

Tem um teste que você pode fazer pelo celular. Entre no link do YouTube https://youtu.be/KszGV_UfBXw. Vai ter uma falação chatinha no início, mas o teste é legal. Coloque o fone de ouvido e faça. Dá certinho. Se não conseguir pelo link, busque no Google "teste de audição divertido". Será o primeiro vídeo que aparecer.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

TUMISU/PIXABAY

Saber cuidar, tratar e lidar com a perda auditiva, principalmente diante do avanço da idade, aumenta a qualidade de vida

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Tudo há de ser leve e divertido, porque, apesar das tensões e complicações, tudo acontece por bem e em nome do progresso. Por isso, perder a cabeça e se deixar levar pelos impulso agressivo não estão com nada.

TOURO (21/4 a 20/5)
Pense na sua segurança e conforto e faça valer o que for preciso para ter tudo sob domínio. Talvez você não esteja com toda a razão do seu lado, mas este é um momento em que se torna necessário fazer valer sua vontade.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Tudo precisa ser conversado e negociado, nenhuma exigência há de ser atendida sem a devida negociação e questionamento. Não se trata de pechinchar, mas de colocar tudo num patamar realista. Para isso, a negociação.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Salvaguarde seus interesses, sem importar-se se isso vai atrair críticas ou Insultos, provindos das pessoas que pressupõem que isso seja ilegítimo, próprio de quem pensa apenas em si. Há egoísmo legítimo também.

LEÃO (23/7 a 22/8)
O jogo é complexo e merece toda sua atenção, mas procure perder menos tempo tentando se justificar ou argumentar, aproveitando o máximo possível dele para empreender assuntos práticos que requeiram atenção imediata.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Fique na sua, você precisa resistir à tentação de se precipitar na direção do que pareceria urgente ter de resolver em nome de seus interesses. Tome distância e observe, você vai ganhar fôlego e evitar trapalhadas.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Suas certezas precisam ser combinadas com as certezas alheias também e todo mundo se obrigar a entrar num consenso, porque só assim dará para tocar a bola pra frente e continuar o jogo. Concessões e exigências.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Muitas coisas serão ditas ao seu respeito, algumas verdades, muitas mentiras, inúmeras fofocas. Não vale a pena se exaltar com os elogios nem tampouco se importar com as críticas ou insultos. Só vale seguir em frente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Tudo indica que se houver uma mudança de ponto de vista você perceberá que, o que antes parecia ser contrário aos seus interesses, na verdade, veio ao seu auxílio. É que o destino ajuda de maneiras bastante esquisitas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Está tudo certo, mas o mundo continua incerto e, por isso, se torna inevitável que você se intimide com os riscos que precisam ser assumidos. Porém, transcenda a intimidação e faça tudo que for necessário.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Ainda que certas pessoas conflitem com você de forma sistemática, mesmo assim valerá a pena conversar com elas, porque nem sempre são as favoráveis as que podem ajudar mais, porém, as que são contrárias.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Tudo há de ser resolvido na prática, porque se não o excesso de opiniões e aparentes conselhos de bom senso criarão confusão e paralisia. É preciso atrever-se a colocar tudo em prática e ver o que resulta.

SUDOKU

		8		7	1			
			3		9			
6	9							
	3	9				6		5
		1						4
	5	4	8			1		
	1			5		2	6	
					8	4		
			4	2		7	9	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	6	7	2	1	5	9	8	3
2	8	9	6	3	4	7	5	1
3	5	1	8	9	7	4	6	2
8	9	3	7	5	2	6	1	4
5	2	4	3	6	1	8	9	7
7	1	6	4	8	9	3	2	5
6	7	8	5	2	3	1	4	9
1	4	2	9	7	8	5	3	6
9	3	5	1	4	6	2	7	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Veículo de passeios pela Capadócia, na Turquia
Fonte de água no pátio de escolas
Diz-se do abraço com afeto
Resultado de falas controversas na mídia
"(?) Sucesso", novela da TV Globo
Conjunto de diretrizes de Hitler para o regime autoritário que instalou na Alemanha (Hist.)
Reação orgânica do corpo ao calor
Miniatura de jardinagem japonesa
Animal (?): o ser humano (Biol.)
Nora Roberts, escritora
Apogeu
(?) room, jogo de enigmas (ing.)
Tipo de rede de pesca
Inclusive
"(?) do Que se Vê", música de Los Hermanos
Estado de Jorge Amado (sigla)
Expressão mineira
Chapa de ardósia
São ameaça comum em filmes de ação
Prefixo de "adjungir"
Coletivo de camelos
Interjeição de surpresa
A dose acima da média usual
Bebida de cana-de-açúcar
"Velas" da casa
Alvo de julgamento
Apelido de "Camila"
Aluguel, em inglês
Mar de (?), lago da Ásia Central
São vítimas de criminoso encurralado
Shonda Rhimes, roteirista e produtora
Olha
(?) política, conteúdo de charges
Picadeiros
Bairro do Pão de Açúcar (Rio)
Neste lugar
Oração católica
Emissão de estrelas
Criada, em inglês
Alex (?), chef
Tia, em inglês
Arte, em inglês
Evento político
Sinal nasalador de "não"
Elemento pré-textual de trabalhos acadêmicos
O relacionamento sem rótulos
Material de sacolas retornáveis
Madeira de (?), material duradouro
Lesão por Esforço Repetitivo (sigla)

BANCO 3/art. 4/além — aunt — maid — urca. 5/alala — rasca. 6/cáfila — escape — rental. 7/celeuma. 28

Solução

CINEMA

Premiado no Festival de Gramado, o longa-metragem "Carro Rei", ficção científica sobre jovem que tem a habilidade de se comunicar com automóveis, estreia hoje em Belo Horizonte

PARE, OLHE, SIGA

Mariana Peixoto

Um incidente no nascimento acaba definindo a vida de um menino e de sua família. Uno (Luciano Pedro Jr.) nasceu em um dos veículos da pequena frota de táxis de seu pai, Josenildo (Adélio Lima), em Caruaru, agreste pernambucano. Batizado com o nome do modelo do veículo popular, ele acaba adquirindo um dom fantástico: comunica-se com os carros.

É este o ponto de partida de "Carro Rei". Depois de um ano participando de festivais (sua première foi em Roterdã, na Holanda; em Gramado ele saiu com cinco Kikitos, incluindo o de melhor filme), o longa de Renata Pinheiro chega ao circuito comercial de salas: estreia nesta quinta (30/6) nos cines UNA Belas Artes e Centro Cultural Unimed-BH Minas.

"Carro Rei" é, em essência, um filme de ficção científica com forte crítica social. Uma tragédia envolvendo o mesmo carro em que nasceu afasta Uno, na juventude, de todo veículo a motor. O modelo, nos dias atuais, está no ferro-velho da cidade, também o local onde vive exilado seu tio, Zé Macaco (Matheus Nachtergaele), um mecânico estranho com ideias fora do comum.

Agora estudante de agroecologia, Uno vai ter que rever sua decisão. Uma lei local impede que carros com mais de 15 anos circulem por Caruaru – todos os modelos de seu pai são antigos, o que ameaça sua empresa. Uno decide procurar Zé Macaco para modificar a aparência dos carros. O primeiro modelo a sofrer uma recauchutagem total é o velho Uno onde nasceu.

BOULEVARD FILMES/DIVULGAÇÃO

Matheus Nachtergaele interpreta o mecânico Zé Macaco, tio do protagonista na história filmada em Caruaru

AMBIÇÃO Ele se torna Carro Rei (voz de Tavinho Teixeira) e atinge o status de ícone local. A ideia de Uno é fazer com que as pessoas mais pobres possam ter acesso a veículos modernos. Só que a ambição de Carro Rei é maior, assim como a de Zé Macaco, que tem claras intenções de poder.

"O filme nasceu de uma observação que fiz sobre os carros, que são os grandes donos dos nossos espaços públicos. O urbanismo é todo direcionado para privilegiar os veículos", comenta Renata, que começou a trabalhar efetivamente no roteiro (assinado a seis mãos, com Sérgio Oliveira e Leo Pyrata) a partir de 2018.

Em sua metade inicial, "Carro Rei" aponta em uma direção, que é subvertida na segunda parte da narrativa, reunindo outros personagens e histórias paralelas. "Quis associar a ilusão do que estava acontecendo no Brasil politicamente. Vejo muita gente arrependida pelo voto, por exemplo. O filme é recheado de eventos recentes brasileiros que mudaram o panorama do país, hoje em profunda crise financeira, econômica e social", afirma a diretora.

Ela destaca uma cena em que um grupo de jovens, após tomar um aditivo, é robotizado. "Para mim, é uma metáfora da ilusão e da manipulação que existe hoje", acrescenta.

Renata diz que encontrou em Caruaru o lugar ideal para contar a sua história. "É uma cidade de porte médio e próxima da zona rural. Está também numa encruzilhada para outras regiões, então tem uma movimentação grande e um culto aos carros. E queria ainda colocar a ficção científica em um panorama bastante brasileiro, o que acho original, já que a história lida com tecnologia, natureza e ciência."

Filme de baixo orçamento, "Carro Rei" precisava ter veículos como os imaginados pelo roteiro. "Fizemos o que era possível realizar. No interior, tem muito carro 'tunado' (modificado ou customizado) e em Caruaru encontramos modelos que não eram identificados com a marca original", conta ela, que usou muito pouco de efeitos para contar sua história. "Enfatizamos a fala (do carro), os faróis piscando. Gosto de filmar de forma artesanal."

O filme brasileiro ainda traz uma coincidência incrível. A exemplo de "Titane", produção francesa de Julia Ducournau, vencedora da Palma de Ouro em Cannes em 2021, também traz cenas de sexo com um carro.

A personagem Mercedes (Jules Elting) é uma artista feminista que vandaliza símbolos de poder masculino – depois de uma noite com ela, Carro Rei acaba se apaixonando. O longa pernambucano, vale dizer, foi rodado no final de 2019, muito antes de se ouvir falar da produção francesa.

"Depois que assisti a 'Titane', vi que não é só a questão do sexo com carro. O tema mais importante do filme é também o transhumanismo. Mostra que as relações de gênero são mais modernas, obedecem a um novo pensamento. E o meu filme aqui, nordestino, abordando as mesmas coisas. É muita coincidência", avalia Renata.

> O filme nasceu de uma observação que fiz sobre os carros, que são os grandes donos dos nossos espaços públicos. O urbanismo é todo direcionado para privilegiar os veículos"
>
> "Depois que assisti a 'Titane', vi que não é só a questão do sexo com carro. O tema mais importante do filme é também o transhumanismo. Mostra que as relações de gênero são mais modernas, obedecem a um novo pensamento. E o meu filme aqui, nordestino, abordando as mesmas coisas. É muita coincidência"
>
> ■ **Renata Pinheiro,** diretora e roteirista

"CARRO REI"

(Brasil, 2021, 100min., de Renata Pinheiro, com Matheus Nachtergaele e Luciano Pedro Jr.) – Estreia às 17h no UNA Cine Belas Artes e às 17h30 no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DEBUT
ALEGRIAS DE UMA PALHAÇA

Para comemorar os seus 15 anos de pesquisas na palhaçaria, a atriz, cantora e letrista mineira Janaina Morse, que dá vida à palhaça Brisa, está produzindo uma cena comemorativa de 15 minutos. O curta-metragem será gravado numa praia em Salvador, cidade onde Janaina morou por oito anos. Lá, começou a fazer teatro aos 12 anos, no grupo do amigo Jorge Alencar, que é ator, diretor de espetáculos de dança, cinema e performance. "Dancei a valsa dos meus 15 anos (de verdade) com ele e agora, na comemoração dos 15 anos da Brisa. Ao velho amigo coube a missão de dirigir a cena comemorativa", brinca Janaina Morse.

●●●

A performance irá revisitar experiências dramatúrgicas da trajetória de Brisa, com destaque para o seu espetáculo solo "Brisa's beach", e terá as palhaças convidadas: Tecla (personagem de Maria Tereza Costa) e Zabeinha (personagem de Juliene Lellis). A exibição do curta será no próximo dia 31 de julho, às 20h, encerrando a programação do projeto "Debuta - Encontro de palhaçaria feminina", realizado por Janaina Morse, com as participações de palhaças de Minas Gerais, Bahia, Recife, Goiás, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O encontro vai ocorrer de 16/7 a 31/7, exclusivamente nas plataformas digitais da palhaça Brisa (Instagram: @palhacabrisa e no canal no YouTube).

FOTOS: ORLANDO BENTO/DIVULGAÇÃO

Marcela Ferreira Zech e Gustavo Zech com a cantora Paula Fernandes, atração da festa junina do MTC

Carlos Ferreira Magalhães e Ana Cristina Schuch

NO MINAS
A VOLTA DO ARRAIÁ

Em duas noites - uma para adultos e outra para a garotada - o Minas marcou o retorno de seus eventos sociais, interrompidos há dois anos devido à pandemia. O público curtiu atrações como a cantora Paula Fernandes, Carlim Alves Trio, a cantora Elaine Cristina, a dupla sertaneja Pedro Netto e Matheus e a banda Brilhantin.

"É uma alegria promover esse reencontro com o lazer. Reunimos todos os nossos esforços para trazer uma festa dinâmica e familiar e tendo como guia o bem-estar dos nossos associados", afirma o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago. O Programa Minas Tênis Solidário arrecadou nas portarias do Minas II 150 quilos de alimentos não perecíveis que foram doados para o Instituto Mário Penna.

NO PALCO
PELO MAR, PELO AR

A trilogia "Viagens extraordinárias", da premiada Cia. Solas de Vento (SP), faz temporada do próximo dia 15 a 8 de agosto em Belo Horizonte. "A volta ao mundo em 80 Dias" terá sessões de 15/7 a 25/7; "Viagem ao centro da Terra" fica em cartaz de 29/7 a 1/8; e "20 mil léguas submarinas", de 5/8 a 8/8. As dramaturgias foram criadas a partir de adaptações das clássicas histórias do escritor francês Júlio Verne (1828-1905). As sessões dos dias 23/7, 30/7 e 6/8 terão tradução em Libras.

LEILÃO
CIDADE DOS MENINOS

Nesta sexta-feira (1/7), no Buffet Catarina, o leilão Embaixadoras do Bem pretende arrecadar R$ 700 mil para doação à Cidade dos Meninos. O evento marca o início das comemorações do Jubileu de Ouro do Sistema Divina Providência.

AGENDA
DIVAS

Canções consagradas no repertório de Mariah Carey, Whitney Houston e Tina Turner serão apresentadas por Gabriela Pepino, no próximo dia 15, no Centro Cultural Unimed BH – Minas. Gabriela tem dois álbuns autorais lançados (2012 e 2017) e passagem por diversos festivais de prestígio no Brasil e no exterior.

MÚSICA

Às vésperas de completar 30 anos, banda do Triângulo Mineiro mistura thrash metal, hardcore, regionalismos, dub e rap em "Libre!", que chega às plataformas com a bênção de Exu e Omulu

Uganga se liberta dos rótulos

THIAGO PRATA

Em 1989, Manu Joker era conhecido como dono das baquetas do Sarcófago no EP "Rotting", considerado um dos principais trabalhos da banda belo-horizontina de death/black metal. Quatro anos depois, o então baterista e futuro vocalista seguiria outro caminho artístico ao criar o Uganga, tendo o thrash metal e o hardcore como cerne, acrescentando a seu leque musical elementos oriundos do dub, do hip-hop, do cancioneiro regional (nordestino e mineiro, por exemplo) e do pop.

À beira de completar três décadas, o grupo do Triângulo Mineiro lança nesta sexta-feira (1º/7) o EP "Libre!", cujo sugestivo título remete à liberdade tão almejada e alcançada por seu líder, acompanhado atualmente por Christian Franco (guitarra), Umberto "Growler" Buldrini (guitarra e voz), Raphael "Ras" Franco (baixo e voz) e Marco Henriques (bateria).

EMPÁFIA "A escolha (do título "Libre!") se deu pelo fato de nos afirmarmos como parte de um único e diversificado povo na América do Sul. Somos filhos da mesma terra e das mesmas causas. Acho insano o Brasil só olhar para a América do Norte ou para o outro lado do Atlântico, inclusive culturalmente. As coisas têm melhorado, é claro, mas ainda rola uma certa empáfia em relação ao resto do continente – para mim, uma tremenda burrice. A exclamação deixa isso ainda mais claro, como um grito, uma declaração", diz.

A capa do EP, assinada por Artur Fontenelle, da Deadmouse Design, se entrelaça ao título e às mensagens das letras. "Ela retrata elementos do cerrado mineiro, nossa casa. O cão preto em frente ao pequizeiro e as caveiras fazem referência a Omulu, senhor da terra, da vida, das doenças e da renovação. O arame farpado remete a Exu, o mensageiro, e o carcará se desfazendo em vários pássaros menores simboliza essa liberdade", relata Manu.

Assim como outras obras da banda, o novo rebento do Uganga transita por várias sonoridades, sem deixar de lado o DNA do primeiro registro, "Atitude Lotus" (2002).

O vocalista comenta que o intuito de "mostrar as várias cores do Uganga de maneira nua e crua" foi crucial para gerar faixas com diferentes camadas, que se complementam.

"Elas criam a sensação de continuidade e unidade durante toda a audição.Tem velocidade, agressividade, calmaria, groove, música eletrônica, moderna e old school. Tudo isso é Uganga", enfatiza.

A primeira amostra dessa versatilidade é "Terra dos ventos", cartão de visitas guiado por crossover metal/hardcore, com acento rap e a participação da vocalista Yasmin Amaral, da banda paulista de thrash Eskröta.

Em termos líricos, "Terra dos ventos" tem como alvo "os 'humildes profissionais' que se vendem como revolucionários, mas só pensam em lacrar e fazer média", diz Manu.

"É sobre padronização estética, rebeldia fabricada, hype, falsidade e modismos. Tenho visto muita mentira ser embalada como verdade, muita cópia malfeita ser tratada como novidade por desinformados ou por quem lucra com a desinformação", destaca.

Já "Mal vinda morte dos teus sonhos" emerge com faceta mais "etérea", enquanto homenageia Exu, um dos principais orixás no candomblé.

"Exu é a ligação entre nosso mundo e o mundo de lá, é conhecimento, força e, com certeza, liberdade e amor. A parte instrumental traz vibe mais gelada, algo que possa remeter ao black metal e se casa bem com a temática, mas tem muito groove. Isso se repete nos vocais, na fusão de backing vocals melódicos e etéreos com minha interpretação mais ríspida e old school, porém num flow de rap", define Manu.

ESPANTO A terceira faixa, "Alguidar", traz mudança mais drástica na musicalidade do álbum, com o metal cedendo lugar ao rap e ao dub. Algo que pode até causar "espanto" a alguns ouvintes. "Consigo imaginar a cara de alguns desavisados (risos)", comenta o vocalista.

"Acredito que uma das funções da arte seja espantar, chocar, tirar da zona de conforto; creio que todo radicalismo é nocivo. Não está entre nossas preocupações agradar a todos, assim como também não buscamos desagradar, é só o Uganga sendo Uganga mais uma vez. Todos os nossos álbuns têm essas pequenas pontes mais experimentais. A letra é homenagem ao meu querido irmão Juarez 'Tibanha' Távora (da banda Cirrhosis), que nos deixou há pouco tempo", continua.

Manu diz que o Uganga jamais teve medo de se posicionar, inclusive com críticas à administração de Jair Bolsonaro (PL). "Nunca levei esse governo a sério, lamento pelos que levaram", sintetiza.

"Defendemos o que acreditamos, não deixamos de nos posicionar, mas nunca querendo dar palestra ou pagar de professor. É o pensar, o refletir que nos move, não o doutrinar", ressalta. "Acho muito chato em algumas bandas atualmente a obrigação comercial de falar de tudo, inclusive do que não se acredita ou conhece para buscar aprovação. Lugar de fala é importante, mas é preciso saber o que falar para validar e respeitar esse lugar. Máscaras sempre cairão", afirma.

TURNÊ Em 2023, a banda completa 30 anos. "É uma vida, cara! Será muito foda, de repente, fazer uma turnê tocando material de toda nossa discografia, convidar ex-integrantes, amigos, etc. Já pensamos em várias ações: o 'Libre! em vinil, relançamentos, compilação, disco de covers, split com outra banda, tour na América Latina ou até, quem sabe, um novo trabalho de inéditas", diz Manu.

RAPHAEL FRANCO/DIVULGAÇÃO

Formada em 1993 por Manu Joker, banda prepara turnê do novo EP e a comemoração de suas três décadas

A escolha (do título 'Libre!') se deu pelo fato de nos afirmarmos como parte de um único e diversificado povo na América do Sul. Somos filhos da mesma terra e das mesmas causas. Acho insano o Brasil só olhar para a América do Norte ou para o outro lado do Atlântico"

"Não deixamos de nos posicionar, mas nunca querendo dar palestra ou pagar de professor. (...) Acho muito chato em algumas bandas atualmente a obrigação comercial de falar de tudo, inclusive do que não se acredita ou conhece para buscar aprovação"

■ **Manu Joker,** compositor e vocalista

ARTUR FONTENELLE/DIVULGAÇÃO

"LIBRE!"
- EP da banda Uganga
- Sete faixas
- Xaninho Discos
- Disponível nas plataformas digitais

ARTES CÊNICAS

Peça "Sísifo" aborda a violência na Amazônia

LUIGY BITENCOURT*

Alunos da Escola de Teatro PUC Minas encenam o monólogo "Sísifo", escrito por Gregório Duvivier e Vinicius Calderoni, adaptado pelo diretor Luiz Arthur. A estreia será nesta quinta-feira (30/6), com apresentações até 9 de julho.

Duvivier e Calderoni se inspiraram na mitologia grega para abordar a insana repetição da vida na sociedade contemporânea.

A peça original aborda de relações íntimas a temas como a crise climática. Tudo isso sob o viés político, marca registrada dos trabalhos de Gregório Duvivier e Vinicius Calderoni.

VERGONHAS "Há o Museu das Nossas Vergonhas, o assassinato assustador de pessoas transgênero e de ambientalistas, por exemplo. Quando assisti ao espetáculo, foram citados Dorothy Stang e Chico Mendes, mas o museu é atualizado sempre", afirma Luiz Arthur, referindo-se à freira ecologista e ao líder dos seringueiros executados na Amazônia, respectivamente, em 2005 e 1988.

"Nós acabamos de ver os assassinatos brutais de Bruno Pereira e Dom Phillips. Incluímos os dois no espetáculo", informa o diretor. O indigenista brasileiro e o jornalista inglês foram executados por madeireiros em 5 de junho, no Amazonas.

Antes da pandemia, Luiz Arthur assistiu à montagem original em BH. "Já admirava o Gregório e o Vinicius, que é autor, ator e diretor. Os dois são poetas do nosso tempo. Todos os questionamentos e inquietudes são colocados de forma amorosa e com muito humor", elogia.

"Fiquei encantado, em especial pelo fato de o texto, que foi escrito para o Gregório, o monólogo poder, na boca de qualquer pessoa, independentemente de gênero", conta Luiz Arthur, coordenador da Escola de Teatro.

Adaptado para várias vozes pelo diretor, o monólogo será interpretado por 21 alunos da PUC. As 60 cenas são chamadas de "saltos". Sísifo, diariamente, tem de empurrar a mesma pedra montanha acima, enquanto Gregório Duvivier sobe e salta de uma rampa repetidamente.

A diferença entre a montagem original e a mineira é a utilização da passarela no lugar da rampa.

"Logo que a peça começa, a primeira coisa dita é: 'Não se chega em um lugar sem passar por outros'. À medida que fui ensaiando, percebi que não era preciso usar a rampa. O importante é o percurso que se repete", explica Luiz Arthur.

A montagem traz pequeno fragmento de fala de Simone de Beauvoir sobre o trabalho doméstico, que também remete à repetição da vida cotidiana: "A batalha contra a sujeira e a poeira nunca é vencida."

Acabamos de ver o assassinato brutal de Bruno Pereira e Dom Phillips. Incluímos os dois no espetáculo"

■ **Luiz Arthur,** diretor e professor da PUC Minas

FÁBIO TEIXEIRA/DIVULGAÇÃO

Atores usam máscaras durante quase toda a apresentação de "Sísifo", na PUC Minas

ENVOLVIMENTO O monólogo polifônico ganha força com a identificação dos estudantes com a temática abordada. "É impressionante como todos se envolveram com o espetáculo, exatamente por verem sua identidade retratada no texto. Isso impregnou os alunos de forma muito especial", aponta o diretor. "Adoraria que o Gregório e o Vinicius pudessem ver a peça. É linda a forma como cada um se enxergou dentro daquele texto, como se ele tivesse sido escrito para eles."

O espetáculo será encenado na própria Escola de Teatro PUC Minas, com limite de 45 pessoas por sessão, o que confere caráter intimista às apresentações.

O uso de máscara é obrigatório. O elenco atua usando esse acessório, retirado apenas em algumas cenas.

"O ato de tirar e recolocar a máscara é um signo cênico importante em momentos que a plateia precisa escutar de forma especial", finaliza Luiz Arthur.

"SÍSIFO"

De Gregório Duvivier e Vinicius Calderoni. Adaptação e direção: Luiz Arthur. Com alunos da Escola de Teatro PUC Minas. Estreia nesta quinta-feira (30/6), às 20h30. Sessões até 9 de julho, de quinta a sábado. Escola de Teatro PUC Minas, Câmpus Coração Eucarístico. O espaço fica no prédio 20 (acesso 9, via Avenida 31 de Março). Entrada franca. Informações: (31) 3319-4014.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

Antena

"DEFINITIVAMENTE, SIMÃO!"

MEMÓRIAS DE JOSÉ SIMÃO

OBJETIVA/DIVULGAÇÃO

A Objetiva acaba de lançar "Definitivamente, Simão!", livro de memórias do jornalista José Simão. A obra traz histórias sentimentais do autor que se relacionam com a história do Brasil nas últimas décadas. Assim, discute de temas da atualidade até performances de figuras lendárias, como Elvira Pagã, Virgínia Lane e Mara Rúbia. Fala de sua homossexualidade, das novelas de que gostou e não gostou, da pandemia , das inúmeras viagens que fez para países como China, Cuba, Egito e Portugal, de seus reality shows preferidos, das Copas que cobriu e, principalmente, dos amigos que fez ao longo da vida, como o companheiro de rádio Ricardo Boechat.

●●●

Além disso, Simão revela cenas de sua infância e adolescência, vividas em uma família de origem libanesa e com representantes atuantes da esquerda brasileira, além dos bastidores de sua carreira desde os anos 1980. Como diz o próprio autor, "não é um livro homenagem ao Brasil. Mostra um Brasil desigual, um Brasil alegre, um Brasil que se conformou, um Brasil que luta, um Brasil da folia". Páginas: 280.
Preço: R$ 64,90 e R$ 39,90 (e-book).

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

TRAJETÓRIA DO GIRAMUNDO

BATE-PAPO COM DIRETORES

Diretores do Grupo Giramundo, Beatriz Apocalypse, Marcos Malafaia e Ulisses Tavares são os convidados do Sempre um Papo desta quinta-feira (30/6), às 19h. Os três vão falar sobre a trajetória de 50 anos da companhia, que já montou 36 espetáculos, construindo acervo de quase 1.500 bonecos. O bate-papo on-line tem mediação de Afonso Borges, com transmissão pelo YouTube e Facebook do projeto. O Giramundo completou 50 anos em meio à pandemia de COVID-19, em 2021. Assim como a grande maior parte do setor cultural, buscou alternativas no on-line devido ao isolamento imposto pelo coronavírus.

●●●

A migração para o mundo virtual e digital levou o "Giramundo digital" para novos territórios, especialmente ligados ao vídeo e à pesquisa das "novas formas da marionete" – termo cunhado e perseguido por Álvaro Apocalypse em sua trajetória como criador. A ênfase na criação de animações digitais com bonecos entrou de vez no espírito do grupo, que alterou até mesmo sua configuração física ao constituir o estúdio Giramundo definitivamente ativo, ao lado da ancestral oficina de construção dos bonecos da trupe. O Giramundo, após todas essas mudanças, continua sendo um grupo de teatro de bonecos? Qual o futuro do grupo? São essas e outras perguntas que os diretores tentarão responder e contextualizar no bate-papo desta noite. Informações: www.sempreumpapo.com.br.

MARIA ESTHER MACIEL

POSSE NA ACADEMIA

A professora e escritora Maria Esther Maciel toma posse da cadeira nº 15 da Academia Mineira de Letras (AML) nesta sexta-feira (1º de julho). No evento, restrito a convidados, o discurso de recepção será realizado pelo acadêmico Jacyntho Lins Brandão. A cadeira nº 15 foi fundada por Dilermando Cruz e tem como patrono Bernardo Guimarães. Já foi ocupada pelo cronista Moacyr Andrade, o jornalista Odair de Oliveira, o desembargador Hélio Armond Werneck Côrtes e pelo advogado, político, jornalista, professor e cientista político Bonifácio José Tamm de Andrada. Maria Esther publicou 15 livros em diferentes gêneros literários, além de ter organizado cinco obras e coorganizado três. Recebeu, com "O livro dos nomes" (Companhia das Letras, 2008), menção especial no Prêmio Casa de las Américas 2009. A autora também foi colunista do caderno Cultura do **EM**, de 2011 a 2014.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

MATHEUS SORIEDEM/DIVULGAÇÃO

ADRIANO GOYATÁ

AGORA CANTOR

"Vermelho" é o single que marca a estreia do artista mineiro Adriano Goyatá como cantor e compositor. Conhecido por seu trabalho como baterista, principalmente junto à banda Todos os Caetanos do Mundo e ao Alexandre Andrés Quarteto, o músico se lança em carreira solo a partir da faixa que já está disponível nas plataformas digitais. "Uma balada pop romântica", como define o autor, a canção abre caminhos para uma série de lançamentos autorais que vão compor seu primeiro disco. "Vermelho" ganhará ainda videoclipe dirigido pelo cantor, ator e artista audiovisual Luiz Rocha (ex-companheiro de Goyatá na Todos os Caetanos), cujo lançamento acontecerá em 15 de julho, no YouTube.

"ENTRE IDAS E VINDAS"

FABIO ASSUNÇÃO E INGRID GUIMARÃES

Com Fabio Assunção e Ingrid Guimarães, o filme "Entre idas e vindas" entra na grade do Space nesta quinta-feira (30/6), às 19h04. Na comédia, quatro operadoras de telemarketing fazem uma viagem, na qual encontram pai e filho pedindo carona na estrada. É o começo da aventura envolvendo transformações pessoais.

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

CHICO XAVIER

TRIBUTO AO MÉDIUM

Em homenagem ao médium brasileiro, o filme "Chico Xavier" será exibido nesta quinta-feira (30/6), às 22h30, na TV Brasil. Hoje se completam 20 anos da morte dele. Dirigido por Daniel Filho e com roteiro de Marcos Bernstein, o longa é um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema nacional, alcançando público de 3,5 milhões de espectadores. A obra descreve a vida de Chico Xavier em Minas, com lutas e amor. Dedicado às atividades mediúnicas e filantrópicas, ele viveu 92 anos e psicografou mais de 400 livros.

DUO

ENTRÉE LIBRE

O show do duo Entrée Libre abre as celebrações do Festival LIberté, realizado pela Aliança Francesa, que começa nesta sexta-feira (1º de julho), às 19h, no Sula (Condomínio do Edifício Sulamérica – Avenida Afonso Pena, 955 – Centro), com entrada gratuita. A dupla francesa também se apresenta do Festival Sensacional, que acontece em 2 de julho, no Parque Ecológico da Pampulha. O duo, criado em 2019, é formado por Emmanuel Jarrige e Ludovic Bailly. De seus primeiros covers de Paul McCartney à quarentena que passaram juntos, surgiram letras que transmitem experiências pessoais.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Neuzinha (Alexandra Dias), Terezão (Priscila Menucci), Celso Portiolli e Carlos Alberto se encontram no "A praça é nossa", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Shark tank Brasil
23:30 João Kleber show
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça o seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
01:50 The blacklist

CADU PILOTTO/GLOBO

Heloísa (Paloma Duarte) e Olívia (Debora Ozório), enfim, se descobrem mãe e filha em "Além da ilusão", na Globo

KELLY FUZARO/BAND

João Paulo Vergueiro está na bancada do "1º Jornal", que abre a programação de notícias da Band

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Os sentidos dos animais
17:00 Ibéria selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
23:55 The good doctor: O bom doutor
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

15h30 na Globo

BEM-VINDO À VIDA
EUA, 2012. Direção de Alex Kurtzman. Com Elizabeth Banks, Barbara Eve Harris, Chris Pine, Jon Favreau, Michelle Pfeiffer e Olivia Wilde. Após a morte do pai, Sam descobre que toda sua herança foi deixada para Josh, o filho problemático de Frankie. Ao se aproximar dele, suas vidas mudam de vez.

GLOBO/REPRODUÇÃO

"Bem-vindo à vida", de Alex Kurtzman, retrata dramas vividos por uma família

ARTES VISUAIS

Fotógrafo Adenor Gondim abre a exposição "Por onde andei" em BH, revelando sua própria jornada espiritual ao registrar as romarias católicas e rituais de origem africana na Bahia

CAMINHOS DA FÉ

MATHEUS HERMÓGENES*

A religiosidade sincrética do povo humilde da Bahia inspira o trabalho de Adenor Gondim, convidado do projeto Foto em Pauta desta quinta-feira (30/6), no Café do Memorial Minas Gerais Vale, na Praça da Liberdade.

"Meu caminho é principalmente no ramo da religiosidade popular, das romarias e rezas do povo da Bahia", afirma Adenor, que há 20 anos documenta manifestações em Bom Jesus da Lapa e a Irmandade da Boa Morte, formada por senhoras descendentes de escravos na cidade de Cachoeira.

ENCANTO Adenor se diz honrado em exibir suas imagens no Memorial. Afirma que não se vê como artista, mas fotógrafo de rua buscando retratar com olhar diferenciado "uma reza, um canto ou um encanto".

A exposição "Por onde andei" e outros projetos do baiano são levados também a pequenas vilas e cidades onde ele trabalhou. Um álbum de fotografias é deixado como memória de cada lugar.

Ao se dedicar à religiosidade popular, Adenor diz ter conseguido perceber o divino. "A partir da fé dessas pessoas, cheguei a me aproximar de Deus e acreditar na possibilidade de uma vida melhor.

FOTOS: ADENOR GONDIM/DIVULGAÇÃO

Tradição religiosa, com suas coloridas bandeirinhas, expressa a resiliência do povo humilde, acredita Adenor Gondim

Herança africana tem profundas marcas no Brasil profundo

Com toda a miséria que você está vendo acontecer, o povo está firme, solidário, irmanado. Um ajudando o outro o quanto é possível. Essa é a grande lição", afirma. E destaca "a generosidade e a beleza da preparação do povo para a relação com o Sagrado".

Adenor chama a atenção para a linguagem gestual e mimética desenvolvida pelo fotógrafo popular que trabalha a linha documental. "O olho fala mais que a boca. A boca fala muito mais que a palavra. E uma relação belíssima, de bom gosto e afeto. Meu trabalho é um trabalho afetuoso. Para mim, sem isso, não tem fotografia", comenta.

O baiano desenvolve também trabalho sobre a religiosidade indígena na comunidade de Piriri, no Norte da Bahia, visitada por ele desde o final da década de 1990. Hoje em dia, restam ali um farol, um idoso e a curiosidade de Adenor de fotografá-los.

PROIBIÇÃO Criado em família batista na cidade de Ruy Barbosa, Adenor Gondim diz que a proibição em participar de festas católicas e afrodiaspóricas foi determinante para a opção de fotografar essas manifestações. "São trabalhos com o peso do coração. Ali só tem alma", garante.

A exposição do baiano vai ficar em cartaz no Café do Memorial Vale até 18 de agosto.

Depois de edições on-line por causa da pandemia, o projeto Foto em Pauta retoma as atividades presenciais. Coordenado pelo fotógrafo e professor Eugênio Sávio, ele trouxe a BH cerca de 100 autores, desde 2004.

FOTO EM PAUTA

Abertura da exposição "Por onde andei", com fotos de Adenor Gondim. Nesta quinta-feira (30/6), às 19h, no Café do Memorial Minas Gerais Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Entrada franca, com retirada de ingressos a partir das 18h (limitados a um par por pessoa).

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

CINEMA

Vilão desde criancinha

RICARDO DAEHN

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

"Minions 2: A origem de Gru" traz de volta os amarelinhos durante as férias escolares

Depois de quase cinco anos desde a virada na vida de Gru em "Meu malvado favorito 3", a nova aventura do estúdio Illumination, impulsionada pelo veterano produtor Chris Meledandri, desenterra um colorido passado para o suavemente mal-humorado protagonista. A premissa setentista move "Minions 2: A origem de Gru", que estreia nesta quinta-feira (30/6) nos cinemas de BH.

Aos 11 anos, Gru, ainda na versão pivetinho, travará o primeiro contato com as "batatinhas de macacão", ou seja, os minions. Nos bancos da escola, enquanto colegas de classe são encorajados a serem médicos, Gru revela a vontade de ser "supervilão". A senha para chegar lá é verbalizada por "you're no good", frase que deve ser dita antes de uma entrevista (secreta) para Gru suprir a vaga em aberto do mafioso grupo Sexteto Sinistro.

TRILHA "You're no good", por sinal, é uma das canções, ao lado dos sucessos "Born to be alive", "Keep it comin'love" e "Goodbye to love", que integram a ótima trilha assinada pelo produtor Jack Antonoff. Os elementos musicais são tantos a ponto de incluir tortura (a partir de canções), mensagens cifradas em discos executados ao contrário e segredos em cabines sonoras de departamentos de vendas.

Malvado envelhecido, Willy Kobra sofre sabotagem da chamada "próxima geração" dos colegas vilões e se torna mais do que ídolo para Gru. Há peso no enredo para situações de descarte profissional e demissão, prontamente criticadas pelo roteiro.

No filme comandado por Kyle Balda e codirigido por Brad Ableson ("Os Simpsons") e Jonathan del Val ("Pets: A vida secreta dos bichos"), a idolatria é um dos agentes motores. A displicente mãe de Gru deposita todas as fichas na admiração desmedida por um novo guru, enquadrado em comportamentos dos anos 1970.

Tratados por Gru como miniparentes, os ingênuos e despreparados minions conseguem fazer graça até mesmo em falso cortejo fúnebre. No começo da trama, eles surgem em forma de exército, como paramentados lutadores dourados. Mais adiante, os amarelados aprendem kung fu, depois de instruídos pela exigente mestra que desperta a "fera interior" de cada um. Mas o filme perde muito da graça quando minions se transmutam em frango, bode e galinha.

Vistos como capangas, minions como Stuart, Kevin e Bob tentam, a todo custo, comprovar a lealdade suprema ao mestre Gru. Os ajudantes acumulam pequenos desastres e trapalhadas na jornada para livrar a cara do Minichefe. A maior parte da ação se concentra em São Francisco.

Folheando de última hora um manual de voo, a endiabrada versão de minions que tripula, sem perícia, a viagem aérea até São Francisco rouba a cena, ao som de uma valsa de Strauss. Na base da subversão, um piloto dorme (diante da facilidade do piloto automático), outro tem enjoos devido a efeitos da gravidade e o terceiro manda amendoim para os passageiros.

JOIA Aliado do trio de minions, o confuso Otto carrega uma joia (a famosa Pedra do Zodíaco) que desperta o quinteto de contraventores liderado por Donna Disco, que traz os criminosos Irmã Chaco, Punho de Aço, Svengança e Jean Garra.

Pouco a pouco, as leves traquinagens de Gru, que incluem consumo de sorvete em frente a esforçados malhadores de academia, se intensificam. Fica a dúvida: ele vai completar o ciclo que o posicionará como um tremendo expoente do mal?

"MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU"

EUA, 2022, 94min. De Kyle Balda e Brad Ablseon. Animação. Criança de 11 anos sonha se transformar em supervilã. Em cartaz em salas das redes Cinemark e Cineart.